CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICARIOCA

MESTRADO PROFISSIONAL EM NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

Andréa Brito de Araújo

TECNOLOGIA E TRANSFORMAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: A MEDIAÇÃO DIGITAL NA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR

Rio de Janeiro
2023

Andréa Brito de Araújo

TECNOLOGIA E TRANSFORMAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: A MEDIAÇÃO DIGITAL NA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

Orientadores: Sheila da Silva Ferreira Arantes M.Sc
Antônio Carlos de Abreu Mól D.Sc

Rio de Janeiro
2023

A658a Araújo, Andréa Brito de
Tecnologia e transformação no ambiente escolar: a mediação digital na participação familiar / Andréa Brito de Araújo– Rio de Janeiro, 2023.
162 f.

Orientador: Sheila da Silva Ferreira Arantes
Coorientador: Antônio Carlos de Abreu Mól
Dissertação (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) - Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2023.

1. Participação familiar. 2.Ambiente escolar. 3. Formação de professores. 4.Tecnologias digitais. 5.Sequência didática. 4.Tecnologias digitais. I. Arantes, Sheila da Silva Ferreira, prof. orient. II. Mól, Antônio Carlos de Abreu, prof. coorient. III. Título.

CDD 371.344

Andréa Brito de Araújo

TECNOLOGIA E TRANSFORMAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: A MEDIAÇÃO DIGITALNA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

A Presidente da Banca, abaixo assinado, atesta que os membros da banca participaram de forma remota desta defesa de dissertação.

Examinado por:

gov.br Documento assinado digitalmente
SHEILA DA SILVA FERREIRA ARANTES
Data: 01/09/2023 20:10:56-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Sheila da Silva Ferreira Arantes, M. Sc. (UniCarioca) Presidente da Comissão Examinadora

Profa. Adriana da Silva Lisboa Tomaz, D. Sc. (UniCarioca)

Profa. Keite Silva de Melo, D. Sc. (ISERJ)

Rio de Janeiro, 2023

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho….

Ao meu Deus, consolador, pai e maestro da minha vida!

Te amo, Deus, tua graça nunca falha
Todos os dias eu estou em tuas mãos
Desde quando me levanto até eu me deitar
Eu cantarei da bondade de Deus
És fiel em todo tempo
Em todo tempo tu és tão, tão bom
Com todo fôlego que tenho
Eu cantarei da bondade de Deus
Tua doce voz
Que me guia em meio ao fogo
Na escuridão tua presença me conforta
Eu sei que és meu Pai, que amigo és
E eu vivo na bondade de Deus
És fiel em todo tempo
Em todo tempo tu és tão, tão bom
Com todo fôlego que tenho
Eu cantarei da bondade de Deus
Tu és fiel, Jesus, tu és fiel
És fiel em todo tempo
Em todo tempo tu és tão, tão bom
Com todo fôlego que tenho
Eu cantarei da bondade de Deus
Tua bondade, senhor
Nos seguirá todos os dias das nossas vidas
Tua bondade me seguirá
Me seguirá, senhor
Tua bondade me seguirá
Me seguirá, senhor
Me rendo a ti, te dou meu ser
Entrego tudo a ti
Tua bondade me seguirá
Me seguirá, senhor
Tua bondade me seguirá
Me seguirá, senhor
Tua bondade me seguirá
Me seguirá, senhor

Eu me rendo a ti, te dou meu ser
Entrego tudo a ti
Tua bondade me seguirá
Me seguirá, senhor
Tu és fiel, tu és tão bom, meu Deus
És fiel em todo tempo
Em todo tempo tu és tão, tão bom
Com todo fôlego que tenho
Eu cantarei da bondade de Deus
Então cante que ele é fiel!
És fiel em todo tempo
Em todo tempo tu és tão, tão bom
Com todo fôlego que tenho
Eu cantarei da bondade de Deus
És fiel em todo tempo
Em todo tempo tu és tão, tão bom
Com todo fôlego que tenho, que tenho, que tenho
Eu cantarei da bondade de Deus
Então cante isso com todo o seu coração, ele é fiel
(És fiel em todo tempo)
(Em todo tempo tu és tão, tão bom)
(Com todo fôlego que tenho)
Eu cantarei da bondade de Deus.

Compositores: Jason Ingram, Ed Cash, Brian Mark Johnson, Jenn Louise Johnson, Ben David Fielding. Somente para uso não comercial.

Fonte: https://www.letras.mus.br/isaias-saad/bondade-de-deus

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, que na figura dos meus pais, Euclides Vicente e Maria Noemi (In memoriam), que apesar de tão pouco estudo e vivendo em tempos tão difíceis, nunca me negaram o direito de estudar e ampliar o conhecimento, de olhar além dos muros da favela, de agradecer e compartilhar o que tínhamos; ao contrário sempre me impulsionaram e acreditaram em mim, com palavras de carinho e afagos genuínos ao me abraçarem mesmo em dias difíceis.

Ao meu amado marido, companheiro, cúmplice e amigo, Claudio Gerôncio o amor da minha vida, que me incentivou do início ao fim, que me entendeu nos diversos humores que passei e proporcionou a estrutura logística do silêncio, do administrar os problemas em meu lugar, da sua colaboração na saúde e na dinâmica do lar, dos nossos filhos e nossa neta, afinal muitas vezes estava em casa, mas ao lado de algum autor ou na busca incansável por um texto, e ele, sempre compreendeu e apoiou.

Aos meus amores incondicionais, meus filhos Bruno e Thiago, por me amarem, incentivarem e entenderem o meu silêncio... seguraram por muitas das vezes as minhas mãos e falaram que sou capaz e que estarão sempre ao meu lado. A minha netinha, princesinha da vovó, Manú, pelas inúmeras vezes que deixei de levá-la ao parquinho e à praia. Seus carinhos, beijos e o seu colinho, sempre me motivaram a continuar.

A querida amiga Natália Ferreira uma parceira do mestrado para a vida, que a UniCarioca me presenteou, aprendemos tantas coisas juntas e trocamos tantas outras. Mulher forte e mãe de dois, incansável, determinada e tão carinhosa! Obrigada amiga, por este encontro tão importante e tão lindo que vivemos em nossas vidas.

A todos os meus amigos e familiares que de forma direta ou indireta me encorajaram e sempre com palavras de carinho acreditaram em mim, em especial a minha amiga e comadre de longas jornadas e de muito amor, Andréia Sena, ao Eduardo Ribeiro de Almeida e Ilka de Oliveira (In memoriam) que logo nos primórdios

desse curso, me orientaram e me impulsionaram a realizar esse sonho tão lindo da minha vida. Ser Mestre em Novas Tecnologia Digitais na educação pela UniCarioca.

Agradeço à minha Orientadora a Professora Sheila Arantes pela paciência e carinho, habilidades admiráveis que nos ajudam nos desafios durante o aprendizado. Deus a colocou em minha vida de uma maneira muito especial! Gratidão. Ao Professor Doutor Antônio Carlos de Abreu Mól pela motivação e suporte do início até o término do curso, sempre esteve presente de forma leve, mas determinante na condução dos trabalhos. E em especial ao Professor Cotelli, que com toda a serenidade apresentou diversos recursos tecnológicos, assim como se dedicou a nos ensinar a utilizar muitos destes durante o processo de aprendizagem, e no decorrer deste curso de Mestrado.

A todos os professores da UniCarioca a minha gratidão e respeito. Com certeza não sou a mesma pessoa que entrei. O caminho foi um aprendizado que me enriqueceu de forma incrível, não só com conhecimento, mas a um grau de enriquecimento de alma quando o objetivo percebido no decorrer foi e vai além do acadêmico, e sim um semear de sonhos e projetos quase inexistentes, e agora regados de motivação e muitos outros sonhos.

RESUMO

Essa pesquisa surgiu de uma inquietação da pesquisadora enquanto professora da rede pública que durante a sua prática observou os desafios da gestão escolar com a depredação e vandalismo do ambiente escolar e o quanto se faz necessário e emergencial a parceria com as famílias, fomentando sentimento de pertencimento na transformação do espaço escolar. A partir desta pesquisa com foco na parceria das famílias na transformação do ambiente escolar, foram elaborados um material didático e um curso de capacitação para profissionais da educação que buscou aprimorar os conhecimentos dos professores sobre a importância de proporcionar um aprendizado significativo onde as tecnologias digitais têm papel importante no processo da parceria familiar. Nesse trabalho também evidenciou que as tecnologias não são utilizadas de forma aleatória, mas aplicadas em sala de aula a partir de uma sequência didática. Assim, a pesquisa aqui apresentada, como intitulado “Tecnologia e transformação no ambiente escolar: a mediação digital na participação familiar” tem como objetivo, investigar como as novas tecnologias digitais podem mediar a participação das famílias no ambiente escolar, por meio da análise do uso do material didático pedagógico potencializador na transformação do ambiente escolar. A abordagem do percurso metodológico se deu em oito etapas elementares colaboradoras no processo de ensino significativo das famílias que visa propor a resolução de problemas. O resultado dessa pesquisa avaliou o impacto dos produtos por meio da aplicação da avaliação através do questionário no Google Forms, concluindo que os produtos criados ao longo dessa pesquisa, com a metodologia proposta, impactaram de forma positiva a adequabilidade da prática docente e demonstram potencial formador para replicar a formação quanto ao uso das TDIC’s. Nesse sentido, conclui-se, que deve se investir cada vez mais em capacitações, com a metodologia proposta neste trabalho, que estimule os professores a utilizarem e desenvolverem sequências didáticas na parceria familiar da transformação do ambiente escolar, mediada pelas TDIC’s.

Palavras-chave: Participação Familiar, Ambiente escolar, Formação de professores, Tecnologias Digitais, Sequência Didática.

ABSTRACT

This research arose from a concern of the researcher as a public school teacher who, during her practice, observed the challenges of school management with the depredation and vandalism of the school environment and how necessary and emergency the partnership with families is, fostering a sense of belonging in the transformation of the school space. Based on this research, focusing on the partnership of families in transforming the school environment, didactic material and a training course for education professionals were prepared, which sought to improve teachers' knowledge about the importance of providing meaningful learning where digital technologies have important role in the family learning process. In this work, she also showed that technologies are not used randomly, but applied in the classroom based on a didactic sequence. Thus, the research presented here, entitled “Technology and transformation in the school environment: digital mediation in family participation” aims to investigate how new digital technologies can mediate the participation of families in the school environment, through the analysis of the use of pedagogical didactic material that enhances the transformation of the school environment. The approach of the methodological course took place in eight collaborating elementary stages in the process of meaningful teaching of families that aims at solving problems. The result of this research evaluated the impact of the products through the application of the evaluation through the questionnaire in Google Forms, concluding that the products created throughout this research, with the proposed methodology, positively impacted the adequacy of the teaching practice and demonstrate training potential to replicate training on the use of TDIC's. In this sense, more and more investment should be made in training, with the methodology proposed in this work, which encourages teachers to use and develop didactic sequences in family learning in the transformation of the school environment, mediated by TDIC's.

Keywords: Family Participation, School Environment, Teacher Training, Digital Technologies, Didactic Sequence.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - Contribuição das tecnologias digitais na aquisição do conhecimento dentro de uma prática pedagógica. 28
FIGURA 2 - Sequência didática 45
FIGURA 3 - Conceito de SD. 45
FIGURA 4 - Qual é a sua definição para SD? 46
FIGURA 5 - Fluxograma do esquema proposto para a SD com foco na alfabetização e letramento mediado pelas novas tecnologias digitais retirado do livro da autora. 46
FIGURA 6 - Caminhos do fluxograma 47
FIGURA 7 - Caminhos do fluxograma 47
FIGURA 8 - Percurso metodológico 50
FIGURA 9 - Etapa 1 - Tomada de consciência – Tempo: 10 min 53
FIGURA 10 - Etapa 2 – Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios das famílias Tempo: 20 min 53
FIGURA 11 - Lixo no entorno da escola 55
FIGURA 12 - Pixações no muro da escola 55
FIGURA 13 - Mato alto, brinquedos e grades quebradas 55
FIGURA 14 - área externa sem lixo e grades consertadas 56
FIGURA 15 - Parte da capina feita 56
FIGURA 16 - Etapa 3 – Atividades lúdicas permeadas pelas TDIC's – 40 min 56
FIGURA 17 - Etapa 4 – Atividades significativas familiar – 10 min 57
FIGURA 18 - Etapa 5 – avaliação - 10 min 58
FIGURA 19 - Recursos utilizados para esse primeiro dia recursos 58
FIGURA 20 - Etapa 1 – Tomada de consciência – 10 min 60
FIGURA 21 - Etapa 2 Eixo temático – Tempo: 20 min 60
FIGURA 22 - Etapa 3 atividades lúdicas – Tempo: 20 min 61
FIGURA 23 - Ações coletivas das famílias 62
FIGURA 24 - Etapa 4 - Aprendizagem significativa – 20 min 62
FIGURA 25 - Etapa 5 – Avaliação – 20 min 63
FIGURA 26 - Recursos utilizados para o primeiro dia 63
FIGURA 27 - Etapa 1 – Tomada de consciência – 10 min 64
FIGURA 28 - Etapa 2 – Eixo temático – Tempo: 50 min 65

FIGURA 29 - Etapa 3 atividades lúdicas – Tempo: 20 min.....65
FIGURA 30 - A escola dos meus sonhos. 66
FIGURA 31 - Etapa 4 - Aprendizagem significativa – 20 min 66
FIGURA 32 - Atividades lúdicas com as famílias mediada pelas TDIC's.....67
FIGURA 33 - Etapa 5 – Avaliação - 10 min 67
FIGURA 34 - Foram utilizados para esse primeiro dia alguns recursos 68
FIGURA 35 - Equipe responsável pela elaboração do E- book.....69
FIGURA 36 - Aula explicativa criação do E- book..... 69
FIGURA 37 - Designs criado pela pesquisadora na plataforma Canva 70
FIGURA 38 - Recursos utilizados na prática pedagógica.....73
FIGURA 39 - Framework no E-book 74
FIGURA 40 - Convite da capacitação pedagógica. 75
FIGURA 41 - E- book criado pela mediadora 80
FIGURA 42 - E- book criado pela mediadora 80
FIGURA 43 - Template de agradecimento 81
FIGURA 44 - Redes sociais usadas para protagonismo do curso.....81
FIGURA 45 - Mural dos participantes criado no Padlet 85
FIGURA 46 - Mural dos participantes criado no Padlet 86
FIGURA 47 - Ambiente da formação.....86
FIGURA 48 - Mural Bem-vindos.....87
FIGURA 49 - Kit com bombons e caderneta 87
FIGURA 50 - A teoria da Aprendizagem Significativa de David P. Ausubel. 87
FIGURA 51 - Parte da cena do curta metragem aprender a aprender 88
FIGURA 52 - Dinâmica de grupo bonequinho de papel no bambolê. 89
FIGURA 53 - Café da manhã.....89
FIGURA 54 - Como as novas tecnologias digitais contribuem no aprendizado familiar?.....89
FIGURA 55 - Jogo Quiz criado na plataforma Karoot.....90
FIGURA 56 - Nuvem de palavras criado no Mentimeter pelos participantes da formação continuada.....91
FIGURA 57 - Mensagem criada no Canva 91
FIGURA 58 - As TDIC's como ferramenta digital em parceria com as famílias 93
FIGURA 59 - Tecnologias antigas e atuais. 93

FIGURA 60 - Tecnologias antigas e atuais. 93
FIGURA 61 - Tecnologias antigas e atuais. 93
FIGURA 62 - Código Qr code 94
FIGURA 63 - Jogo criado noWordwool…..94
FIGURA 64 - Sequência didática na formação.....95
FIGURA 65 - Definição da plataforma Padlet 96
FIGURA 66 - Funções da ferramenta Forms.....96
FIGURA 67 - Uso do Mentimeter. 96
FIGURA 68 - Definição do Jamboard 96
FIGURA 69 - Definição do Canva 96
FIGURA 70 - Nuvem de palavras criado no Mentimeter pelos participantes **formação** continuada.....97
FIGURA 71 - Sequência didática mediadas pelas novas tecnologias digitais 98
FIGURA 72- Como usar o Wordwool. 100
FIGURA 73 - Nuvem de palavras criado no Mentimeter.....100
FIGURA 74 - Capa do E-book. 101
FIGURA 75 - Sumário do E-book. 101
FIGURA 76 - Certificado do curso de formação continuada dos professores. 102

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Percentual de professores da rede pública e privada 108
GRÁFICO 2 – Formação acadêmica dos participantes 109
GRÁFICO 3 – Tempo de atuação dos profissionais da Educação Básica..... 110
GRÁFICO 4 – Referente a articulação das atividades com o eixo temático da SD 111
GRÁFICO 5 – Referente à temática abordada na SD, se contempla ou não a realidade das famílias 112
GRÁFICO 6 – Se os recursos digitais utilizados na SD desperta interesse das famílias na escola 112
GRÁFICO 7 – Referente as características mais importantes da SD 114
GRÁFICO 8 – Referente ao quanto o uso de recursos contribuiu para o fomento da aprendizagem..... 117
GRÁFICO 9 – Referente ao potencial facilitador para o entendimento das habilidades da BNCC 119
GRÁFICO 10 – Se os recursos digitais utilizados na SD despertam o interesse das famílias..... 120
GRÁFICO 11 – Referente ao fácil acesso às tecnologias utilizadas na SD..... 120
GRÁFICO 12 – Referente à facilidade na aplicação da SD 121
GRÁFICO 13 – Referente a facilidade no ajuste da SD para outros conteúdos..... 122
GRÁFICO 14 – Referente a aplicabilidade em outras regiões do Brasil..... 123
GRÁFICO 15 – Referentes ao ineditismo da SD 124
GRÁFICO 16 – Referente a acessibilidade do material didático durante as aulas de ensino híbrido..... 125
GRÁFICO 17 – Referente a facilidade na utilização do material didático fora da aula de ensino híbrido..... 126
GRÁFICO 18 – O tempo de duração das aulas de ensino híbrido..... 127
GRÁFICO 19 – Referente à clareza do objetivo. da formação 128
GRÁFICO 20 – Referente à clareza do objetivo da formação 128
GRÁFICO 21 – Referente a participação de cursos decapacitação futuros..... 130
GRÁFICO 22 – Referente à indicação do curso para outros professores..... 131

GRÁFICO 23 – Referente ao modelo do curso para outros objetivos de aprendizagem.....131
GRÁFICO 24 – Quanto ao curso ser aplicado para outros docentes 132
GRÁFICO 25 – Sobre repensar as estratégias habituais utilizadas..... 133
GRÁFICO 26 – Referente a ajudar a potencializar o uso de recursos tecnológicos 133
GRÁFICO 27 – Referente às mudanças positivas na escola de atuação.....134
GRÁFICO 28 – Referente a ser a primeira participação em cursos desse modelo. 135
GRÁFICO 29 – Sobre a capacitação ter apresentado metodologia inovadora capacitar para o uso de tecnologias digitais 136

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Modelo de Framework elaborado pela professora Sheila Arantes. 48

TABELA 2 – Referente aos pontos positivos e negativos da Sequência Didática aplicada.....114

TABELA 3 - Referente às sugestões de atividades feitas pelos cursistas. 115

TABELA 4 – Referente aos aspectos positivos e negativos que favorecem ou dificultam a utilização dos recursos digitais na escola..... 117

TABELA 5 – Referente aos pontos positivos e negativos do curso de capacitação..... 129

TABELA 6 – Referente à experiência dos participantes quanto à formação pedagógica 137

LISTA DE QUADROS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

2D – Bidimensional

3D – Tridimensional

RV – Realidade Virtual

RVI – Realidade Virtual Imersiva

EDI – Espaço de Desenvolvimento Infantil

LDB - Lei de Diretrizes e Bases

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

C.E.C – Conselho Escola e Comunidade

TDIC'S – Tecnologia Digital de Informação e Comunicação

Covid – 19 - (co)rona (vi)rus (d)isease

SD - Sequência Didática

TAS - Teoria da Aprendizagem Significativa

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

CBL - Câmara Brasileira de Livro

ISBN - Internacional Standard Book Number

TCLE - Termo de consentimento livre esclarecido

MEC – Ministério da Educação

PNDE – Programa Nacional de Desenvolvimento da Educação

AAC – Agente auxiliar de creche

PDDE – Programa Dinheiro Direto nas Escolas

UAB - Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 20
1.1. Inquietação 20
1.2. Caracterização do Problema 23
1.3. Tecnologia na Educação 26
1.4. Objetivo Geral 29
1.5. Objetivos Específicos 30
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 30
2.1. A Escola e família em parceria pela Educação 30
2.2. Gestão participativa no viés democrático e seus desafios 32
2.3. TDIC's e BNCC com foco na aprendizagem significativa familiar. 37
2.4. O uso das Sequências Didáticas como facilitadora na formação docente em parceria com as famílias 43
3. PERCURSO METODOLÓGICO 50
3.1. Elaboração da sequência didática 50
3.2.1. Primeiro dia da SD 52
3.2.2. Segundo dia da SD 59
3.2.3. Terceiro dia da SD 64
3.3. Criação do Ebook 69
3.4. Elaboração do curso de formação 74
3.5. Divulgação do curso de formação 81
3.6. Criação do grupo de WhatsaApp 82
3.7. Público participante e local para formação do curso 82
3.8. Aplicação do curso de formação 83
3.9. Avaliação do Curso de Formação 102
4. MÉTODO 103
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO 105
5.1. Quanto ao público-alvo 108
5.2. Quanto à sequência didática 111
5.3. Quanto ao material didático 124
5.4. Quanto à formação para os professores 126
6. CONCLUSÃO 139

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....142
APÊNDICE.....147
ANEXO 158

1. INTRODUÇÃO

1.1. Inquietação

O desejo de pesquisar a participação das famílias na organização mais democrática da escola não é recente. Desde os primeiros estudos e escritos, ainda na graduação, essa questão já me intrigava, como também desejava dar alguma contribuição para a educação e para a rede pública em que hoje sou professora e outrora fora estudante. Esse desejo cresceu e foi se materializando na medida em que comecei a atuar na Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI), que trabalho atualmente em cujo cotidiano escolar fui me (trans)formando em professora pesquisadora.

Nas últimas décadas, o atendimento voltado para a primeira infância ganhou projeção nas discussões sobre Educação, no Brasil e no mundo. Hoje, a criança é reconhecida como um sujeito de direitos, com necessidades específicas e não mais como um adulto em miniatura. Precisamos entender o desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida sob os pontos de vista: Individual, do desenvolvimento físico/orgânico (saúde); individual e social; (emocional e afetivo); e cognitivo e linguístico; (familiar), pois a chegada da criança traz sempre mudanças na dinâmica familiar; social.

Na primeira infância, a criança desenvolve-se gradativa, mas rapidamente, adquirindo habilidades e experiências que lhe permitirão reconhecer e buscar oportunidades de aprendizagem, interações e ações no mundo. Nessa fase seu corpo e cérebro fortemente se impulsionam e fortalecem, ampliando, numa velocidade jamais revivida ao longo de sua vida, sua capacidade de compreender e atuar no mundo.

Ampliar a sua convivência social é apenas uma das possibilidades que iniciativas educativas nessa fase podem proporcionar às crianças, independentemente de sua classe social, proveniência, possibilidades e culturas. Com a perspectiva da chegada da criança, começamos a nos preparar para a sua integração no cotidiano, tanto da família quanto da escola e da sociedade. É a partir daí e das consecutivas demandas inerentes a essa chegada que os contextos familiares e sociais mudam, incorporando a contribuição que a criança nos traz e, ao

mesmo tempo, apresentando-a ao contexto e respectivas condições que temos para recebê-la.

A equipe de profissionais que atua no Espaço de Desenvolvimento Infantil é composta pelos seguintes profissionais e respectivas funções: Diretor (gerenciar as questões de ordens pedagógicas, orçamentárias e administrativas inerentes à instituição), Diretor-adjunto (apoiar, complementar e substituir o diretor na gerência da instituição), Coordenador Pedagógico (responsável pela articulação e desenvolvimento do trabalho pedagógico de todos os grupos, desde o Berçário até a Pré-Escola), Professores Articuladores um em cada turno para auxiliar o Coordenador Pedagógico (na articulação e desenvolvimento do trabalho pedagógico nos grupos de Berçário e Maternal, através da atuação direta com os educadores e crianças), Professor Regente (nas turmas de pré-escola), Agente Auxiliar de Creche (seguindo o quantitativo e atribuições determinados pela LEI N.º 3.985 DE 8 DE ABRIL DE 2005, anexo I, nos grupos de Berçário e Maternal. Adicionalmente), haverá 1 (um) Agente auxiliar de creche (A.A.C.) em cada turma de pré-escola com atendimento de 10 (dez) horas, no horário intermediário. Dinamizador de acervo (Esta função será desempenhada pelo Coordenador Pedagógico (ou Professor de Sala de Leitura, nas instituições onde este profissional já atue).

No EDI haverá uma biblioteca infantil, que será organizada enquanto um espaço com recursos diversos para garantir a rotatividade de materiais em cada sala. O dinamizador do acervo se encarregará de desenvolver atividades para as crianças. Do mesmo modo, se envolverá com as turmas, de maneira a organizar junto com os professores articuladores, Agentes auxiliares de creches (AACs), e professores regentes o canto dos livros e atividades relacionadas à leitura e dramatização em todas as salas, Professor de Educação Física (desenvolverá, em parceria com os Professores e Agentes Auxiliares de Creche, atividades específicas de corpo e movimento, dança, psicomotricidade, jogos, entre outras, nos grupos de Maternal e Pré-escola). Vale observar que essa estrutura inicial poderá ser adaptada de acordo com a criação de novos cargos, como o de Educador da Primeira Infância.

Ao ser aprovada no concurso público em 2012, para atuar com a Educação Infantil, não imaginava os múltiplos sentimentos que viveria no Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI), cuja proposta está centrada na criação de unidades que abrigam tanto a creche quanto a pré-escola em um mesmo ambiente físico. Essa

iniciativa possibilita a permanência da criança em um grupo de colegas em uma mesma unidade durante a Educação Infantil, facilitando assim o monitoramento do seu desenvolvimento e crescimento ao longo desse percurso. Os principais pilares do EDI são: junção de creche e pré-escola, sala de primeiros atendimentos, biblioteca infantil e atendimento em período integral ou parcial.

Atualmente, sou Professora de Educação Infantil há nove anos. Lembro claramente quando cheguei nesse ambiente escolar que tinha acabado de ser inaugurado, era o ano de 2014, ao ingressar na rede pública municipal da cidade do Rio de Janeiro, escolhi o Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI), dentre as opções apresentadas pela Secretaria Municipal de Educação, para lotação da minha matrícula. Essa escolha foi mobilizada, inicialmente, por ser a Escola Municipal mais próxima geograficamente do bairro onde resido, o que facilitaria meu deslocamento de casa para escola e vice-versa. Com o passar do tempo e a convivência com a comunidade, com as crianças, suas famílias e as professoras, no cotidiano da instituição, senti-me integrada ao EDI e, às suas dinâmicas e rotinas.

Entendendo que é necessário criar determinadas condições para o desenvolvimento e crescimento da criança nessa importante fase da vida, os Espaços de Ed Infantil passam a ter uma tarefa bem desafiadora que vai além do cotidiano de uma escola, tal como conhecemos nos demais anos de escolaridade da Educação Básica.

A criação do EDI se sustenta na crença de que as crianças encontrarão rotina e relações estáveis entre seus pares e famílias, uma vez que poderão permanecer naquele EDI por todo o período de sua primeira infância. Essa relação, além de estável, fomentará os sentimentos de pertencimento, confiança e segurança, sentimentos esses que constituem a base do crescimento e desenvolvimento infantil saudável. Entretanto, ao longo desses quase dez anos percebo um distanciamento entre as famílias e a gestão escolar e um EDI com sérios problemas estruturais decorrentes de vandalismo e depredação.

Por isso, percebi logo de imediato a necessidade de envolver as famílias com ações coletivas com uma atividade continuada, portanto, destaco dois importantes: A importância dessas famílias no cotidiano desse ambiente escolar e a dimensão da arquitetura do espaço, afinal, o Espaço de Desenvolvimento Escolar (EDI), é muito

grande além de ser localizado numa comunidade cercada de muitas casas e comércio em volta.

1.2. Caracterização do Problema

Para o sucesso da Educação, é fundamental que as escolas e famílias sejam parceiras, estejam constantemente em diálogo e sintonia tendo como objetivo principal o pleno desenvolvimento em um espaço agradável, dialógico e democrático.

Mas nem sempre é assim, diferentes motivos levam a essa separação. Os pais deixam de se envolver no ambiente escolar e nas atividades e estratégias pedagógicas que envolvem a sua participação. Por outro lado, a família não sente que as suas demandas são acolhidas pelos gestores escolares.

Entretanto, para mudar o cenário atual é importante compreender que a edação não é responsabilidade restrita da escola, assim como não está confinada aos muros da instituição. Há uma aposta nas ações individuais e coletivas das pessoas físicas para uma mudança, que deve ser somada a ação de política pública de conservação e segurança pública também. Pixações, capina, limpeza da área externa pode ser conservadas e protegidas pela comunidade escolar, mas há uma ação do poder público e recursos próprios designados para isso, que o conselho escolar deve gerir junto à gestão para tal intervenção. Há ainda a necessidade da CRE ou da prefeitura fazer a sua parte, para não responsabilizar quem também sofre com alguns descasos da gestão pública. Uma ação isolada não isenta a outra, elas se completam e se interconectam para soluções duradouras.

Nesta perspectiva, é preciso envolver toda a comunidade, num processo de integração global; estabelecer um diálogo real entre os envolvidos no processo, criando condições para troca de informações contínua e recíproca, conduzindo a participação e integração de todos; e que se tenha clareza de que o planejamento participativo não pode estar sujeito a regras ou atividades pré-estabelecidas. (NERY, 2022)

O PDDE foi criado, em 1995, com a denominação de Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental (PMDE), por meio da Resolução nº 12, de 10 maio de 1995, do Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e ao longo do tempo, a cada ano, veio se consolidando como política pública, sendo atualmente regulamentado pela Lei nº 11.947 (1), de 16 de junho de 2009, fundamentada no § 1º do art. 211 da Constituição Federal Brasileira de 1988, que estabelece que “A União [...] exercerá, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva, [...] mediante assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios”.

Assim, o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) tem como objetivo prestar assistência financeira, em caráter suplementar, às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal, às escolas de educação especial qualificadas como beneficentes de assistência social ou de atendimento direto e gratuito ao público e aos polos presenciais do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) que ofertem programas de formação inicial ou continuada a profissionais da educação básica.

O PDDE ainda tem como finalidade, capacitar gestores e amparar às escolas a resolver problemas de acordo e suas pendências de acordo com programas das instituições, o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) vinculada ao MEC (Ministério da Educação), em ação, disponibiliza recursos financeiros as escolas públicas municipais, estaduais e federais com intuito de apoiar ações que fomentem a participação das famílias nas escolas pelo (PDDE), Programa Dinheiro Direto nas Escolas em projetos que aproximem educação e família, promovendo uma educação de qualidade. (BRASIL, 2021)

Como foi possível perceber a gestão democrática tem inúmeros desafios para enfrentar como gerenciar a participação de todos os sujeitos de forma sistemática, autêntica e ativa nas atividades da escola, conscientizar as pessoas de que é preciso dar a sua colaboração para somar experiências e auxiliar a escola nesse processo, superar a individualidade e aprender a trabalhar em equipe, deixando que o eu se some ao nós.

Almeida *et al., (*2020), ressalta a importância da parceria da família no ambiente escolar buscando dialogar por meio das tecnologias digitais, ações que contribuam no processo educacional, propondo adequações e transformações que se revertam em melhorias de transformações. Ela também destaca que a sensibilização para o desenvolvimento de ações pedagógicas críticas e autônomas não ocorrem de formas impositivas, mas sim por meio do diálogo, e parceria com as famílias. (ALMEIDA *et al.,* 2020).

Neste contexto, os pais e funcionários, ou seja, comunidade escolar de maneira geral. A integração entre escola, família e comunidade oferece a todos a possibilidade de participar, opinar, contribuir e assim todos ocupam um lugar dentro da escola. (NERY, 2022)

Para Silva e Viana (2019), com a chegada da TDIC’s no mundo global, a educação teve que se reinventar e que a sociedade passou por um processo de transformação, interagindo e trocando informações a partir do conhecimento adquirido de diferentes fontes de informação, consolidando uma interação no processo de formação de troca em uma perspectiva democrática.

Sendo assim, o uso da tecnologia digital como aliada no processo de ensino e aprendizagem, tem se mostrado cada vez mais relevante no ambiente escolar valorizando e transformando de forma significativa, os diferentes profissionais e os mais diferentes grupos familiares.

Dessa forma, a participação de todos no espaço escolar, é fundamental nesse processo de integração e ações democrática, convocando toda a escola para resolver os conflitos e tomar as decisões necessárias. Entende-se que o trabalho educacional, por sua natureza, demanda um esforço compartilhado, realizado a partir da participação coletiva e integrada dos membros de todos os envolvidos e principalmente buscando resoluções de problema onde a família é mais um agente que contribuirá nesse processo democrático.

Neste sentido, surge o interesse em pesquisar como aproximar essas famílias ao ambiente escolar, com sentimento de pertencimento, onde todos se sintam responsáveis, ativos, motivados e mobilizados em contribuir para um espaço mais propício de ensino-aprendizagem, de escuta ativa e dialógica, que possa aprimorar

o processo da participação popular como forma de democratização da educação na relação escola-comunidade no processo de gestão democrática, por meio das novas tecnologias digitais.

Assim, o problema da pesquisa é a depreciação do ambiente escolar pela falta da participação e sentimento de pertencimento da comunidade escolar.

1.3. Tecnologia na Educação

No mundo globalizado, é importante destacar que a educação vai se aprimorando no decorrer do tempo, sofrendo alterações, sendo necessário muitas vezes a escola adequar-se às reais necessidades do aluno e do processo-aprendizagem ampliando o conhecimento. (DOMINGUES, 2019).

Porém é importante destacar, que as tecnologias digitais não influenciam apenas o aspecto social do ser humano, ela vem ganhando espaço em diferentes campos, como o da educação. Tendo em vista que o acesso a dispositivos eletrônicos tem sido cada vez frequente e as crianças, as famílias e a escola têm entrado em contato com esse mundo muitas vezes durante a vida escolar, o que dá origem a uma demanda cada vez mais crescente de atualização das metodologias de ensino. Uma vez que todos possuem acesso as informações de diferentes maneiras e diferentes tipos de mídia e o ensino tradicional torna-se cada vez mais entediante.

Para tanto, a Base Nacional Comum Curricular BNCC (2018), agrega objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento que favorecem a convivência entre família e escola como, por exemplo, opinar sobre as diferentes culturas; expressar ideias, desejos e sentimentos sobre as vivências familiares; relatar fatos sobre desenvolvimento das crianças; conquistas na aprendizagem, dentre outros que podem ser explorados a fim de aproximar esses dois alicerces fundamentais na Educação.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, (BRASIL, 2017 p. 14), nesta circunstância, observa-se a importância do desenvolvimento de competências

para atuar com responsabilidade nos contextos digitais. Compreendendo como as famílias, constroem sua identidade, sua autonomia e interação é fundamental para apoiar o seu processo de desenvolvimento.

Para que as famílias, se envolvam e participem, é importante que exponham suas dúvidas e contribuam com suas experiências, se sentindo pertencentes a um grupo e sentindo-se aceitas nele. Essa aceitação permitirá que assumam a autoria de ideias, formem convicções, estabeleçam diálogos com o outro, por meio da aprendizagem significativa. As famílias se encontram-se em um tempo de multiplicidade de informações, ora descobertas na escola, ora pelos meios de comunicação da tecnologia, que se torna cada vez mais como uma ferramenta de aprendizagem.

Sendo assim, cabe a gestão escolar atuar como mediadora, facilitadora, incentivadora, desafiadora, investigadora do conhecimento, da própria prática e da aprendizagem significativa do espaço escolar mediada pelas novas tecnologias digitais. O gestor escolar deve desempenhar um papel fundamental com responsabilidade e compromisso de ter a habilidade de trabalhar o clima organizacional e articular a participação das pessoas envolvidas no processo educacional, a fim de contribuir com a qualidade do ensino ofertado. Para tanto, considera que o estudo em pesquisa é de suma importância, pois vale ressaltar que permite a uma gestão mais democrática e justa. (NERY, 2022).

A nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da educação nacional propõe que a escola esteja inserida em uma prática adequada a realidade do mundo, ao mercado de trabalho e à integração do conhecimento. Logo, a utilização efetiva das tecnologias da informação e comunicação na escola é uma condição essencial para inserção mais completa do cidadão nesta sociedade de base tecnológica.

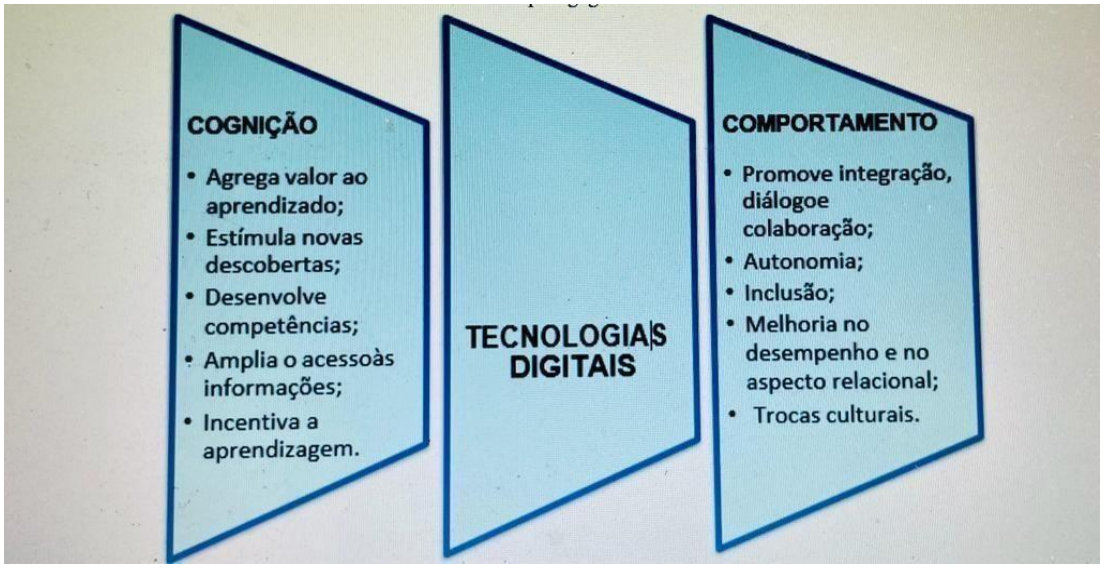
Usando a tecnologia em benefício da Educação, mais do que ter informações sobre o novo perfil do indivíduo, é importante saber como aproveitar os resultados da realidade demonstrada em favor da dinâmica escolar e integrar os benefícios que as ferramentas pedagógicas digitais disponibilizam, para aprimorar a qualidade da Educação e tornar as relações mais atraentes.

Assim as famílias em parceria com escola, será imprescindível para que todos se sintam pertencentes, ativos e se sintam mobilizados a fazer novas descobertas, a ter novas vivências e experiências no aprender a aprender. Que reiterem a troca de experiências e informações, e que estejam dentro da realidade da comunidade escolar, aproximando-a da família.

Dessa forma, nos faz refletir em preparar todos os envolvidos para esta nova sociedade contemporânea, na qual a família tem fácil acesso às informações e tecnologias, e a equipe pedagógica busque um olhar inclusivo, buscando contextualizar os conhecimentos que trazem para o espaço escolar, e, de modo que as famílias tenham a partir disso uma opinião participativa e crítica sobre o que é má informação e o que é de fato um conhecimento.

Para elencar a contribuição das tecnologias digitais na aquisição do conhecimento dentro de uma prática pedagógica inovadora, convém listar algumas vantagens atribuídas à incorporação das TDIC'S no processo de ensino e aprendizagem.
https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/56311.
(Figura - 1)

Figura 1 - Contribuição das tecnologias digitais na aquisição do conhecimento dentro de uma prática pedagógica.



Fonte: Gradim (2022)

Gradim (2022), destaca, que quando usamos a tecnologia para a comunicação entre família e escola, torna-se, assim, fundamental para a troca de conhecimento, informações e construção de uma relação tendo como objetivo o pleno desenvolvimento infantil. A escuta e o respeito são necessários para que a relação diária se transforme em uma parceria, o que trará mais benefícios para a parceria familiar.

Assim como uma das principais transformações são as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Esses desafios impostos pela sociedade atual levam a escola a refletir sobre sua prática e a necessidade de mudança para responder às demandas dessa sociedade que se caracteriza, sobretudo, conforme mencionado, pela velocidade no acesso à informação, através dos diversos meios existentes (internet, rádios, celulares e computadores).

Segundo Martins e Almeida (2020), quando as tecnologias de informação e comunicação são usadas na prática pedagógica de forma dinâmica e consciente, elas podem contribuir com a aprendizagem familiar de forma significativa e prazerosa. Ressignificando as atividades, favorecendo a colaboração, a cooperação e produzindo o conhecimento.

Nesse contexto, a escola representa um lugar de aprendizagem de todos, favorecendo os conhecimentos necessários para a formação de cidadania, na qual todos se sintam integrados e conectados com o espaço digital, utilizando e criando tecnologias digitais de informação e comunicação de forma consciente e reflexiva para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo na vida pessoal e coletiva. Toda comunidade escolar, torna-se, portanto, extremamente importante para promoção de um processo de uma educação inclusiva e democrática.

1.4. Objetivo Geral

Investigar como as novas tecnologias digitais podem mediar a participação das famílias no ambiente escolar, por meio da análise do uso do material didático pedagógico potencializador na transformação do ambiente escolar.

1.5. Objetivos Específicos

- Desenvolver uma SD (Sequência Didática) e um E-book, como recursos pedagógicos potencializadores na promoção da participação familiar e sentimento de pertencimento, mediada pelas novas tecnologias digitais no ambiente escolar;

- Oferecer um curso de capacitação pedagógica para profissionais da educação, aliada as TDIC's como ferramentas facilitadoras na prática pedagógica dos docentes, com foco na promoção da participação familiar;

- Avaliar a eficácia do curso de formação continuada na promoção das famílias no ambiente escolar por meio de ações coletivas e do uso das novas tecnologias digitais como ferramentas pedagógicas.

2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Escola e família em parceria pela educação

É comum no âmbito escolar, as famílias acharem que é a escola tem que que ter a iniciativa ou o dever de procurá-las e por outro lado a escola também não propicia esse momento de participação, de diálogo e de troca nos problemas recorrentes da escola com os familiares, muitas das vezes chamando para conversar, somente quando ocorre algum problema com os estudantes.

O desafio para romper esses paradigmas e problemas no espaço de educação, é criar uma cultura de parceria dialógica e humanizada, onde o envolvimento de todos os atores que compõem o espaço escolar, busquem estratégias de aproximação, respeito e empatia com os familiares, numa abordagem humanizadora, acolhedora e democrática. (NERY, 2022).

Dessa forma, é imprescindível que para superar as dificuldades encontradas no ambiente escolar, família e escola busquem e construam canais de diálogo e parceria melhorando o processo de ensino - aprendizagem. Quando ambas entenderem que trabalhando juntas, em parceria em respeito mútuo e em um

ambiente de colaboração e oportunidades, todos compreenderão melhor como são importantes e que serão os responsáveis pelo futuro da escola, portanto, influenciará direta indiretamente na vida de outras pessoas. (ARANTES, 2011).

Contudo, a forma de aprender se constitui na troca, na interação e nas vivências compartilhadas e não de forma solitária e isolada. Essa reconstrução de informações possibilita que as famílias adquiram novos saberes, ampliando o seu crescimento em um contexto social, no qual as possibilidades de troca de informações, são exercidas proporcionando o crescimento das famílias e da comunidade escolar. Assim é importante salientar a participação na elaboração do Projeto Político Pedagógico (P.P.P.), ainda também os integrantes do Conselho Escola e Comunidade (C.E.C), programa amigos da escola, (P.A.E), Núcleo Comunitário de Cidadania Amigos da Paz – Atados (N.C.C.A.P), entre outros, nesse processo de tomada de decisões, tornando esse programa político um marco referencial amplo de cidadania e democracia no ambiente escolar.

Nesse sentido, para Nery (2022), a participação de todos é fundamental nesse processo de participação ativa e democrática no ambiente escolar, convocando toda a escola para resolver os conflitos e tomar as decisões necessárias. Entende-se que o trabalho educacional, por sua natureza, demanda um esforço compartilhado, realizado a partir da participação coletiva e integrada dos membros de todos os envolvidos e principalmente buscando resoluções de problema onde as famílias é mais uma agente que contribuirá nesse processo democrático.

Como foi possível perceber, a gestão democrática tem inúmeros desafios para enfrentar como gerenciar a participação de todos os sujeitos de forma sistemática, autêntica e ativa nas atividades da escola, conscientizar as pessoas de que é preciso dar a sua colaboração para somar experiências e auxiliar a escola nesse processo, superar a individualidade e aprender a trabalhar em equipe, deixando que o eu, se some ao nós.

2.2. Gestão participativa no viés democrático e seus desafios

Gestão provém do latim e significa gerar, carregar para si, executar, levar, carregar, chamar a si, exercer. O termo gestão tem sua raiz etimológica em ger que significa: fazer brotar, germinar, fazer nascer. Da mesma raiz provêm os termos: genitora, genitor.

Nesse sentido, gestão pode, por analogia, ser comparável àquela pela qual a mulher se faz mãe ao dar à luz a uma nova pessoa humana. Pode-se vislumbrar aqui uma postura metodológica que implica um ou mais interlocutores com os quais se dialoga pela arte de interrogar e pela paciência em buscar respostas na arte de governar. Nesta perspectiva, a gestão democrática fomenta o diálogo como forma superior de encontro das pessoas e solução dos conflitos.

A preocupação em proporcionar uma gestão democrática na escola surgiu com a Constituição Federal de 1988, com o processo de descentralização da gestão escolar e posteriormente, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996 é que serão fixadas as incumbências dos estabelecimentos de ensino, essas que em seu artigo 12 irão propor a elaboração e execução da proposta pedagógica e no artigo 15 uma ampliação progressiva da autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira da escola.

No contexto atual essa proposta está presente em praticamente todos os discursos da reforma educacional no que se refere à gestão. A legislação é um mecanismo regulador da gestão democrática, na medida em que impõem critérios de participação aos segmentos organizados da comunidade escolar.

A gestão democrática desencadeia uma participação social nas tomadas de decisões; na destinação e fiscalização dos recursos financeiros e nas necessidades de investimento; na execução das deliberações coletivas; e nos processos de avaliação da escola.

É importante salientar, contudo, que não há educação sem a participação efetiva da família, no entanto, cabe destacar que isso só será possível se todos

estiverem envolvidos no processo de ensino – aprendizagem, uma vez que quando há a interação da família na vida escolar de seus filhos os resultados são sempre positivos, pois forma-se cidadãos capazes de exercer sua cidadania. O diretor desempenha um papel fundamental na gestão democrática, pois ele pode dificultar ou facilitar a implantação de procedimentos participativos. (GRADIM, 2022).

Entretanto percebemos atualmente nas escolas, uma direção, que ainda necessita exercer um trabalho de equipe com os professores e famílias, ajudando-os a identificar e trabalhar na resolução de conflitos, e suas reais necessidades para que possam adquirir juntos as habilidades e capacidades necessárias para a uma formação de qualidade.

A gestão escolar tradicional, centralizada e burocrática, normalmente focada na figura do diretor, engessa os processos e afeta a pluralidade e inclusão da comunidade escolar. Além disso, ao não integrar e construir essa rede de relacionamento entre os demais colaboradores, professores e familiares, acaba também por tomar decisões e executar ações que não levam em consideração todas as realidades envolvidas.

Nesse sentido é fundamental que as famílias assumam uma postura de uma educação socioeducativa não só em casa, mas, em parceria com a escola. Acreditamos que para alcançar uma gestão democrática no ambiente escolar, só será real e efetiva se puder contar com a participação da comunidade escolar, no sentido de fazer parte, inserir-se, participar discutindo, refletindo e interferindo como sujeito, nesse espaço.

Observa-se que quanto maior a participação da família mais a criança desenvolve plenamente de forma que família e a escola caminhem juntas no processo educativo uma vez que, uma precisa da outra e ambas têm um papel imprescindível na formação dos indivíduos (GRADIM, 2022).

É no âmbito da direção que todas as pessoas recorrem ao diretor para levar seus sonhos, suas ideias, seus desejos e seus problemas, dessa forma, é importante que essa direção esteja atenta e aberta ao diálogo, firme, calma, capaz de encorajar

nas horas de desânimo e de estimular nos momentos de entusiasmo, com respeito, empatia e ética.

Nesta perspectiva, uma gestão democrática de fato e atuante é aquela, que está comprometida diretamente com as famílias, com a proposta da escola, pois poderão estimular todos os envolvidos no desenvolvimento de um melhor processo de aprendizagem e o encorajando a enfrentar os desafios cotidianos com esperança e persistência, tornando a escola num lugar prazeroso. Dessa forma, todos os atores da instituição serão capazes de desenvolver o gosto pelo conhecimento e aprendizagem.

Conforme Luck (2001), “os diretores participativos baseiam-se no conceito da autoridade compartilhada, cujo poder é delegado aos representantes da comunidade escolar e as responsabilidades são assumidas por todos.”

Assim ao falarmos em gestão democrática estamos propondo uma educação com um relevante valor social, ou seja, uma escola construída a partir de uma ação coletiva, cujo objetivo maior é formar cidadãos responsáveis e honestos. Freire (2001), pensou a escola pública popular de qualidade, a Escola Cidadã, que ensina para e pela cidadania. A que se preocupa de formar o aluno crítico, que tem autonomia para dizer a sua palavra e ser protagonista de sua história.

Na escola cidadã, a relação pedagógica é generosa e todas as interações são solidárias, e nesta, o objetivo maior é colocar o oprimido no palco de sua história. Quando todos têm escola de qualidade, na qual se aprende a ler, a escrever, a pensar e a refletir sobre a realidade vivida, não há dirigidos e dirigentes, mas sim oprimidos emancipados que assumem o protagonismo de sua história.

Paulo Freire propôs uma educação popular que valorizasse o senso comum, os conhecimentos prévios. Baseada no diálogo entre sujeitos, a educação poderia promover o acesso da população aos conhecimentos acumulados historicamente, privilegiando, no mesmo ato, a conscientização das massas sobre a sua condição de oprimido. (FREIRE, 2001)

Ainda afirma que, não há como ensinar sem aprender, pois ensinar e aprender são processos que ocorrem a todo momento na relação humana. Sempre

aprendemos algo quando ensinamos e ensinamos algo quando aprendemos, pois a relação educativa acontece por meio de uma troca de experiências, saberes e afetos. Segundo Freire,

> (...) Assim compreendida e posta em prática, a Educação Popular pode ser socialmente percebida como facilitadora da compreensão científica que grupos e movimentos podem e devem ter acerca de suas experiências. Esta é uma das tarefas fundamentais da educação popular de corte progressista, a de inserir os grupos populares no movimento de superação do saber de senso comum pelo conhecimento mais crítico, mais além do "penso que é", em torno do mundo e de si, no mundo e com ele. (Freire 2001, p. 29)

Por fim, reafirmamos nossa posição de que a escola para ser de boa qualidade precisa transmitir, construir e produzir conhecimentos vivos, dinâmicos e atuais, sem, contudo, deixar de considerar o conhecimento e o interesse dos seus educandos. Igualmente, deve, além de garantir a aquisição dos conteúdos sistematizados e atuais, garantir, também, a formação política e o despertar da consciência crítica dos educandos, formando cidadãos livres, autônomos, capazes de interferir em sua realidade e colocar-se como protagonistas de sua história.

Com o envolvimento de todos, é possível ter uma visão mais ampla e completa das demandas, interesses e necessidades de cada parte, a fim de seguir caminhos mais assertivos, eficientes e saudáveis para todos. Além disso, construir um ambiente colaborativo e participativo nas instituições de ensino é uma forma de trazer a democracia para dentro da escola, o que não só serve como uma prática exemplar aos alunos, como também insere a instituição na comunidade escolar de maneira mais fluida e espontânea.

É importante salientar que para haver mudança na educação, deve haver mudança de comportamento por parte de todos, Estado, famílias, assim como toda sociedade, buscando que a participação da família se torne realmente positiva e significativa na escola, é necessário antes de tudo uma mudança de atitude por parte de todos.

Essa organização constitui um ambiente, cuja atmosfera pode propiciar uma vivência do que queremos como sociedade um espaço de igualdade, acolhedor da diversidade, onde o conhecimento e as relações interpessoais favorecem a inserção

e um olhar amplo para o que acontece no mundo. Assumir direitos de aprendizagem é mais do que ter expectativas em relação ao que se aprende.

A gestão democrática já é uma realidade presente no âmbito educativo, principalmente devido ao fato de que ela colabora significativamente para desenvolver as competências gerais da BNCC e, inclusive, para garantir a democratização do espaço de ensino. (BRASIL, 2018).

A BNCC surge para atender a necessidade de unificar o ensino oportunizando aos estudantes da Educação Básica aprendizagens essenciais ao seu desenvolvimento, através de competências e habilidades a serem adquiridas, para isso foram elencadas dez competências gerais, configurando-se os direitos de aprendizagem.

A BNCC traz em seu texto as definições de competências e habilidades:

> Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. (BNCC, 2018, p.10)

Desse modo, valorizam-se cada vez mais as necessidades da comunidade escolar, pois abre-se um espaço onde todos os colaboradores expõem diferentes opiniões sobre o cotidiano, elencando pontos de melhoria e especificando possíveis sugestões para a implementação de uma melhor organização para transmitir as informações à comunidade escolar e aos educadores.

Acreditamos que todo esse processo amplo de discussão, debate, trocas e interações, também fazem parte do Currículo da escola e, dessa forma, este pode ser redimensionado. Tal processo também resulta em aprendizado e, portanto, em desenvolvimento.

2.3. TDIC’s e BNCC com foco na aprendizagem significativa familiar

Desde o século XX, sempre houve uma tendência das tecnologias de informação e comunicação no âmbito escolar, contudo foi em 2020 que as escolas não tiveram opção e viram-se obrigadas a apropriar-se das TDIC’s na prática docente em virtude da eclosão da pandemia da COVID-19. Foram muitos os desafios vivenciados em virtude do período de isolamento social causando grandes mudanças na cultura escolar, fato esse que aconteceu sem que o corpo docente estivesse preparado para tais transformações.

Um recente e grande marco na prática profissional dos profissionais de ensino foi a pandemia causada pelo vírus COVID 19 no período dos anos 2020 e 2021. Além do impacto social causado à população devido ao grande número de acometidos e óbitos, esta também impactou no âmbito educacional.

Sendo a principal estratégia de prevenção à doença o isolamento social este impactou de forma direta aos processos de ensino, fazendo com que estes profissionais se reinventassem e repensasse sua prática a fim de garantir o ensino de maneira remota, ainda que não tivessem qualquer treinamento prévio. O Ministério da Educação (MEC) por meio da Portaria 343 de 17 de março de 2020 passou o ensino presencial para o remoto. (BRASIL,2020)

A Educação assim como as famílias, também passaram por esse período de transição do ensino presencial para o remoto, sendo assim o Conselho Nacional de educação, através do Parecer n. 5/2020 orienta gestores a criar estratégias que mantenham o vínculo dos professores com as crianças e suas famílias de maneira virtual, além de sugerir atividades para serem feitas com a família. O documento traz a importância de oportunizar atividades que envolvam brincadeiras, uma vez que é por meio destas que as crianças pequenas aprendem de maneira geral. (RIBEIRO e CLÍMACO, 2020)

Professores e famílias tiveram que introduzir em suas relações de ensino e adaptar-se de maneira abrupta com as novas tecnologias digitais e assim conduzir o percurso de ensino e aprendizagem.

O movimento de migração do ensino presencial para o remoto demonstrou o quanto a rede estava despreparada para tal processo, profissionais que antes pouco utilizavam seus e-mails institucionais tiveram que resgatá-lo sob a orientação de que as informações necessárias seriam dadas através dele e por ele teriam acesso as plataformas que hospedariam os serviços de reuniões onlines como o Teams.

Um outro cenário deflagrado por esse período de isolamento social e atividades escolares remotas foi a desigualdade. Com a necessidade de aplicar o ensino à distância a rede se deparou com a grande quantidade de famílias que não possuíam ou tinham acesso precário aos serviços de internet.

Algumas residências contavam apenas com um dispositivo de celular, onde este tinha apenas acesso apenas à rede móvel, o que geraria um maior custo uma vez que seu uso aumentaria sua frequência para atender a demanda escolar. Muitas famílias enfrentavam a problemática de falta de rede ou instabilidade no serviço na região de habitação.

Em todos esses cenários havia empecilhos que dificultavam o sucesso da manutenção do ensino, no entanto em muitos casos as famílias não tinha qualquer recurso que permitisse essa modalidade de ensino, sem acesso a dispositivos e muito menos aos serviços de internet, muitos brasileiros ficaram sem qualquer acesso à educação durante esse período, o que com certeza irá influenciar no futuro e serviu de motriz para diversos estudos da temática de educação atrelada ou não ao uso de tecnologias digitais.

De maneira benéfica ou não é incontestável que o período pandêmico gerou uma grande movimentação acadêmica em direção às pesquisas quanto aos impactos gerados pelo uso de TDICs na educação, o que antes já era tema de pesquisas científicas teve seu fomento a partir desse período.

Aliada a todo esse impacto causado diretamente nas metodologias de ensino e na prática profissional, encontra-se a resistência de alguns profissionais em relação ao uso pedagógico das TDICs. Ainda que existam várias pesquisa e artigos

que abordem os benefícios do uso dessas tecnologias digitais de modo crítico e reflexivo na educação, ainda existem profissionais que não credibilizam a prática, mantendo o modelo tradicional de ensino.

De acordo com Lima e Araújo (2021) as tecnologias digitais têm a função de melhorar a comunicação proporcionando uma reformulação do sistema de ensino, aprimorando o modo como as crianças interagem com o professor facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, as tecnologias de informação e comunicação auxiliam no desenvolvimento da proposta pedagógica agregando a cultura digital com jogos interativos, aos recursos básicos já utilizados em sala de aula.

Sendo assim, a BNCC, apresenta dez competências gerais da educação básica, sendo uma, a competência 5, específica para a questão do uso das tecnologias, que é a “Cultura Digital”: Segundo a competência 5, o aluno deve:

> “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva” (BRASIL, 2001, p.9).

De acordo com esta competência alunos, professores e familiares, devem aprender a utilizar as TDIC’s de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, o que demonstra um alinhamento com a perspectiva crítica propositiva.

Ainda no que tange o uso de tecnologias digitais para Lima e Araújo (2021) é necessário que se tenha em mente que as mesmas não devem ser o principal viés a ser utilizado no processo de ensino, estas devem agir como recurso facilitador da tríade professor, família e aprendizado, sendo assim é preciso incorporar as novas metodologias às tradicionais, com isso evidencia a necessidade da formação dos professores para que através da introdução dessas tecnologias digitais, haja uma reflexão e revisão de conceitos para que se tenha aulas interativas e desafiadoras utilizando as novas tecnologias digitais de informação e comunicação.

Nesse sentido, o uso da tecnologia digital como aliada no processo de ensino e aprendizagem familiar, tem se mostrado cada vez mais relevante no ambiente escolar valorizando e transformando de forma significativa, os diferentes profissionais e a própria comunidade escolar. (LIMA, 2008 apud SILVA; VIANA, 2019).

Com caráter normativo, a BNCC – Base Nacional Comum Curricular- define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais a serem desenvolvidos no aluno da Educação Básica (BRASIL, 2018). Estrutura-se em orientações imprescindíveis na educação dos estudantes da rede pública ou privada, norteando o currículo como um conjunto de aprendizagens primordiais a serem adquiridas pelos alunos em cada etapa da Educação Básica.

Neste documento encontra-se competências e habilidades esperadas pelos alunos ao longo do percurso educacional básico. Sendo pautada pelos princípios éticos, políticos e estéticos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN). (BRASIL, 2018)

A BNCC ainda foi criada como medida de reformulação dos currículos e propostas pedagógicas das escolas do Brasil. Sendo ela parte da política nacional da Educação Básica fomentará novas ações de políticas públicas em todos os âmbitos no que consiste à formação de professores e oferta adequada a educação. (BRASIL, 2018)

De acordo com o documento espera-se que através da implantação da Base, esta minimize as discrepâncias encontradas no ensino e nas políticas públicas, assim a união das esferas governamentais assegurando uma educação de qualidade, para isso é necessária a unificação do ensino, onde haja aprendizagens essenciais comum a todos os estudantes.

É notório que a partir da pandemia às novas tecnologias digitais e a metodologia ativa contribuirão de forma significativa na aprendizagem do aprendiz. Para isso, o ambiente virtual deverá ser dinâmico, motivador, atrativo e inovador. (ALMEIDA *et al.,* 2020).

Assim destaca-se que as TDIC's, aliadas a Base Nacional Comum (BNCC), em parceria com as famílias, atuam como mediadoras no processo de aprendizagem, além de tornar-se mais expressivas, não apenas instrumentalizando ou potencializando uma ação educativa, mas como veículos motivadores de transformação e inovação no ambiente escolar, provocando nas famílias comportamentos genuínos nas interações, no diálogo e na escuta ativa, influenciados pela troca de conhecimento.

Nesta lógica a abstenção não é uma opção para instituições de ensino, já que a introdução das TDIC's na educação faz parte de um processo amplo e profundo que transforma o mundo contemporâneo e de elencar o aprendizado mais significativo e mais dinâmico.

De acordo com Silvério et al, (2022) cabe aos gestores escolares engajarem-se nas inovações tecnológicas e subsidiarem essa tendência disponibilizando recursos tecnológicos necessários para que se faça a implantação de novas metodologias fomentando o avanço em busca do aprendizado.

Ainda segundo os autores é necessário que gestores e docentes em parceria mitiguem os empecilhos que levam ao retardo no uso de tecnologias digitais, para que as famílias possam ser capazes de ir além das habilidades de pesquisa e resolução de problemas, mas que possam agir ativamente frente as mudanças em seu entorno.

Nesse sentido, a aprendizagem em qualquer segmento de ensino se torna um desafio tanto para o professor quanto para o aprendiz, o primeiro tem a missão de transmitir o conhecimento da maneira mais clara e concisa que puder, o segundo precisa assimilar o que lhe foi exposto e a partir disso construir seu conhecimento.

No entanto neste processo todo é necessário que haja significado, uma vez que precisa haver entendimento acerca do conteúdo oferecido, só se entende algo que lhe traz algum sentido, sendo assim é necessária uma aproximação da aprendizagem ao que já é vivenciado pelo aprendiz.

Quando pensamos em Aprendizagem Significativa o primeiro expoente na temática é o psicólogo David Ausubel, apesar de sua formação em Medicina, mais especificamente psiquiatria, ele dedicou-se a maior parte de sua trajetória à Psicologia Educacional.

Júnior et al (2023) afirma que a aprendizagem significativa se dá partir da interação constante entre o novo e o conhecimento já adquirido pelo indivíduo, sendo assim o conhecimento inicial é adaptado a partir do contato com o novo. Com isso o estudante torna-se agente ativo do processo contínuo da construção do conhecimento, uma vez que este é alicerçado em suas experiências vividas. Desse modo fica claro que o aprendizado é um processo contínuo que se inicia no nascimento e perdura por toda a vida.

Segundo Massini e Moreira (2017) a partir de suas experiências ao longo de sua formação e a insatisfação com a metodologia de ensino que lhe foi ofertada, Ausubel resolveu sistematizar o processo de aprendizagem de modo que utilizasse a percepção de mundo do indivíduo, organizando suas experiências e dando-lhes um significado. Sendo assim a partir das vivências foi criada a Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS).

Nesse contexto, a escola representa o espaço atraente de aprendizagem significativa de todos, possibilitando o domínio de conhecimentos necessários para uma melhor qualidade de vida e também como um espaço possível de integração e articulação de todas as pessoas conectadas, com tudo que é oferecido pelo espaço digital, utilizando e criando tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva de toda comunidade escolar.

Segundo Martins e Almeida (2020), as tecnologias podem contribuir com as práticas pedagógicas colaborativas, deixando pistas de que não se trata apenas da inclusão das tecnologias em ambiente escolar, mas sim de uma transformação de pensamento sobre o ato educativo. Sendo assim, as atividades podem trazer a

interatividade, a colaboração, o estar junto, produzindo conjuntamente conhecimento.

Desse modo, valoriza-se cada vez mais as necessidades da comunidade escolar, pois abre-se um espaço onde todos os colaboradores expõem diferentes opiniões sobre o cotidiano, elencando pontos de melhoria e especificando possíveis sugestões para a implementação de uma melhor organização para transmitir as informações à comunidade escolar e aos educadores.

É importante observar que a tanto a BNCC aliada as TDIC's, ressignificarão o espaço escolar com atividades diversificadas com objetivo de facilitar o acesso, a participação e a transformação dos projetos da escola, estabelecendo assim, um espaço onde todos os colaboradores expõem diferentes opiniões sobre o cotidiano, elencando pontos de melhoria e especificando possíveis sugestões para a implementação de uma melhor organização para transmitir as informações à comunidade escolar e aos educadores, estabelecendo assim, o sentimento de pertencimento com as famílias mediada pela conectividade.

2.4. O uso das Sequências Didáticas como facilitadora na formação docente em parceria com as famílias

As sequências didáticas podem ser definidas como uma estratégia educativa que tem por finalidade auxiliar os alunos e pais a resolverem determinadas dificuldades ou construírem uma compreensão significativa, sobre um tema específico. Seu resultado parte da construção e acumulação de conhecimentos sobre o assunto em questão, alcançando através do planejamento e execução, ao longo de um determinado período, de várias atividades que se relacionam.

De acordo Oliveira (2013) sequência didática (SD) é um modelo de planejamento originário da França em 1980, que objetivava a emancipação do ensino fragmentado. No Brasil sua aplicação começou em 1992, a princípio para ensinar gêneros textuais, contudo seu uso é mais abrangente que isso e não está atrelada a apenas uma área de conhecimento. Segundo a autora, sequência didática é um conjunto de atividades interligadas, que partem de um planejamento

prévio, estruturado de modo que os conteúdos de forma integral promovam o processo de ensino e aprendizagem eficaz.

Além disso, as sequências didáticas são estratégias que valorizam os conhecimentos prévios das famílias, indo ao encontro dos princípios da BNCC sobre o encadeamento do conhecimento, a partir de proposição de atividades diversificadas e que se tornem cada vez mais desafiadoras para os alunos e responsáveis.

Neste sentido, ressalta-se que as sequências didáticas oferecem instrumentos diversos e permitem ao professor intervir a qualquer momento no processo de ensino e permite que outros recursos sejam criados a partir desta que foi desenvolvida.

Devemos refletir sobre a nossa prática pedagógica diariamente, não sermos o opressor do oprimido! Acreditar que cada aprendiz é protagonista da sua própria história, seres pensantes, participativos, agentes sociais atuantes e transformadores, onde todos tenham oportunidades e igualdade social. (MIOTTO; NEGRI; SALLES, 2020).

No livro Sequência Didática, fundamentada na Aprendizagem Significativa como facilitadora no processo de Alfabetização e Letramento mediada pelas novas tecnologias digitais de Arantes (2022), enfatiza que as sequências didáticas são fundamentais na adequabilidade da prática dos professores e na construção de um material didático pedagógico como potencializador, dinâmico, interativo e prazeroso, favorecendo o ensino e a aprendizagem mais significativos diante das grandes demandas pedagógicas do corpo docente.

Ainda a autora, afirma que as sequências didáticas podem ser definidas como uma estratégia educativa que tem por finalidade auxiliar os alunos e pais a resolverem determinadas dificuldades ou construírem uma compreensão significativa, sobre um tema específico. Seu resultado parte da construção e acumulação de conhecimento sobre o assunto em questão, alcançado através do planejamento e execução, ao longo de um determinado período, de várias atividades

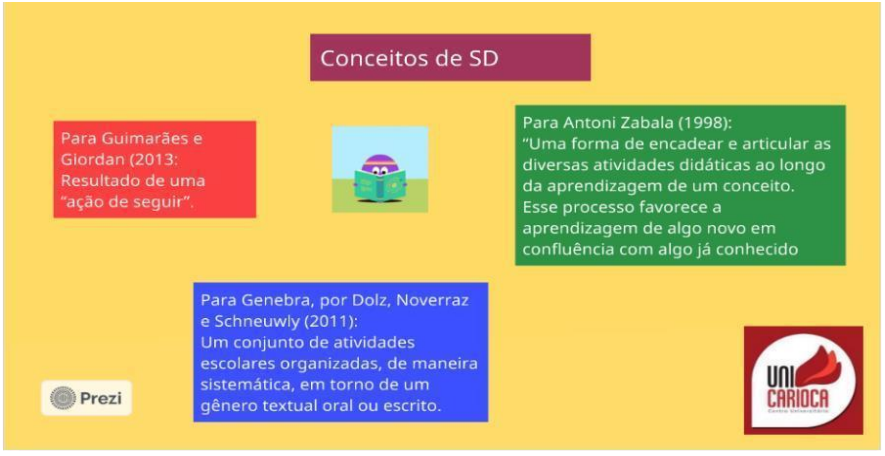
que se relacionam. Sequência Didática by Sheila Arantes (prezi.com)(Figuras: 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8).

Figura 2 – Sequência didática



Fonte: Arantes (2022)

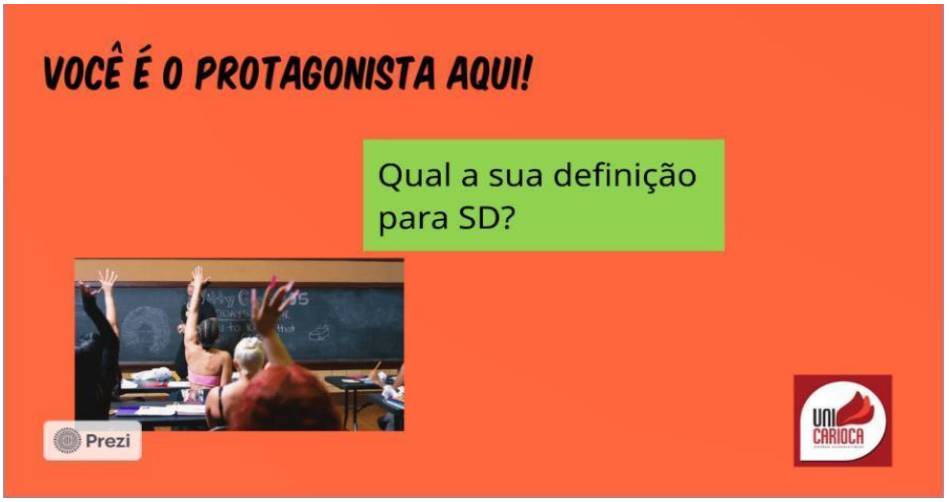
Figura 3 – Conceito de SD



Fonte: Arantes (2022)

De acordo Oliveira (2013) sequência didática (SD) é um modelo de planejamento originário da França em 1980, que objetivava a emancipação do ensino fragmentado. No Brasil sua aplicação começou em 1992, a princípio para ensinar gêneros textuais, contudo seu uso é mais abrangente que isso e não está atrelada a apenas uma área de conhecimento. Segundo a autora, sequência didátia é um conjunto de atividades interligadas, que partem de um planejamento prévio, estruturado de modo que os conteúdos de forma integral promovam o processo de ensino e aprendizagem eficaz.

Figura 4 – Qual é a sua definição para SD?



Fonte: Arantes (2022)

Guimarães e Giordan (apud Arantes, 2019) definem sequências didáticas como etapas continuadas ou um conjunto de atividades de um tema, que tem por finalidade ensinar um conteúdo, etapa por etapa em torno de um problema central.

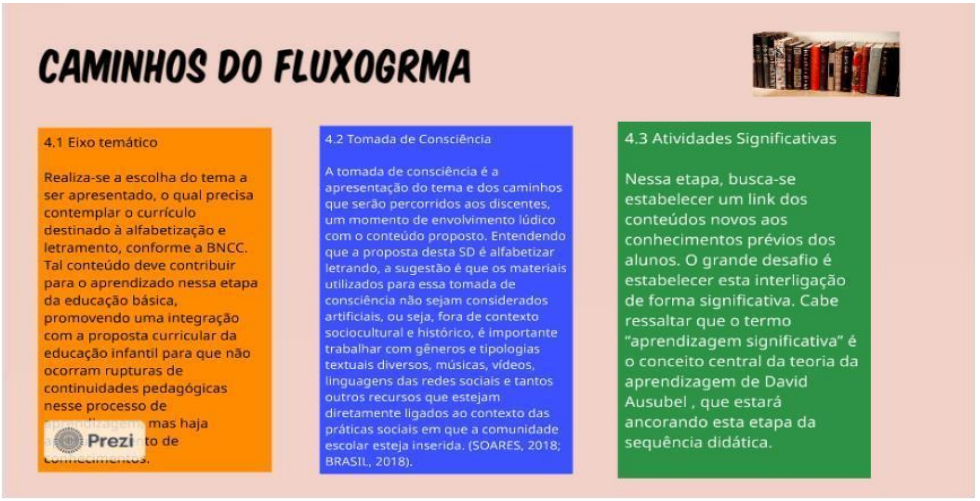
Figura 5 - Fluxograma do esquema proposto para a SD com foco na alfabetização e letramento mediado pelas novas tecnologias digitais retirado do livro da autora.



Fonte: Arantes, 2022, p. 73

Conforme Arantes (2022), o framework utilizado como base para a pesquisa segue uma organização baseada no fluxograma da SD, contempla alguns campos para preenchimento que facilitam a organização dos educadores que forem elaborar ampliar as SD's. A orientação para a realização das SD's é que elas sejam realizadas em dois ou três dias para cada tema e assim haja um tempo hábil de se trabalhar as habilidades, de forma a atingir os objetivos didático-pedagógicos propostos como: local, data, e-mail, objetivos esperados, campos para especificações dos materiais digitais e analógicos além de campos de observações.

Figura 6 - Caminhos do fluxograma.



Fonte: Arantes (2022)

Cada dia planejado, é realizada uma proposta diferente de atividade na qual, tem por objetivo criar aprendizagens de forma significativa, dinâmica e prazerosa a partir das experiências e de outros repertórios já existentes em outras experiências por ferramentas tecnológicas, nas quais possam gerar novos conceitos e significados para a comunidade escolar se tornar mais participativa.

Segundo Maroquio (2021), as Sequências Didáticas quando são usadas como recurso pedagógico, facilitam a forma dos professores apresentarem os conteúdos a serem aplicados de maneira simples e organizada e podem também contribuir para uma prática reflexiva e uma construção colaborativa do conhecimento de toda a equipe pedagógica.

Figura 7 - Caminhos do fluxograma.



Fonte: Arantes (2022)

Ainda afirma que o uso de SD como recurso pedagógico em formações, permite a reformulação da organização do currículo, a fim de promover uma aprendizagem partindo das investigações levantadas das demandas trazidas pelos educandos, com situações reais de sua rotina, unindo seus conhecimentos prévios aos apresentados na escola. Desse modo, através de problematizações os aprendizes conseguem apropriar-se dos conhecimentos transmitidos de modo significativo.

Tabela 1 - Modelo de Framework elaborado pela professora Sheila Arantes

1ª **Etapa: Tomada de Consciência – (Essa etapa é a última que você faz. Aqui você apresenta o que vai acontecer)** **Tempo:**	
2ª Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. (Contextualizar) **Tempo**	
3ª Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias) **Tempo**	
4ª Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo	
5ª Avaliação: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos se possível com algum recurso tecnológico. O objetivo aqui é o aluno saber se ele aprendeu e não o professor medir o quanto o aluno aprendeu. Tempo	
Recursos Digitais	
Recursos Analógicos utilizados	
Atividades para o Caderno Digital se houver.	
Observações:	

Fonte: Arantes (2022)

Dessa forma, fomenta a aprendizagem do docente de forma significativa pelo viés do ensino, quanto com as famílias, pelo viés da parceria, uma vez que a aprendizagem acontece de diferentes formas e momentos com caráter dinâmico, que oportuniza a sequência didática no sentimento de pertencimento da comunidade escolar conectada pelas novas tecnologias.

Dessa forma, a pesquisa utilizou, como recurso pedagógico as Sequências Didáticas de forma sequencial e estruturada e o E-book (livro digital), articulando diversas atividades didáticas, estimulando e motivando a aprendizagem significativa dos saberes familiares, favorecendo a participação ativa e o conhecimento prévio com o novo, sempre de forma prazerosa e dinâmica, aliadas aos recursos tecnológicos como ferramenta digital facilitadora na aprendizagem familiar, elucidando ao modelo de framework acima descrito, criado por Arantes, (2019), que encontra-se na plataforma Proximal da UniCarioca no formato de PDF, editável para download.

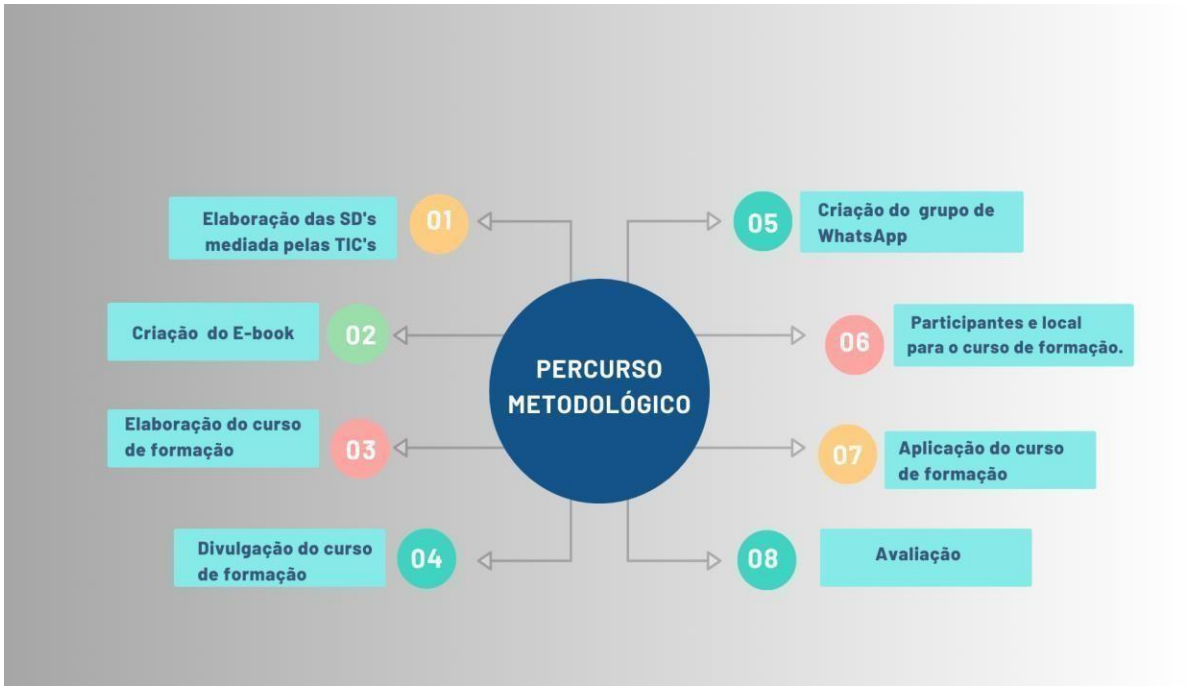
Sendo assim, por meio da utilização das SD's, o corpo docente pode suscitar uma reflexão sobre a utilização dos materiais didáticos pedagógicos aliados aos recursos tecnológicos como ferramenta digital facilitadora na aprendizagem familiar, com ações dialógicas, ativas, participativas e motivadoras para o uso das ferramentas digitais na sua prática cotidiana, bem como as preferências de uso destes professores sobre o uso dos materiais didáticos pedagógicos, e ferramentas digitais para troca de experiências significativas, corroborando com uma gestão democrática e participativa, e com ações coletivas de transformação ao ambiente escolar.

3. PERCURSO METODOLÓGICO – ETAPAS:

O percurso metodológico, buscou nas etapas acima, investigar a importância das novas tecnologias digitais como ferramenta mediadora na participação das famílias dentro do espaço escolar, analisando o uso dos materiais didáticos pedagógicos, (as SD's e o E-book), como recursos pedagógicos potencializadores na promoção da parceria entre famílias e a escola, oportunizando o protagonismo da prática pedagógica dos docentes.

O percurso metodológico, foi dividido em oito etapas que podem ser observadas no infográfico a seguir (Figura 8)

Figura: 8 - Percurso metodológico - Etapas



Fonte. Autoria própria

3.1. Elaboração das Sequências Didáticas mediada pelas TDIC's

Para a primeira etapa do percurso foi elaborada uma sequência didática (SD) com o intuito de organizar e estruturar os conteúdos a serem abordados de maneira sequencial e permitindo que as atividades propostas na mesma possam ser utilizadas posteriormente por outros profissionais. Essa sequência didática foi

elaborada para que fosse mediada por jogos e vídeos a fim de elucidar os conteúdos a serem aplicados posteriormente em uma formação para professores do segmento. Dessa maneira introduzimos as TDIC's nas atividades propostas de maneira lúdica e dinâmica afim de demonstrar seu potencial pedagógico, além de apresentar algumas plataformas e recursos que possam ser utilizadas posteriormente com as famílias, fazendo as devidas adaptações baseadas nos objetivos pensados.

A presente pesquisa utilizou como subsídio para a criação das Sequências Didáticas aplicadas em um modelo específico de framework criado pela pesquisadora a Arantes (2019).

Segundo a visão de Arantes (2019) o framework é um recurso já utilizado na área da ciência da computação, sendo através dele que desenvolvedores de modo a organizar projetos onde precisarão recorrer repetidas vezes aos templates utilizados, com isso otimiza-se o tempo a ser dedicado aos mesmos.

Em seu fluxograma Arantes (2022) estabeleceu alguns critérios para sua execução, sendo assim dividiu em seis etapas: **eixo temático; tomada de consciência com diagnose; atividades significantes; atividades lúdicas; fixação de conteúdo e avaliação significativa.** Essas etapas interligadas de maneira sequencial e complementares proporcionam aos profissionais da Educação, que no caso da pesquisa são os professores do Ensino Fundamental I, Educação Infantil e estagiários participantes da formação o alcance dos objetivos traçados pelo pesquisador formador de maneira dinâmica, interativa e organizada, respeitando a seguinte ordem de execução.

O eixo temático da SD apresentada é inicialmente o ponto relevante para a escolha do tema **"As novas tecnologias de comunicação e informação e as transformações no ambiente escolar, conectadas com ações coletivas e novos sentimentos de pertencimento"** que visa contemplar o currículo destinado à participação da comunidade no ambiente, conforme a BNCC.

Tal conteúdo deve contribuir para o aprendizado de transformação no ambiente escolar, promovendo uma integração com a proposta do projeto Político

Pedagógico para que não ocorram rupturas de continuidades pedagógicas nesse processo de aprendizagem, mas haja aprofundamento de conhecimentos entre a parceria dialógica e democrática entre família e escola.

O conteúdo abordado **foi sentimento de pertencimento no ambiente escolar conectado com as novas tecnologias digitais aplicadas para os familiares da unidade escolar**, promovendo as TDIC's como ferramentas facilitadoras na aprendizagem familiar, onde foram escolhidos alguns ambientes do espaço escolar para a elaboração da SD como **pátio da escola, sala de aula e espaço externo.**

Ao longo das sequências didáticas foi importante criar espaços de trocas e diálogos para que novos conhecimentos pudessem se construir, pois de acordo com Zabala (2010) em um processo de aprendizagem a partir de uma SD se exige um processo construtivo, e isso só acorre quando se questiona os próprios conhecimentos, e se reconsidera as interpretações anteriormente realizadas.

3.2.1. Primeiro dia da SD: Objetivos esperados:

- Estabelecer o sentimento de pertencimento com a comunidade escolar por meio de ações coletivas através da conectividade.

- Promover a utilização do WhatsApp como ferramenta de comunicação entre as famílias e a escola de forma eficiente.

- Garantir o acesso e a participação aos projetos da escola, com ações transformadoras ao ambiente escolar.

FIGURA 9 - Etapa 1 - Tomada de consciência – Tempo: 10 min

1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem).** **Número Máximo de aluno indicado para participar da SD/ Grupo familiar** **Tempo: 10 minutos** **1º momento:** **Na reunião geral dos responsáveis, toda equipe pedagógica irá apresentar para a comunidade escolar no pátio da escola, os problemas de vandalismo e depredação recorrentes na escola, e como juntos, com ações coletivas, motivadas, respeitosas e responsáveis poderão solucionar: Serão três dias de ações coletivas com diversas capacitações como: mutirões, dinâmica, vídeos e reflexões permeadas com as novas tecnologias digitais sobre como está a nossa escola hoje e como juntos poderemos mudar esse cenário. A escola dos nossos sonhos!** **Nossa escola hoje precisa de alguns consertos e manutenções e pedimos a colaboração de todos os familiares para ter a escola dos nossos sonhos. Essa transformação só será possível se juntos e principalmente conscientes estivermos pertencentes ao ambiente escolar, que é tão importante para o desenvolvimento dos nossos filhos e futuras gerações.**

Fonte: Autoria própria

Na apresentação da proposta a direção esclareceu os objetivos e habilidades que se pretendia alcançar com as famílias diante da depreciação do espaço escolar.

FIGURA 10 - Etapa 2 – Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios das famílias Tempo: 20 min

2ª Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. (Contextualizar) Tempo: 20 minutos	A Equipe Pedagógica fará a leitura do poema de Paulo Freire: A escola. Segue o link: https://youtu.be/DuF6ezjU7X4 (VÍDEO: 1:30 MINUTOS) Em seguida, apresentará uma exposição com fotos, no mural da escola: Como está a nossa escola hoje: LIXO NO PORTÃO DA ESCOLA 

	PIXAÇÕES NO MURO DA ESCOLA  MATO ALTO, BRINQUEDOS E GRADES QUEBRADAS NO PARQUINHO EXTERNO DA ESCOLA.  Em seguida a direção fará uma dinâmica reflexiva e consciente com os responsáveis, enfatizando a importância de todos juntos cuidarem do espaço escolar. Vamos montar um mural no Padlet da escola que vocês sonham? A direção montará um mural no Padlet e no dia da reunião os pais acessam pelo celular e escrevem como é a escola que vocês sonham? Na hora da reunião, a equipe pedagógica projetará para eles lerem. A ESCOLA DOS MEUS SONHOS! Clique no link abaixo. https://padlet.com/andreaaraujo6/nmlybf6xtukgxxqm É importante nesse momento que a equipe técnica pedagógica apenas observe e não interfira na dinâmica, permitindo que cada responsável registre sua forma de expressar no mural do Padlet, promovendo assim, o senso de pertencimento e valorização de cada responsável. Este é um bom momento para a equipe pedagógica refletir e escutar sobre as suas práticas administrativas analisar o P.P.P e vê como que cada responsável se vê, o que ele espera daquela escola, qual é o objetivo que e se ele se sente realmente pertencente através do C.E.C.

Fonte: Autoria própria

A Equipe Pedagógica promoverá uma dinâmica com as famílias com objetivo de que juntos somos mais fortes, em seguida, fará a leitura do poema (autor desconhecido) para uma breve reflexão: A escola dos seus sonhos. https://youtu.be/DuF6ezjU7X4 (Figuras: 11, 12 e 13)

Em seguida a direção da escola, apresentará uma exposição com fotos, no mural da escola com objetivo de trazer um impacto e uma breve reflexão sobre as atuais situações da escola.

Como está a nossa escola hoje

Figura 11 – Lixo



Fonte: autoria própria

Figura – 12 Pixações



Fonte: autoria própria

Figura 13 – Mato alto, brinquedos e grades quebradas



Fonte: autoria própria

A direção em seguida, fará uma dinâmica reflexiva e consciente com os responsáveis, enfatizando a importância de todos juntos cuidarem e respeitarem o espaço escolar com ações coletivas e motivadoras, montando junto com os responsáveis um mural no Padlet e apresentando-os como ficará a nossa escola

depois da participação e cooperação de cada um de nós. https://padlet.com/andreaaraujo6/nmlybf6xtukgxxqm (Figuras – 14 e 15)

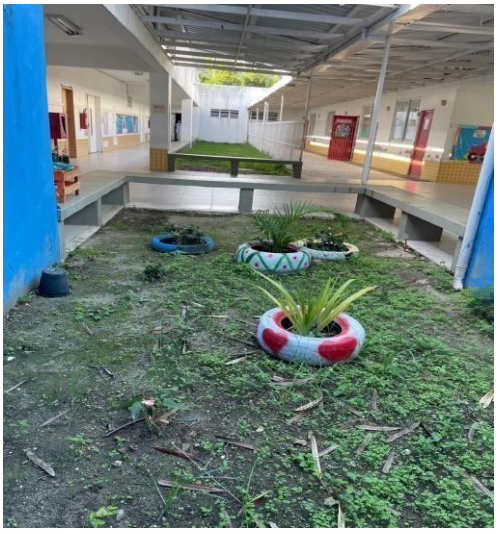
A escola dos nossos sonhos

Figura 14 – área externa sem lixo e grades consertadas



Fonte: Autoria própria

Figura 15 – Parte da capina feita



Fonte: Autoria própria

FIGURA 16 - Etapa 3 – Atividades lúdicas permeadas pelas TDIC's – 40 min

3ª Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias) **Tempo: 40 minutos**	A equipe pedagógica promoverá em seguida com todos os responsáveis e alunos de todas as turmas, um dia diferente com diversas oficinas interativas permeadas pelas novas tecnologias digitais. # Turmas do Maternal: Com massinha de modelar de diferentes cores as turmas do maternal com ajuda das famílias fará diferentes modelagens da escola dos seus sonhos! # Turmas pré I: Com diferentes tintas guache, pincéis e bandeijas de isopor, as turmas do pré I desenhará, do seu jeito nas bandejas de isopor (material reciclável), a escola dos seus sonhos. Os responsáveis nesse momento apenas observarão. # Turmas pré II: Usando diferentes caixas de papelão, as turmas do pré II confeccionará com ajuda dos pais, as lixeiras de coleta seletiva que serão usadas na entrada da escola, a fim de diminuir o lixo na entrada da escola

Fonte: Autoria própria

A equipe pedagógica promoverá para essa aula, com todos os responsáveis, alunos e professores, um dia diferente com diversas oficinas interativas permeadas pelas novas tecnologias digitais.

Nesta atividade interativa, é possível compartilhar diferentes experiências vividas pelo grupo escolar e divulgar com os responsáveis através do grupo de Whatsapp com fotos e vídeos das brincadeiras desenvolvidas da dinâmica com as crianças e responsáveis.

Turmas do Maternal: Com massinha de modelar de diferentes cores as turmas do maternal com ajuda das famílias farão diferentes modelagens da escola dos seus sonhos!

Turmas Pré I: Com diferentes tintas guache, pincéis e bandejas de isopor (material reciclado), as turmas do pré I desenharão, do seu jeito nas bandejas de isopor a escola dos seus sonhos. Os responsáveis nesse momento apenas observarão.

Turmas Pré II: Usando diferentes caixas de papelão, as turmas do pré 2 confeccionarão com ajuda dos pais, as lixeiras de coleta seletiva que serão usadas na entrada da escola, a fim de diminuir o lixo na entrada da escola.

FIGURA 17 - Etapa 4 – Atividades significativas familiar– 10 min

4ª Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. **Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo: 10 minutos**	Toda comunidade será convidada a conhecer o jardim da escola e juntos revitalizar, trazendo novas mudinhas de flores e plantas de diferentes espécies. Nesse sentido, as ações coletivas e transformadoras promovem a participação consciente para o sentimento de pertencimento. Exemplos: Revitalizar o jardim da escola com mudinhas de flores.

Fonte: Autoria própria

Toda comunidade será convidada a conhecer o jardim da escola e juntos revitalizar, trazendo novas mudinhas de flores e plantas de diferentes espécies. Nesse sentido, as ações coletivas e transformadoras promovem a participação consciente para o sentimento de pertencimento.

FIGURA 18 - Etapa 5 – avaliação - 10 min

5ª Avaliação: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos. **Tempo: 10 minutos** Os familiares através do Google Forms, irão responder às seguintes perguntas: Segue o link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc6O_H-aj9bqVVbhj2V7mUpEjGiVg1R1eZafxPP3hTzKRJYgg/viewform?usp=sf_link Nesse sentido, a promoção da participação e mudança de comportamento entre escola e comunidade, a equipe escolar poderá utilizar de mais um instrumento como forma de refletir e avaliar sobre sua forma de administrar de forma significativa e aprender a aprender.

Fonte: Autoria própria

Nesse sentido, a promoção da participação e mudança de comportamento entre escola e comunidade, a equipe escolar poderá utilizar de mais um instrumento como reflexão e avaliação sobre sua forma de administrar de maneira significativa e aprender a aprender.

FIGURA 19 – Recursos utilizados:

Recursos Digitais	Celular, vídeo Youtube, caixa de som, computador, plataformas diversas (Padlet, Google Forms), WhatsApp e Instagram.
Recursos Analógicos utilizados	Papéis e lápis diversos, mudas de plantas, terra adubada, sementes, ferramentas diversas, guaches coloridos, pratinho de isopor, pincel, massinha, caixas de papelão, etc.
Atividades para o Caderno Digital se houver.	NÃO

Fonte: Autoria própria

Digitais: Celular, vídeo Youtube, caixa de som, computador, plataformas diversas (Padlet, Google Forms), WhatsApp e Instagram.

Analógico – Papéis e lápis diversos, mudas de plantas, terra adubada, sementes, ferramentas diversas, guaches coloridos, pratinho de isopor, pincel, massinha, caixas de papelão etc.

Atividades para o Caderno Digital se houver. Não

3.2.2. Segundo dia da SD – Objetivos esperados:

- Formar atitudes dotadas de sensibilidades conscientes, coletivas e responsáveis pela identificação dos problemas de depredação e vandalismo que afetam o ambiente escolar.

- Construir processos de aprendizagem significativa, conectando a experiência, vivências e os repertórios já existentes e outras experiências por ferramentas tecnológicas que possam gerar novos conceitos e significados para quem se abre à aventura de compreender o mundo que o cerca e se deixando a comunidade escolar mais participativa.

- Situar a equipe escolar, sobretudo, como mediador de relações socioeducativas, coordenador de ações, pesquisas e reflexões - escolares e/ou comunitárias - que possibilitem novos processos de aprendizagens sociais, individuais e institucionais.

FIGURA 20 - Etapa 1 – Tomada de consciência – 10 min

1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem).** **Número Máximo de aluno indicado para participar da SD/ Grupo familiar** **Tempo: 10 minutos** **Aula 2:** **- No pátio da escola os responsáveis serão ser recepcionados pela Equipe Gestora agradecendo a presença de todos e enfatizando que foi de suma importância a participação das famílias no primeiro dia, tendo grandes expectativas para o dia de hoje.** **- Em seguida, os responsáveis, irão juntamente com a Equipe escolar refletir e debater sobre os problemas de vandalismo e depredação que afetam a comunidade escolar, neste momento, irão refletir sobre as possíveis soluções abaixo:** **- Ao vê algum morador jogando lixo em torno da escola, conscientizá-lo de manter a escola limpa e orientá-lo para jogar o lixo na lixeira próximo da escola.** **- Ao deparar com pichações, invasão da escola quebrando as grades e telhados e até mesmo entrando em caixas d´água chamar a direção da escola.** **- Propor um Dia D! Com limpeza no espaço escolar que será realizado no sábado.** **-Propor para a comunidade escolar, atuação pertinente no cotidiano escolar, provocando novas questões como, situações de aprendizagem significativa e desafios para a participação na resolução de problemas, a fim de articular a escola como o ambiente local, onde está inserida mediadas pelas novas tecnologias digitais.** **-Promover a compreensão dos problemas socioambientais em suas múltiplas dimensões: geográfica, histórica e social, considerando o meio ambiente como conjunto das inter-relações entre o mundo natural e o mundo social, mediado por aprendizagem significativa com apresentações, festas e culminâncias.**

Fonte: Autoria própria

Para esse segundo dia a gestão escolar agradeceu a parceria da comunidade escolar e propôs novas ações coletivas enfatizando a importância do envolvimento e comprometimento de todas as famílias.

FIGURA 21 - Etapa 2 Eixo temático – Tempo: 20 min

2ª Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. **(Contextualizar) Tempo: 20 minutos**	Aula 2: - Os professores de cada turma, irão fazer a Dinâmica do Barbante ou como também conhecida “Dinâmica do Nó” é para mostrar como é importante cooperar e se ajudarem mutuamente. Link: **Dinâmica: Teia de Relações Disciplina Mundo do Trabalho Pozzi Limeira - YouTube** - Logo em seguida todos os envolvidos falarão os problemas existentes com uma só palavra e refletirão de forma democrática sobre o papel de cada um na organização desse espaço de convivência e

	aprendizagem significativa depois cada um com o celular, escreverá no MENTIMETER, formando uma nuvem de palavras com a sua contribuição para um espaço de convivência e pertencimento; em seguida irão ler. Link: **https://www.mentimeter.com/app/qrcode/aHR0cHM6Ly93d3cubWVudGkuY29tLzI4cGO2d3VleTY=** **Aponte a sua câmera:**

Fonte: Autoria própria

Os professores de cada turma, irão fazer a Dinâmica do Barbante ou como também é conhecida “Dinâmica do Nó”, para mostrar como é importante cooperar e se ajudarem mutuamente, consequentemente levar a reflexão do papel de cada um, escrevendo com ajuda do professor(a) no aplicativo Mentimeter formando uma nuvem de palavras. https://l1nq.com/7MD16

FIGURA 22 - Etapa 3 atividades lúdicas – Tempo: 20 min

3ª Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. **(Recursos/Estratégias)** **Tempo: 20 minutos**	Aula 2: No grupo de WhatsApp da escola, os familiares assistirão o vídeo através do link abaixo: (VÍDEO: 2: 58 min) - https://youtu.be/OzsfOLBmbkU - Cada responsável, escreverá no grupo de WhatsApp escolar como poderá contribuir para uma organização mais consciente e responsável na implantação com ações coletivas e de pertencimento no espaço escolar. A direção apresentará na próxima reunião por meio do JAMBORD. Segue o link: https://jamboard.google.com/d/1RLoZjDj7hptmjQPYik1h5MQiJZrwpLmYCAl5w54Nd6U/edit?usp=sharig - A gestão escolar nesse momento, compreende e utiliza as diferentes formas de tecnologia como mediadora de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolas para se comunicar de diferentes linguagens e mídias,produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Fonte: Autoria própria

A equipe técnica pedagógica colocará no grupo de WhatsApp das famílias um vídeo sobre os cuidados com o património escolar, a fim de conscientizar as famílias sobre os cuidados e preservação com o espaço de educação e a responsabilidade de cada um. Após assistir ao vídeo, cada responsável escreverá no grupo, como poderá contribuir para um espaço educacional mais digno e responsável na implementação com ações coletivas e de pertencimento no espaço escolar.

A direção apresentará essas contribuições dos familiares, na próxima reunião por meio do aplicativo JAMBORD. https://l1nk.dev/vpezb (Figura – 23)

FIGURA 23 – Ações coletivas das famílias



Fonte: Autoria própria

FIGURA 24 - Etapa 4 - Aprendizagem significativa – 20 min

4ª Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. **Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo: 20 minutos**	Aula 2: - Nesta aula, a equipe escolar irá propor uma ação voluntária para capina da escola para alguns pais que estejam disponíveis. - Essa comunicação entre pais e escola é o melhor recurso para descobrir o que os pais podem fazer para ajudar a instituição, principalmente para os mais ocupados. Além das atividades para aproximar os pais da escola, forneça um sistema de suporte, um espaço para pedir ajuda deles.

Fonte: Autoria própria

Nesta etapa, a equipe escolar intendendo a disponibilidade e tempo de cada responsável, irá propor uma ação voluntária para capina do parquinho externo para pais que estejam disponíveis.

FIGURA 25 - Etapa 5 – Avaliação – 20 mi

5ª Avaliação: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos. **Tempo: 20 minutos** Aula: 2 A equipe escolar neste momento, poderá envolver os responsáveis, utilizando de mais um instrumento como o aplicativo CANVA para os pais registrarem através de emojis uma enquete do dia, que foi disponibilizada pelo Instagram da escola e assim juntos poderem refletir sobre as novas ações de transformações no espaço escolar permeadas pelas tecnologias digitai de forma significativa e aprender a aprender. Link: https://www.canva.com/design/DAFNupFTNao/Yz_pKkQKlpuN2-OpxGxpKw/view?utm_content=DAFNupFTNao&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink

Fonte: Autoria própria

A equipe escolar neste momento, poderá envolver os responsáveis, utilizando-se de mais um instrumento como o aplicativo CANVA para os pais registrarem através de emojis uma enquete do dia, que foi disponibilizada pelo Instagram da escola e assim juntos poderem refletir sobre as novas ações de transformações no espaço escolar permeadas pelas tecnologias digitais de forma significativa e aprender a aprender. https://acesse.one/aMwZ0

FIGURA 26 – Recursos utilizados para o primeiro dia:

Recursos Digitais	Celular, vídeo, caixa de som, computador, plataformas diversas (Mentimeter, Canva, jamboard, WhatsApp e Instagram.
Recursos Analógicos utilizados	Barbante, ferramentas diversas para capina, pá, enxada, balde, tesoura de corte.
Atividades para o Caderno Digital se houver.	NÃO

Fonte: Autoria própria

Digitais: Celular, vídeo, caixa de som, computador, plataformas diversas

Analógico – Barbante, ferramentas diversas para capina, pá, enxada, balde, tesoura de corte.

Atividades para o caderno Digital se houver. Não

3.2.3. Terceiro dia da SD - Objetivos esperados:

- Criar um ambiente dialógico, acolhedor e democrático no qual todos os envolvidos se sintam responsáveis e comprometidos nos cuidados com o espaço escolar;

- Sensibilizar os alunos, professores, funcionários e responsáveis para que possam compreender a importância de um ambiente limpo, saudável e seus benefícios;

- Levar os alunos, professores, funcionários e responsáveis a perceberem que juntos poderão mudar a realidade da escola e acreditar que tal mudança é possível mediada pelo uso da tecnologia digital.

FIGURA 27 - Etapa 1 – Tomada de consciência – 10 min

1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem).** **Número Máximo de aluno indicado para participar da SD/ Grupo familiar** **Tempo: 10 minutos** **Aula 3:** **-Neste dia, a Equipe Gestora, falará dos grandes avanços conquistados em parceria com as famílias nestes dois primeiros dias, mostrando que todos os resultados conquistados, são avanços da parceria coletiva entre famílias e Equipe Gestora. E que juntos, com envolvimento e com dedicação e principalmente com a conscientização pela transformação do ambiente escolar, os objetivos serão alcançados.** **-Em seguida, a Equipe Técnica Pedagógica, irá propor para esse dia que será no sábado previamente agendado;** **- "Dia D da limpeza", onde todos farão limpeza apenas da área externa com capina e retirada do lixo e pintura das pichações e conserto das grades do espaço escolar.** **-Fazer passeio pela escola e em torno da mesma para que os educandos possam observar a limpeza do ambiente escolar.** **-Neste momento, todos os pais serão convidados a brincarem no parquinho de forma lúdica e prazerosa permeada com as novas tecnologias digitais.**

Fonte: Autoria própria

Nesse terceiro dia, a equipe gestora elogiará a comunidade escolar pelos grandes avanços conquistados. E irá propor um dia D previamente agendado, para um sábado, outras ações de revitalização e limpeza das caixas d'água, retirada das pichações e pinturas no espaço escolar. Logo após, um mutirão onde toda a

comunidade será convidada a passear pela escola, observando as mudanças realizadas e brincar juntamente com as famílias no parquinho externo da escola.

Dessa forma, entende-se que constitui um dos papéis da escola, o de propiciar espaços para a participação da comunidade escolar à dinâmica, atividades e decisões escolares. Pois, para integrar e possibilitar que os membros desta possam interagir com ela, tomando consciência do seu papel na gestão e no envolvimento, é necessário a abertura de espaços democráticos e de voz à comunidade.

FIGURA 28 - Etapa 2 – Eixo temático – Tempo: 50 min

2ª Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. (Contextualizar) Tempo: 50 minutos	Aula 3: Neste dia toda equipe escolar e comunidade fará um dia D de limpeza na área externa com capina, pintura das pichações, conserto das grades e retirada do lixo, onde será tudo fotografado e filmado e depois exposto no mural da escola. Neste momento é importante ações coletivas que levem à reflexão de todos da escola, sobre a importância de um ambiente limpo, conservado e organizado

Fonte: Autoria própria

Neste dia, num sábado, toda equipe escolar e comunidade fará um dia D de limpeza na área externa com capina, pintura das pichações, conserto das grades e retirada do lixo, onde será tudo fotografado e filmado e depois exposto no mural da escola. Neste momento é importante ações coletivas que levem à reflexão de todos da escola, sobre a importância de um ambiente limpo, conservado e organizado.

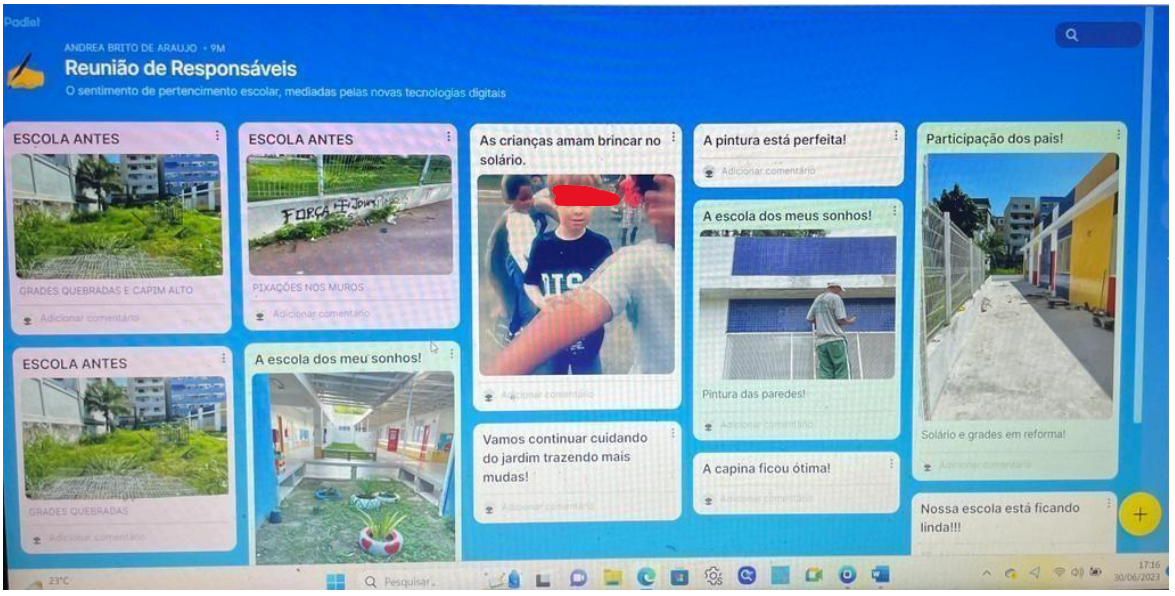
FIGURA 29 - Etapa 3 atividades lúdicas – Tempo: 20 min

3ª Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias) Tempo: 20 minutos	Aula 3: A direção fará um mural no Padlet para apresentação sobre o Dia D. No dia da reunião, mostrará para as famílias no mural do padlet, como era a escola antes e como está agora. https://padlet.com/andreaaraujo6/nmlybf6xtukgxxqm

Fonte: Autoria própria

A direção fará um mural no Padlet para apresentação sobre o Dia D. No dia da reunião, mostrará para as famílias no mural do Padlet, como era a escola antes e como está agora. https://padlet.com/andreaaraujo6/nmlybf6xtukgxxqm (Figura – 30)

Figura 30 – A escola dos meus sonhos



Fonte: Autoria própria

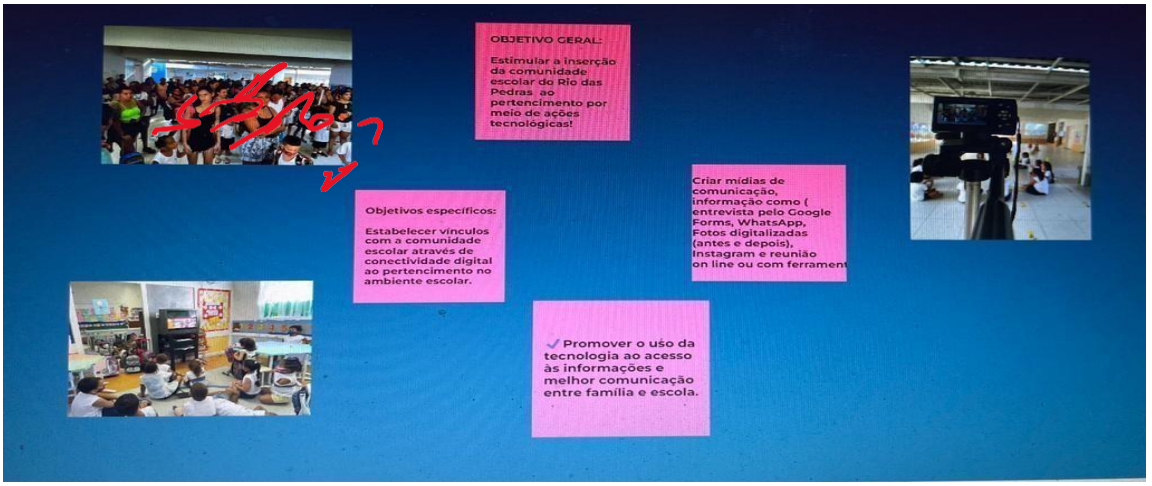
FIGURA 31 Etapa 4 - Aprendizagem significativa familiar– 20 min

4ª Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. **Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo: 20 minutos**	Aula 3: Neste momento, todos os pais serão convidados a brincarem nesse novo espaço de forma lúdica e prazerosa permeada com as novas tecnologias digitais. https://jamboard.google.com/d/1RLoZjDj7hptmjQPYik1h5MQiJZrwpLmYCAl5w54Nd6U/edit?usp=sharing Nesse processo caberá a direção, estimular a comunidade escolar a transformar o ambiente mais agradável e compreender que é através da organização que encontraremos soluções para os problemas ambientais locais.

Neste momento, todos os pais serão convidados a brincarem nesse novo espaço de forma lúdica e prazerosa permeada com as novas tecnologias digitais.

https://l1nk.dev/odlBZ (FIGURA – 32)

Figura 32 – Atividades lúdicas com as famílias mediada pelas TDIC's



Fonte: Autoria própria

FIGURA 33 - Etapa 5 – Avaliação - 10 min

5ª Avaliação: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos. **Tempo: 10 minutos** A avaliação será contínua através da participação de todos os envolvidos na escola, nas observações pela mudança comportamental deles. Serão observados pelos professores, funcionários e os próprios alunos através de autoavaliação pelo Google Forms. link: https://forms.gle/Nx4e5tbofaeTJBnK9 A esperança é que todos: alunos, professores, funcionários e comunidade escolar, possamos mudar a forma de agir no que diz respeito à conservação e preservação do Patrimônio Público e a utilização das tecnologias digitais como facilitadora no aprender a aprender.

Fonte: Autoria própria

A avaliação será contínua através da participação de todos os envolvidos na escola, nas observações pela mudança comportamental deles. Serão observados pelos professores, funcionários e os próprios alunos através de autoavaliação pelo Google Forms. https://forms.gle/Nx4e5tbofaeTJBnK9

FIGURA 34 – Recursos utilizados para esse primeiro dia:

Recursos Digitais utilizados	Celular, fotografias digitalizadas, vídeos, computador
Recursos Analógicos utilizados	Papéis e lápis diversos, utensílios de limpeza diversos.
Atividades para o Caderno Digital se houver.	NÃO

Fonte: Autoria própria

Digitais: Celular, caixa de som, microfone, fotografias digitalizadas, vídeos, computador.

Analógico – TV, Papéis e lápis diversos, utensílios de limpeza diversos.

Atividades para o Caderno Digital se houver – Não

3.3. – Criação do E-book

O E-book, um livro digital, elaborado no curso de Mestrado Profissional na Educação, na disciplina de Seminário de Qualificação ao Mestrado da Universidade Unicarioca na cidade do Rio de Janeiro, visa apresentar orientações complementares à aplicação de uma Sequência Didática e foi elaborado pela sublinha da disciplina do Reforço Escolar, como material pedagógico digital, com o **título: Sequências Didáticas conectadas com as novas tecnologias digitais na transformação do ambiente escolar e sentimento de pertencimento**, visando pesquisar, as SD's como material didático pedagógico potencializador na transformação do ambiente escolar, e o sentimento de pertencimento mediadas pelas novas tecnologias digitais.

A partir da criação das sequências didáticas descritas no tópico anterior, surgiu a necessidade da criação de um material didático que auxiliasse o professor em sua formação acerca da temática abordada que seria a capacitação do profissional da Educação Básica com o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na aprendizagem familiar.

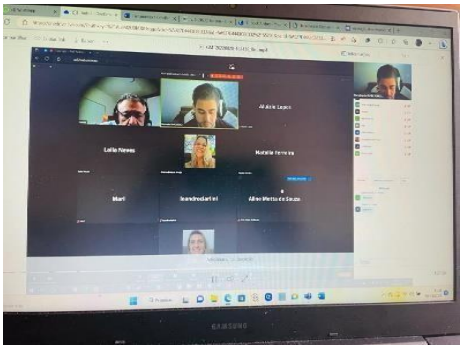
A fim tornar mais acessível e dinâmico esse material para que mais profissionais pudessem ter o conhecimento contido no mesmo, foi escolhido o formato digital (E-book), sendo assim o leitor poderia acessá-lo a partir de um dispositivo em qualquer lugar o que garantiria uma maior abrangência dele. https://acesse.one/vDLT1 (Figuras: 35 e 36)

Figura 35 - Equipe responsável pela elaboração do book



Fonte: Autoria própria (2022)

Figura 36 – Aula explicativa criação do E- book



Fonte: Autoria própria (2022)

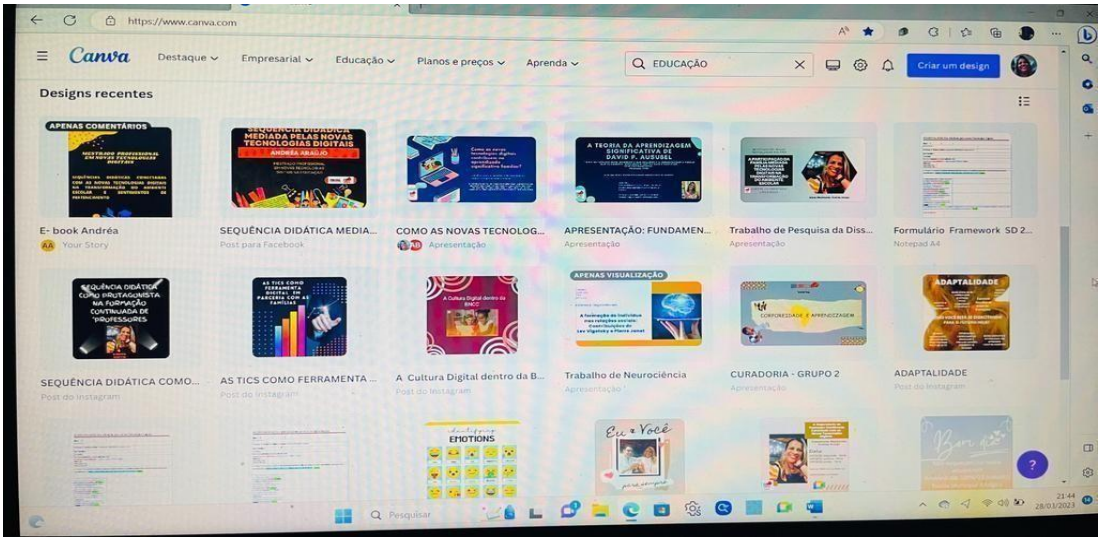
Desse modo, podemos dizer que a proposta desse material pedagógico digital, será imprescindível para uma aprendizagem mais significativa nesse ambiente escolar, contribuindo de forma a refletirmos sobre a inserção das famílias no espaço escolar através de ações coletivas mediadas pelas novas tecnologias digitais, para que a parceria entre famílias e escola possa acontecer gradativamente.

Para a confecção deste material, além das SD's elaboradas anteriormente, foi feita uma pesquisa bibliográfica, a fim de fundamentar teoricamente o conteúdo nele exposto, sendo assim foram pesquisados autores que elucidassem os temas centrais e paralelos envolvidos na construção do conhecimento proposto.

Para a confecção do produto (E-book), foi utilizada a plataforma CANVA, que é uma ferramenta online disponibilizada de forma gratuita, utilizada para design gráfico.

A partir de templates previamente criados os usuários podem editar e adaptar conforme seu desejo. A plataforma conta com inúmeros arquivos como gráficos, convites, cartazes, cartões de visita e muitos outros. Trata-se de uma ferramenta de fácil manuseio e bem intuitiva o que facilita seu uso. **https://l1nk.dev/tObsR** (Figura – 37).

Figura 37 – Designs criados pela pesquisadora na plataforma Canva



Fonte: Autoria própria (2022)

É fundamental que nesses processos de ensino e aprendizagem o educador reflita se realmente está sendo ofertado uma educação para o conhecimento, onde todos se sintam pertencentes e ativos desse ambiente de educação. (MIOTTO; NEGRI; SALLES, 2020).

Nesse sentido acredita-se que o E-book, contribuirá na participação das famílias, legitimando sua importância na percepção da escola como um patrimônio da própria comunidade, garantindo o acesso e a participação aos projetos da escola, com ações transformadoras e coletivas à preservação e manutenção do ambiente escolar que são algumas das ações importantes para desenvolver o respeito ao espaço escolar.

O E-book em questão foi construído e organizado de modo a ter seis capítulos, além da conclusão, bibliografia e anexos, a estrutura do E-book seguindo as orientações dadas pela ABNT e o mesmo foi cadastrado no portal da Câmara Brasileira de Livro (CBL) a fim de obtenção do ISBN (Internacional Standard Book Number/ Padrão Internacional de Numeração de Livro).

No primeiro capítulo "**Ambiente escolar e aprendizagem familiar*"*** é abordada a questão da necessidade das escolas propiciarem à comunidade escolar um ambiente de escuta ativa e dialógica para o convívio de todos. Dessa maneira família e escola evoluirão em uma relação satisfatória, uma educação democrática e coerente entre a escola e os pais, além de promover uma aprendizagem significativa.

Deste modo, a escola e a família são duas instituições que são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano na medida em que efetivam sua inserção no meio social. A família possui uma função que partilha com a escola, a de ensino aprendizagem, as duas instituições esperam contribuições recíprocas para poderem desempenhar com eficácia seus papéis.

O segundo capítulo trata "**A i mp or tâ ncia da s no vas tecn ol o gias d ig i tais na co mun icaçã o e t ra ns fo rm ação n o a mb ie n te esc ola r e n ovo s se n t ime n tos de p er te nci me nt o"** aborda a introdução de tecnologias digitais nas metodologias aplicadas, uma vez que a mesma dentresuas

competências gerais há uma que fala diretamente da importância e aplicação das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, sendo assim cabe a toda equipe pedagógica, introduzir as TDIC's no ambiente escolar para que esses recursos sejam utilizados de maneira a atender aos objetivos pedagógicos traçados previamente no planejamento da aprendizagem familiar.

O terceiro capítulo se intitula **"Pertencimento com foco na Base Nacional Curricular".** Neste capítulo é discutida a participação familiar, como uma realidade bastante presente no âmbito educativo, principalmente devido ao fato de que ela colabora significativamente para desenvolver as competências gerais da BNCC e, inclusive, para garantir a democratização do espaço de ensino- aprendizagem. (BRASIL, 2018). Essa troca de informações proporciona às famílias, motivação em participar ativamente das propostas curriculares da escola.

No quarto capítulo **"Sequência Didática no fazer pedagógico"** é abordada na temática de maneira que fique claro o potencial pedagógico das SD's usadas de maneira sequencial e estruturada na adequabilidade da prática pedagógica do professor. Além disso, as sequências didáticas são estratégias que valorizam os conhecimentos prévios das famílias, indo ao encontro dos princípios da BNCC sobre o encadeamento do conhecimento, a partir de proposição de atividades diversificadas e que se tornem cada vez mais desafiadoras para os alunos e responsáveis.

O quinto capítulo desta obra aborda as ferramentas "**Conectividade mais ação: Sequência Didática".** A utilização efetiva das tecnologias da informação e comunicação na escola são condições essenciais para a inserção mais completa do cidadão nesta sociedade de base tecnológica. A utilização das tecnologias, no mundo atual, está fortemente inserida no mundo contemporâneo.

Segundo Ramos, Moura e Lavor (2020), as sequências didáticas são metodologias estruturadas a partir da teoria das situações didáticas e designam um conjunto de atividades que dispõem de etapas ligadas entre si para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais eficiente.

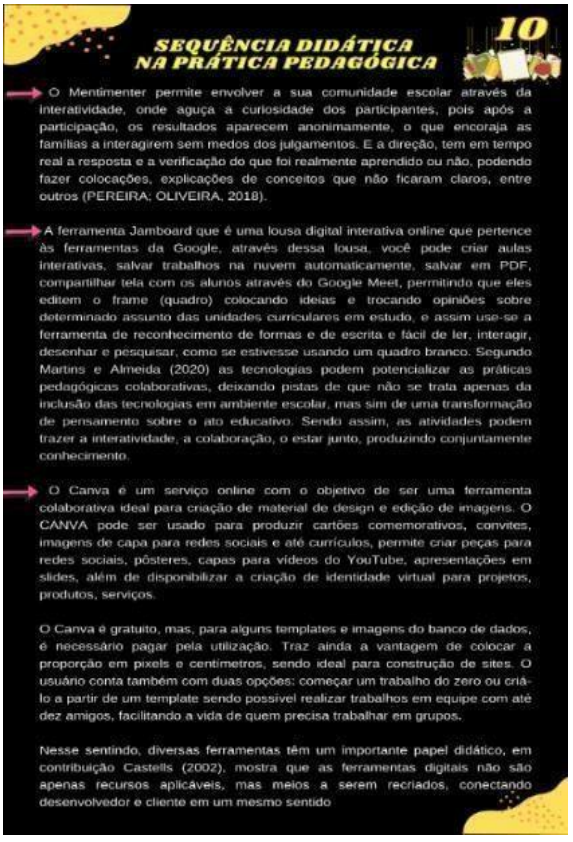
O sexto capítulo da obra abordada “**Sequência Didática na prática pedagógica**” Sequências didáticas aqui apresentadas se caracterizam como atividades que são ordenadas e concatenadas para desenvolvimento de competências e habilidades educacionais. Inicia-se com eixo temático, tomada de consciência, depois é seguida por atividades significativas, atividades lúdicas permeadas pelas novas tecnologias digitais, e finaliza com fixação de conteúdo e uma avaliação das atividades propostas.

Nesse sentido, alguns recursos tecnológicos foram importantes ferramentas na elaboração das sequências didática e cada uma com as suas devidas referências e justificativa de utilização, como o **Padlet, Google Forms, Mentmeter, Jamboard e Canva, Karrot** e **Worwool**. https://acesse.one/vDLT1(Figuras 38 e 39)

Figura 38 - Recursos utilizados prática pedagógica

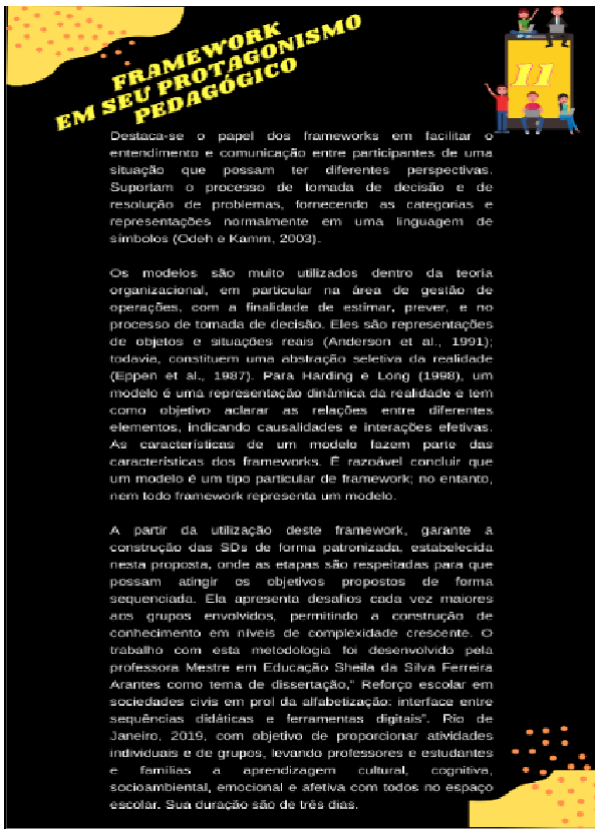


Fonte: Autoria própria



Fonte: Autoria própria

Figuras 39 – Framework elaborado no E-book



Fonte: Autoria própria



Fonte: Autoria própria

3.4. Elaboração do curso de formação

O curso de formação continuada, teve como objetivo central propiciar aos profissionais da educação, adequabilidade e o aperfeiçoamento do seu fazer pedagógico, promovendo a aprendizagem das famílias de maneira significativa e prazerosa, permeada pelas TDIC's. Foi elaborado na modalidade híbrida, começando dia 24/09/22 (sábado) com duração de 4 (quatro horas) e mais três dias alternados com duração de 2 (duas horas), de forma online pela plataforma Google Meet, totalizando 10 (dez horas) de formação. Esse formato de formação, teve como a estratégia de flexibilizar e oportunizar a participação dos cursistas e não se tornar cansativo durante todo o seu percurso.

A capacitação pedagógica foi elaborada previamente em acordo feito com a professora dessa disciplina, uma vez que alguns participantes não poderiam estar presentes na formação nas datas propostas presencialmente pelo calendário

estipulado pela palestrante, dessa maneira, todos os interessados poderiam se envolver e participar de forma acolhedora e dinâmica.

Torna-se interessante salientar que essa formação, ofertada pela universidade UniCarioca, foi uma notável oportunidade disponibilizada para a capacitação desses profissionais, enriquecerem os seus conhecimentos e atualizarem o currículo na sua área de atuação da sua prática pedagógica.

A capacitação teve o tema "**A importância da formação continuada conectada com novas tecnologias digitais.** Foi planejado para 24 participantes em uma escola pública na Zona Oeste do Rio de Janeiro, de forma híbrida, pela plataforma Google Meet e totalmente gratuita, com certificado de 10 (dez) horas. O curso foi ministrado pela aluna mestranda dessa pesquisa como mostra o convite elaborado pela mesma. https://l1nk.dev/hJuy1 (Figura – 40).

Figura 40 - Convite da capacitação pedagógica



Fonte: Autoria própria (2022)

Os conteúdos propostos para essa capacitação foram desenvolvidos no aplicativo CANVA em forma de slides, a fim de oferecer dinamismo, troca, visibilidade e notoriedade nas atividades propostas pela aplicabilidade das SD's na aprendizagem familiar aliada às novas tecnologias digitais.

A orientação para a realização das SD`s é que sejam realizadas em dois ou três dias para cada tema e assim haja um tempo hábil de se trabalhar as habilidades, de forma a atingir os objetivos didático pedagógicos propostos. Para cada dia do framework é destinado um dia de aplicação da SD e no primeiro dia presencial foi feita toda a fundamentação teórica de tudo que seria realizado nos dias posteriores.

A aplicação do curso teve como tema, **FORMAÇÃO CONTINUADA CONECTADA COM AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS** tendo seu público-alvo professores da rede pública e particular, dispondo de um encontro presencial de quatro horas e outros três ofertados de forma on-line de duas horas, pela plataforma Google Meet, totalizando assim dez horas, em uma escola pública na cidade do Rio de Janeiro.

O objetivo da capacitação foi propor novas metodologias de ensino-aprendizagem familiar, permeadas pelas novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação nas suas práticas pedagógicas.

Ao final de cada encontro era disponibilizado manual sobre as ferramentas utilizadas no dia, usando a plataforma “MEET” como mecanismo de interação entre os participantes, estes tiveram acesso através do link disponibilizado no grupo de WhatsApp criado a fim de consolidar o conteúdo aplicado e favorecer o uso destes recursos posteriormente.

O conteúdo foi distribuído em slides com links interativos, para que a explanação do conteúdo fosse didática e dinâmica, a fim de promover um maior engajamento dos professores participantes e apresentar o maior número de recursos tecnológicos digitais que pudessem ser utilizados pelos mesmos, como Notebook, celular, vídeos do Youtube e autorais, aplicativos gratuitos de jogos, design, lousa interativa e E-book.

A formação continuada, buscou compreender a importância da aquisição do conhecimento dos profissionais de educação na adequabilidade da sua prática pedagógica e como as novas tecnologias digitais aliadas ao conhecimento, são de extrema importância na aprendizagem familiar conseguinte, na transformação do ambiente escolar.

Em seguida, como recurso de material pedagógico, que busca atender um dos objetivos específicos dessa pesquisa, foram aplicados uma sequência didática e um e-book, mediados por tecnologias digitais, com foco na aprendizagem familiar, produzidos com atividades que intensificassem o processo de ensino- aprendizagem de forma sequencial estruturada e significativa.

Os profissionais de educação, participaram da avaliação da sequência didática, analisando a SD elaborada e os seus produtos tecnológicos. Ainda jogos e questionários em formato de quiz, sobre a temática apresentada, confecção de nuvens de palavras, produções coletivas no Jamboard, produções de pequenas animações. Ainda as sequências didáticas e E-books utilizados nacapacitação.

A capacitação seguiu o seguinte cronograma:

1º Encontro - **Fundamentação teórica**

A teoria da aprendizagem significativa que foi proposta pelo psicólogo David Ausubel, como as novas tecnologias digitais contribuem para a aprendizagem e interação familiar e a cultura digital dentro da BNCC;

O primeiro encontro presencial de quatro horas contou com os seguintes objetivos:

- Propor aos docentes uma nova metodologia significativa como facilitadora na aprendizagem familiar

- Perceber as principais dificuldades encontradas na aplicabilidade das TDIC’s com as famílias.

- Apresentar ferramentas digitais que podem ser utilizadas em sala de aula aliadas a BNCC.

Os participantes foram recepcionados com um delicioso café da manhã, mural no Padlet no qual os participantes registraram previamente os seus sonhos através do grupo WhatsApp, previamente criado com os contatos por meio das inscrições

dos participantes, ainda dinâmica no bambolê, um curta metragem (vídeo), jogo no quiz, avaliação de nuvem de palavras no Mentimeter e um delicioso almoço.

2º Encontro - **As TDIC's como ferramenta digital em parceria com as famílias,**

Protagonizando e potencializando as ferramentas digitais na prática pedagógica em parceria com as famílias, buscou os seguintes objetivos:

- Promover o potencial pedagógico das TDIC's, além do seu uso como ferramenta na aprendizagem significativa familiar.

- Despertar o interesse dos profissionais de educação com o uso de diversas ferramentas digitais.

Apresentar diferentes metodologias permeadas por tecnologias aplicando-as na prática pedagógica docente de forma significativa, com música e jogo quiz na plataforma Wordwall. Essa atividade propôs aos participantes classificar as tecnologias antigas e atuais de forma lúdica e prazerosa.

3º Encontro - **Sequência Didática mediada pelas novas tecnologias Digitais**

O terceiro encontro teve os seguintes objetivos:

- Fomentar a discussão sobre a formação continuada dos docentes em Tecnologias digitais na educação.

- Apresentar diferentes metodologias permeadas por tecnologias aplicando-as na prática pedagógica docente de forma significativa.

Nessa temática foi apresentada aos professores que atuam na educação básica, uma sequência didática de forma estrutural e sequenciada e materiais que visavam atividades lúdicas e práticas que fossem capazes de salientar a parceria da escola e da aprendizagem familiar, aliada as tecnológicas na transformação do ambiente escolar.

Os participantes usaram o chat para registrarem em uma palavra uma reflexão sobre suas práticas pedagógicas e posteriormente seria lida por um dos participantes, depois a mediadora apresentou alguns slides das ferramentas digitais, elaboradas nas SD's para o protagonismo pedagógico: Canva, Padlet, Jambord, Mentimeter, Wordwal, karrot e Google Forms. A avaliação foi em uma nuvem de palavras criada na plataforma Mentimeter.

4º Encontro – **Sequência Didática no fazer pedagógico**

No último dia do programa elaborado elencamos alguns objetivos a serem alcançados ao final do encontro:

‘

- Aplicar as SD's como material didático potencializador na prática pedagógica dos docentes.

- Demonstrar de maneira prática estratégias das SD's como instrumento didático pedagógico facilitador na aprendizagem familiar.

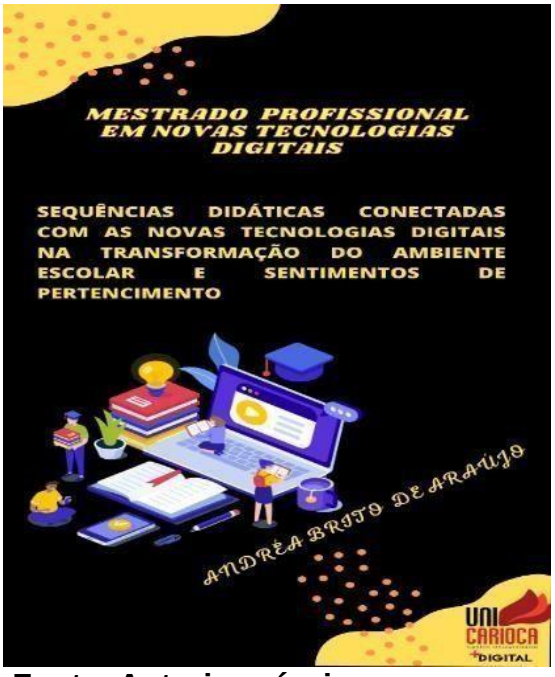
Nesse último dia do encontro foram apresentadas algumas das ferramentas digitais, como a plataforma Wordwall e Mentimeter elaboradas para oportunizar, os docentes, com a intenção de oferecer um novo olhar às questões sobre a adequabilidade das suas práticas pedagógicas e das suas possíveis contribuições na transformação do ambiente escolar.

Ao longo de toda a formação as atividades propostas, oriundas da SD elaboradas previamente, foram pensadas de maneira que envolvessem o público-alvo ao conteúdo através de metodologias permeadas por TDIC's.

Ao final da formação foi disponibilizado um questionário avaliativo na plataforma Google Forms, sobre o desempenho da mediadora quanto a aplicação da formação e sequência didática; quanto ao uso das ferramentas e sua aplicabilidade e quanto ao impacto da formação frente ao fazer pedagógico dos profissionais envolvidos.

A professora mediadora ainda presenteou todos os cursistas com o E-book disponibilizado no grupo de WhatsApp, uma singela homenagem de agradecimento elaborado no CANVA com as fotos dos cursistas participantes. https://acesse.one/vDLT1 (Figuras – 41 e 42)

Figuras: 41 e 42 – E- book criado pela mediadora



Fonte: Autoria própria



Fonte: Autoria própria

No último encontro, transcorreram as considerações dos materiais divulgados e a avaliação final do curso. Também foi ofertado pela professora mediadora aos participantes como presente da formação, o E-book, livro digital contendo todo o conteúdo do curso para aprofundamento e elaboração de consciência crítica de toda sociedade.

Espera-se, assim, que as estratégicas pedagógicas que foram aplicadas no caminho percorrido, possam favorecer para a aquisição do conhecimento de forma prática, criativa e significativa. Levando em consideração que cada etapa foi pensada e fundamentada para que cada profissional da educação, possa aprimorar e aperfeiçoar em suas práticas pedagógicas por meio das SD's, uma educação de qualidade na qual todos sejam protagonistas das suas próprias histórias. (Figura 43)

Figura 43 – Template de agradecimento



Fonte: Autoria própria (2022)

3.5. Divulgação do curso de formação

O curso de formação continuada foi divulgado pelas redes sociais, Instagram, Facebook, pelos grupos de WhatsApp e convite feito pela pesquisadora, a fim de atingir o maior público possível da rede pública e privada do município de Rio de Janeiro, promovendo assim, a formação continuada no viés do conhecimento e da adequabilidade nas novas práticas pedagógicas dos docentes. https://l1nk.dev/tFc6Y (Figura – 44)

Figura 44 - Redes sociais usadas para protagonismo do curso



Fonte: googleInternet.com (2022)

As inscrições do curso foram realizadas pela plataforma Google Forms, e dentre os dados levantados no formulário inicial estavam; nome completo, e-mail (para envio do certificado), número de telefone (WhatsApp), se o professor era da rede ou não, tempo de atuação, formação acadêmica, tempo de formação, se já havia utilizado tecnologia digital em sala e quais eram as expectativas para o curso.

3.6. Criação do grupo de WhatsApp

A criação do grupo se WhatsApp para o curso de formação continuada de professores, fez parte da estratégia sob o ponto de vista da importância do, compartilhamento e distribuição de materiais essenciais no aprofundamento, além de acompanhamento do conteúdo e da agilidade para comunicação com e entre os participantes.

Ao serem feitas as inscrições através do formulário, onde continha os números de telefone dos inscritos que utilizavam a plataforma WhatsApp, foi criado um grupo com os cursistas. Nesse grupo estavam os professores inscritos, a pesquisadora mestranda e a professora Sheila Arantes.

Esse grupo foi criado para a divulgação de informações pertinentes a logística do curso, chamadas para os dias de formação, link de acesso à plataforma que hospedaria a formação (MEET) e links de tutoriais das ferramentas utilizadas.

3.7. Público participante e local do curso de formação

O curso teve o total de vinte e quatro profissionais de Educação participantes da rede pública e privada nos seguintes segmentos: Professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e estagiários, em uma escola pública na Zona Oeste na cidade do Rio de Janeiro, com objetivo de proporcionar a todos os participantes, conforto, bem-estar, tranquilidade na locomoção, tendo em vista que os participantes moravam nas proximidades do local.

3.8. Aplicação do curso de formação

A partir da inquietação da pesquisadora, foi realizada incialmente, uma pesquisa com análise bibliográfica de artigos, livros e dissertações da internet, que abordassem o tema da pesquisa e ratificassem a verdadeira necessidade na solução do problema que é a dificuldade da equipe gestora na comunicação e informação com os familiares, na parceria dos projetos escolares e como motivá-los com ações coletivas e dialógicas, mediada pelas novas tecnologias digitais na transformação do ambiente escolar e sentimento.

A partir desta pesquisa foi elaborada uma Sequência Didática (SD) de forma estruturada, sequencial e com a proposta que outros profissionais da educação pudessem utilizá-las posteriormente. As SD's, foram elaboradas, mediadas pelas novas tecnologias digitais, mostrando o potencial do fazer o pedagógico, além de apresentar algumas plataformas e recursos articulando diversas atividades por meio de jogos, vídeos e dinâmicas, estimulando e motivando a aprendizagem significativa dos saberes familiar, favorecendo a participação ativa dos profissionais de educação sempre de forma prazerosa e dinâmica.

O modelo utilizado para a elaboração da sequência didática é um framework criado através do fluxograma de Arantes (2019), segundo a autora desta maneira era possível nortear aos docentes, uma SD na qual os objetivos fossem alcançados de forma eficiente e dinâmica.

Em seu fluxograma, Arantes, (2019) estabeleceu alguns critérios para sua execução, dessa forma, dividiu em seis etapas: eixo temático; tomada de consciência com diagnose; atividades significantes; atividades lúdicas; fixação de conteúdo e avaliação significativa. Essas etapas interligadas de maneira sequencial e complementares proporcionam ao educando, que no caso da pesquisa são os professores de Educação Infantil participantes da formação, alcance dos objetivos traçados pelo pesquisador formador de maneira dinâmica, interativa e organizada, respeitando a seguinte ordem de execução.

As SD’s elaboradas a partir do fluxograma, foram divididas em três dias, onde em cada um deles as atividades seguiram as seis etapas previstas, sendo a etapa do “Eixo temático” comum a todos os três dias. Em todas as etapas da SD é importante colocar o tempo previsto para o desenvolvimento de cada atividade.

Nesse sentido, para essa sequência didática foram traçados alguns objetivos a serem e alcançados ao final de sua execução como consta em cada SD’s.

Primeiro dia da SD

Para o primeiro dia da sequência didática foram traçados alguns objetivos a serem alcançados, sendo eles:

- Perceber as principais dificuldades encontradas no uso de tecnologia pelos docentes.

- Apresentar ferramentas digitais que possam ser utilizadas em sala de aula.

- Demonstrar diferentes metodologias permeadas por tecnologias aplicando-as nos conteúdos do currículo com foco na BNCC.

No primeiro dia da sequência didática, na etapa de tomada de consciência o professor mediador, apresenta o tema e o caminho a ser percorrido para alcançar os objetivos citados anteriormente. É nesse momento que o mediador deve chamar a atenção e motivar os participantes daquelas atividades a fim de demonstrar o quão interessante será realizar cada atividade proposta, sempre de maneira clara e detalhada a fim de que essa mesma sequência possa ser usada posteriormente por outros professores a partir da descrição ali presente.

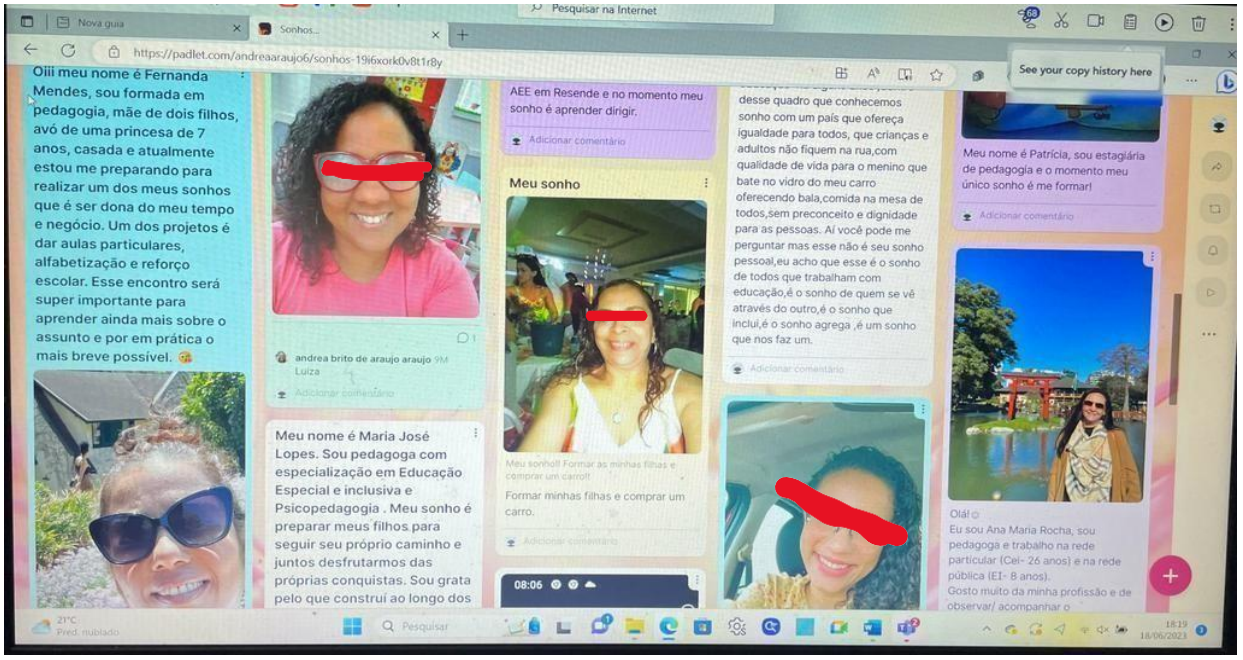
Na etapa das atividades significativas o intuito é aguçar e provocar a curiosidade dos cursistas, ancorando os conteúdos adquiridos aos conhecimentos prévios e os encorajando para formação. A dinâmica escolhida foi apresentação dos

sonhos no Padlet. A professora mediadora colocou no grupo de WhatsApp, utilizando a ferramenta Padlet que é um recurso online e interativo sua foto e seu relato sobre o sonho, em seguida solicitou que cada cursista fizesse o mesmo.

No dia da formação presencial em um sábado, cada cursista ao entrar na sala de aula visualizará no mural do Padlet a frase bem-vindos, sua foto e o seu sonho registrado, ainda uma mesa com as lembranças que serão distribuídas nesse dia. Após a apresentação da professora mediadora falando dos seus sonhos, cada participante se apresentará e contará sobre o seu sonho. Em seguida, a professora mediadora distribuirá o kit com bombons sonhos de valsa, caderneta e uma caneta.

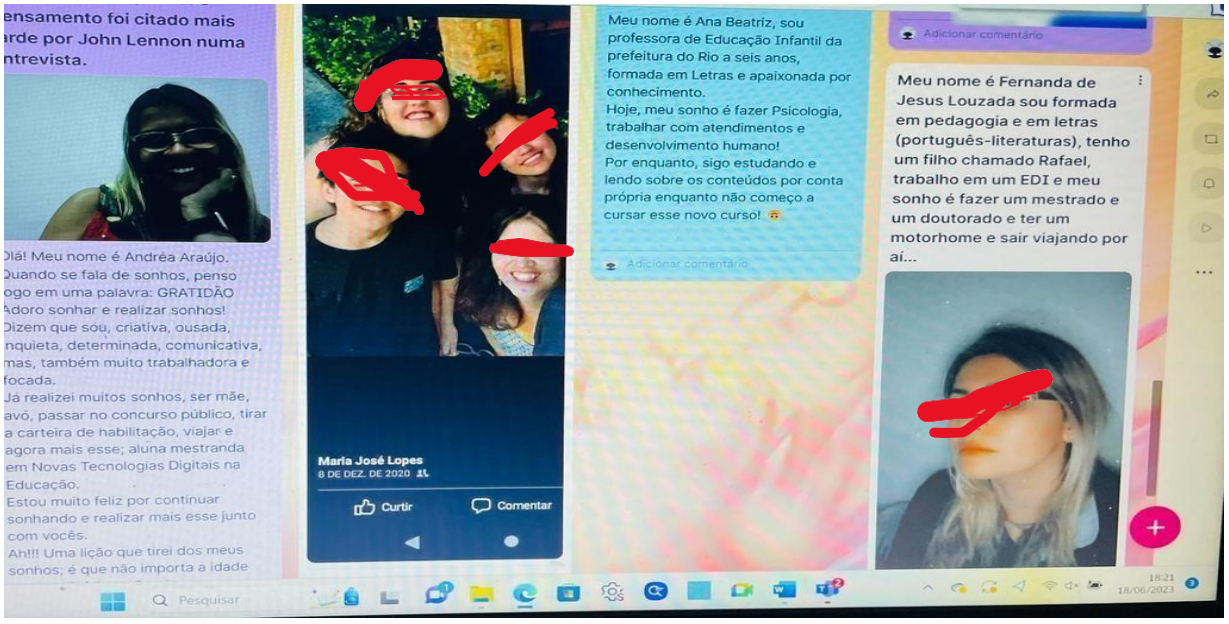
Esse momento de acolhimento e afeto inicial com os participantes, fomentará estratégias de aproximação e empatia com todos os cursistas durante todo percurso curso. Apresentação: No mural do Padlehttps://padlet.com/andreaaraujo6/19i6xork0v8t1r8y (Figuras – 45, 46, 47, 48 e 49)

Figura 45 – Mural dos participantes criado no Padlet



Fonte: Autoria própria

Figura 46 - Mural dos participantes criado no Padlet



Fonte: Autoria própria

Figura 47 - Ambiente da formação



Fonte: Arquivo pessoal (2022)

Figura 48 - Mural Bem-vindos



Fonte: Arquivo pessoal (2022)

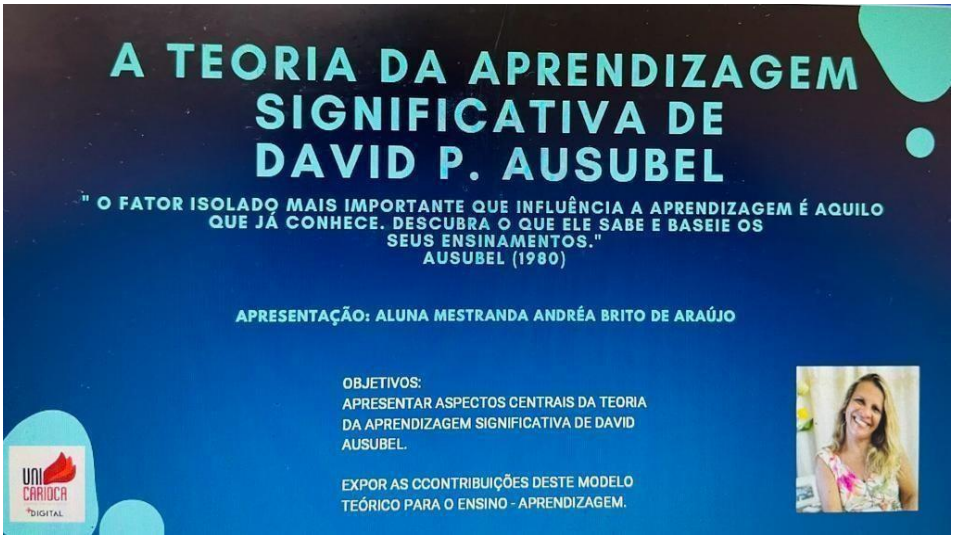
Figura 49 - Kit lembranças



Fonte: Arquivo pessoal (2022)

Na etapa de atividades significativa a proposta é trazer atividades que motivem aprendizagem e sempre que possível mediada pelas novas tecnologias digitais, sendo assim foi iniciada a etapa com slide apresentando no Canva, aprendizagem significativa de David Ausebel. https://acesse.one/A1Inx(Figura - 50)

FIGURA 50 – A teoria da Aprendizagem Significativa de David P. Ausebel

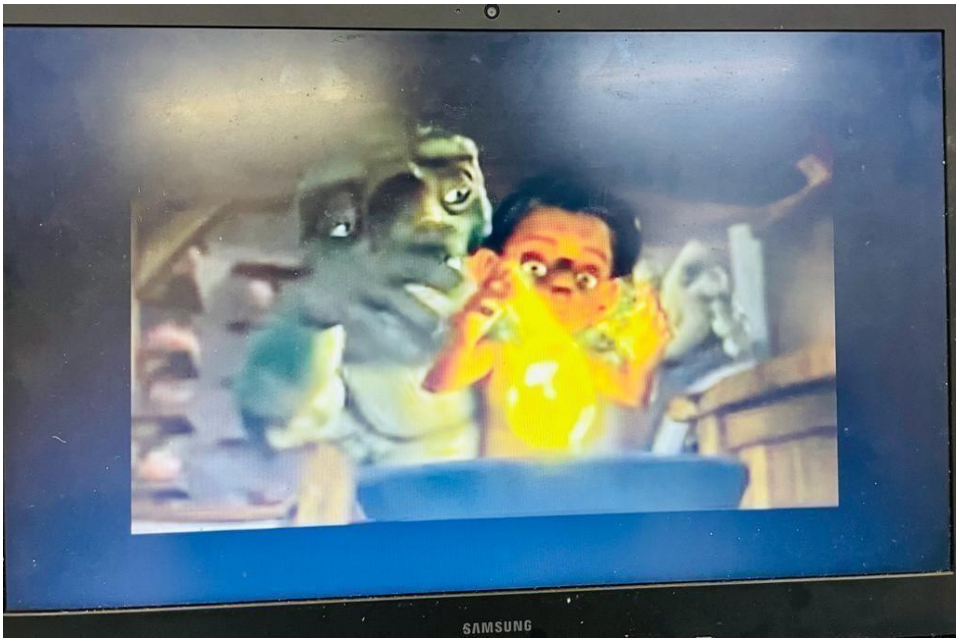


Fonte. Autoria própria (2022)

Nesta abordagem foram levantadas após a exibição do slide, a importância da aprendizagem significativa. Segundo a Teoria da Aprendizagem Significativa que foi proposta pelo psicólogo David Ausubel, sendo caracterizada pela construção de conhecimento a partir da valorização e resgate de experiências prévias dos alunos. (ANDRADE, 2020).

Dessa forma, de acordo com David Ausubel, uma aprendizagem significativa, trata-se de uma estratégia importante em situação formal de ensino- aprendizagem, na qual, a interação de conhecimentos existentes com novos conhecimentos se torna fundamentais para valorização de novas vivências e experiências da aprendizagem familiar. Em seguida, assistir o curta metragem: **Aprender a aprender.** https://youtu.be/GvsEqthCTxU (Figura – 51).

Figura 51 – Parte da cena do curta metragem aprender a aprender



Fonte. googleCanva.com (2022)

Após o vídeo, na etapa de atividades lúdicas, cada participante irá escrever no bonequinho de papel, como cada um poderá por meio da sua prática, contribuir para uma aprendizagem significativa do aprendiz. Em seguida, com fundo da música de Toquinho, criança é vida, colocar no bambolê. https://youtu.be/sDjJiBX5NJw. (Figura – 52), depois degustar um delicioso café da manhã. (Figura – 53).

Figura: 52 Dinâmica de grupo bonequinho de papel no bambolê



Fonte: Arquivo pessoal (2022)

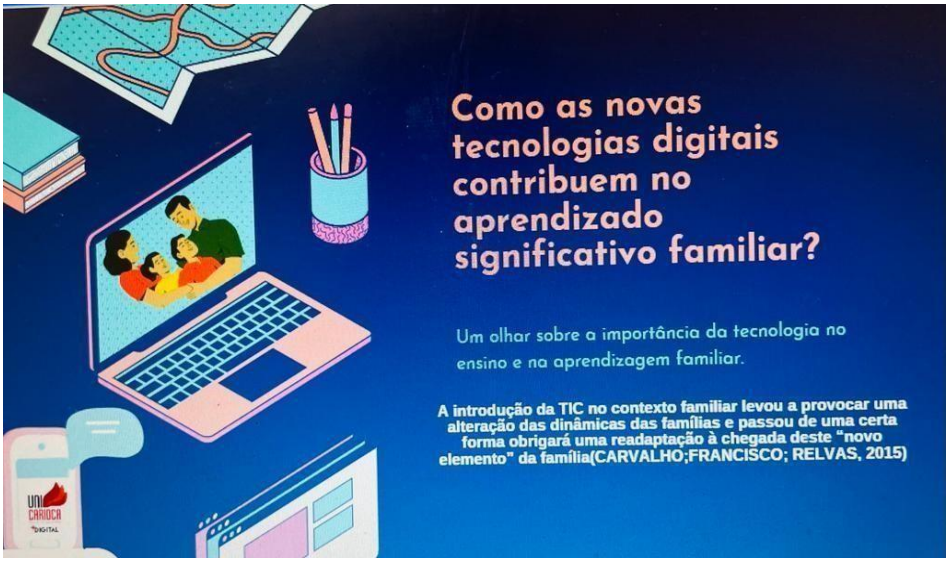
Figura: 53 Café da manhã



Fonte: Arquivo pessoal (2022)

Dando continuidade ao conteúdo programático, na etapa de atividades tomada de consciência, a atividade proposta seria a apresentação de um slide pelo Canva, com tema**: como as novas tecnologias digitais contribuem no aprendizado significativo familiar?** A fim de fomentar a prática dos docentes, aliada ao uso das TDIC's. https://l1nk.dev/YHb4h(Figura - 54)

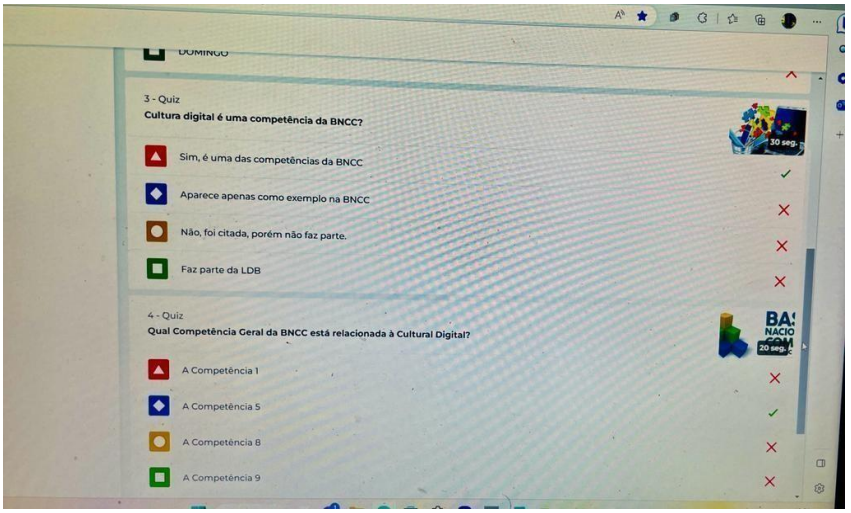
Figura 54 – Como as novas tecnologias digitais contribuem no aprendizado familiar?



Fonte. Autoria própria (2022)

Na etapa de fixação dos conteúdos o intuito é desenvolver atividades sobre as habilidades a aprender a aprender. Após uma breve discussão sobre o tema anterior, foi proposta para essa etapa um jogo quiz, na plataforma Karrot, (figura 9), com perguntas e respostas, para fixar as perguntas apresentadas como atividade significativa sobre a cultura digital dentro da BNCC, baseada em artigos sobre o uso das TDIC's aliadas na Base Nacional Curricular. Essa atividade tem por finalidade tanto avaliar o aprendizado dos participantes na atividade, quanto a autoavaliação do mesmo em relação ao aprendizado da formação. (Figura – 55).

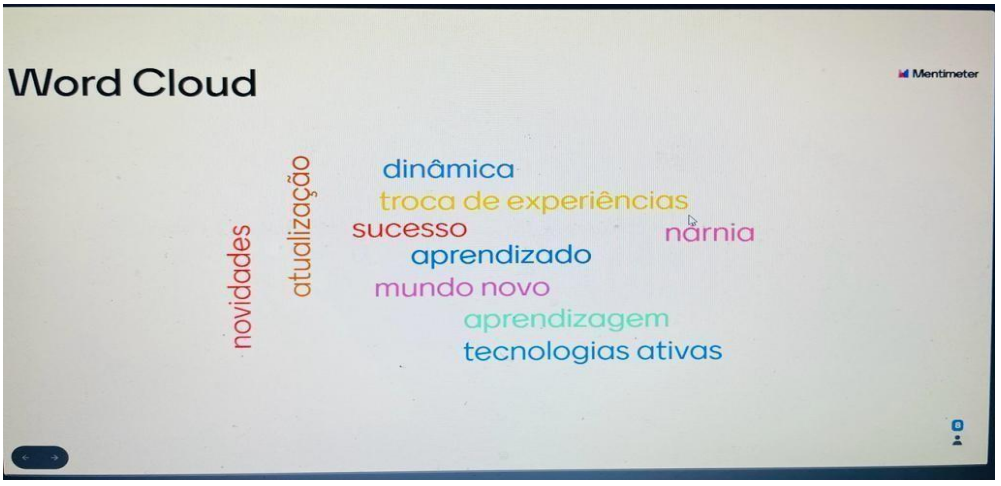
Figura: 55 - Jogo Quiz criado na plataforma Karoot



Fonte. Autoria própria (2022)

Finalizando mais um dia das SD's, a última etapa da SD é a Avaliação Significativa que busca desenvolver a autoestima, o autoconhecimento e reconhecimento do outro, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para as próximas aulas. Mais uma vez foi proposto uma atividade para os participantes avaliarem o que acharam do curso, utilizando a plataforma Mentimeter, **https://www.menti.com/al2fhbcy8xa6** (Figura – 56)

Figura 56 – Nuvem de palavras criado no Mentimeter pelos participantes da formação continuada

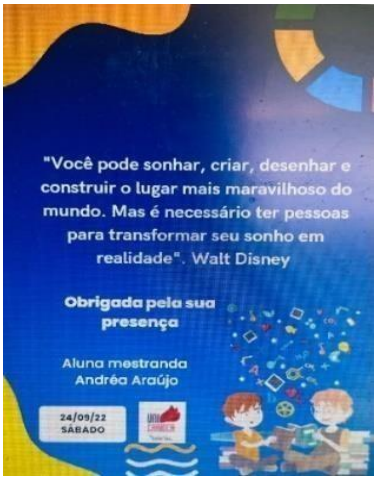


Fonte: Autoria própria (2022)

Após a formação a mediadora ofereceu um almoço no refeitório da escola que o cardápio era strogonoff, sucos e um doce bombom sonho de valsa com uma mensagem de agradecimento. Toda logística contou com a colaboração e carinho da minha família. **https://l1nk.dev/C2tMe** (Figura – 57)

Figura 57 - Mensagem criada no Canva





Fonte: Autoria própria (2022)

Segundo dia da SD

Para este segundo dia do programa elaborado, foram traçados alguns objetivos a serem alcançados ao final do encontro:

- Promover o potencial pedagógico das TDIC's, além do seu uso como ferramenta na aprendizagem significativa familiar.

- Despertar nos profissionais de educação uma reflexão sobre sua prática pedagógica.

No segundo dia da sequência didática durante a etapa de tomada de decisão foi apresentado aos participantes o cronograma de atividades propostas para o dia de maneira a instigar a participação ativa de todos.

Durante a etapa de atividades significativas iniciamos com uma música do Youtube, motivando e alegrando os participantes ao início da aula. **https://acesse.one/ZSy1d**

Em seguida, a palestrante perguntou o que acharam da aula anterior e quais eram as expectativas para as próximas aulas. Após os relatos, foi feita uma breve discussão das impressões após o assunto exposto.

Após esse momento, foi apresentado o slide no Canva com o tema: **As TDIC's como ferramenta digital em parceria com as famílias.** https://acesse.one/zGgR2(Figura 58).

Figura 58 – As TDIC's como ferramenta digital em parceria com as famílias



Fonte: Autoria própria (2022)

Após uma breve discussão, cada participante pode refletir sobre o as práticas atuais, quanto aos usos das TDIC's como ferramenta potencializadora pedagógica em parceria com as famílias.

Como atividade de fixação de conteúdo foi feita uma proposta que cada participante, observasse os slides e respondesse em seguida as perguntas. A atividade em questão deveria ser respondida digitando a resposta no chat da plataforma Google Meet. Plataforma escolhida para ministração do curso de capacitação de professores. (Figuras 59, 60 e 61**)**

Tecnologias antigas e atuais

Figura: 59



Figura: 60



Figura: 61



Fonte: Autoria própria (2022)

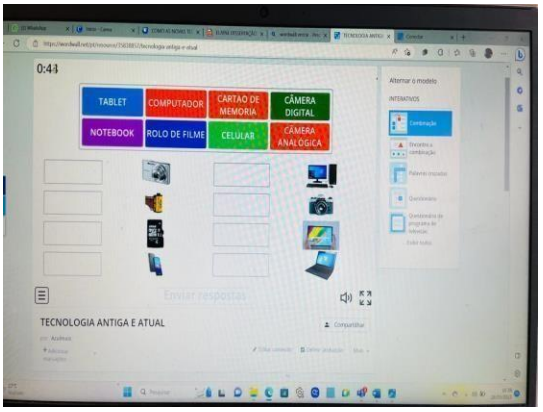
Finalizando mais um dia da SD como atividade de avaliação, mais uma vez foi proposto um quiz utilizando a plataforma Wordwall, https://urx1.com/jJhB1 7. (Figuras – 62 e 63).

Essa atividade teve por finalidade tanto avaliar o aprendizado dos participantes, quanto a autoavaliação do mesmo em relação ao aprendizado da formação.

Figura 62 Código Qr code

Fonte: Autoria própria (2022)

Figura 63 - Jogo criado no Wordwool



Fonte: Autoria própria (2022)

Terceiro dia da SD

Para o terceiro dia, elencamos alguns objetivos a serem alcançados nesse terceiro encontro:

- Fomentar a discussão sobre a formação continuada dos docentes em Tecnologias digitais na educação.

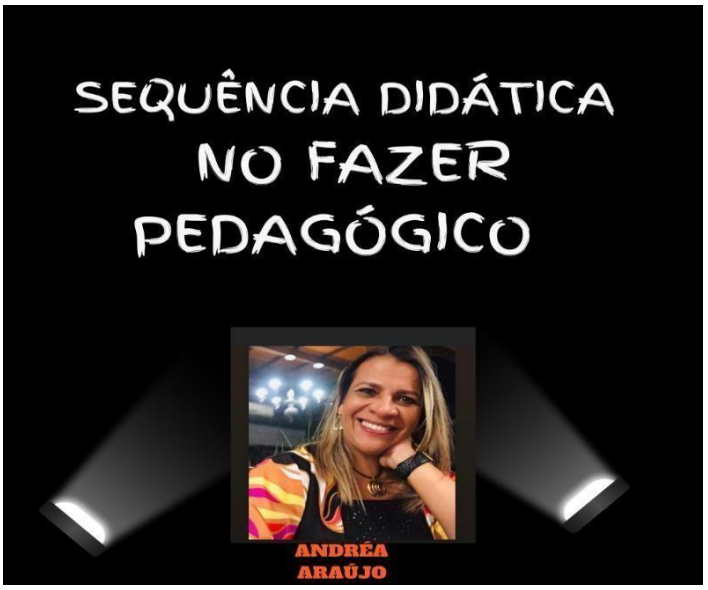
- Apresentar diferentes metodologias permeadas por tecnologias aplicando-as na prática pedagógica docente de forma significativa.

Iniciamos mais uma vez o curso, elaborado para a presente sequência didática com a etapa da tomada de consciência, com intuito de engajar os participantes nas atividades propostas, de maneira que tomem conhecimento de tudo que vai acontecer.

Dando continuidade ao conteúdo programático, na etapa atividades significativas, a proposta seria uma breve reflexão sobre as nossas práticas atualmente em sala de aula. Cada participante escreverá no chat como é a sua prática atualmente? Em seguida a mediadora solicitará para um participante ler.

Após esse momento, foi apresentado o slide no Canva com o tema**:** **Sequência didática no fazer pedagógico** https://acesse.one/dDh13 (Figura – 64)

Figura 64 – Sequência Didática no fazer pedagógico



Fonte: Autoria própria (2022)

É importante o relato dos participantes acerca da importância que eles atribuem a temática de Sequência didática como instrumento facilitador na prática pedagógica dos professores.

Na etapa tomada de consciência, a proposta é iniciarmos a atividade falando da importância das TDIC's como aliada na prática dos professores e o quão enriquecedor pode ser para as famílias essas novas experiências, vivências e, sobretudo o engajamento de todos envolvidos na transformação do ambiente escolar.

Dessa forma, entende-se que constitui um dos papéis da escola, o de propiciar espaços para a participação da comunidade escolar à dinâmica, atividades e decisões escolares, aliada as novas tecnologias digitais.

Nesse sentido, foram apresentados alguns slides das ferramentas digitais, elaboradas nas SD's para o protagonismo pedagógico familiar, como apresentação dos slides seguintes) https://acesse.one/vDLT1 Figuras: (65, 66, 67, 68 e 69)

Figura 65 – Definição da plataforma Padlet

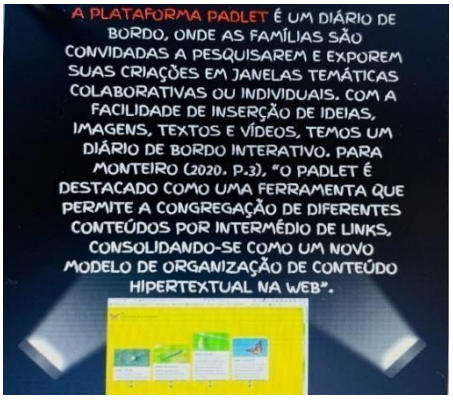


Figura 66 – Funções da ferramenta Google Forms

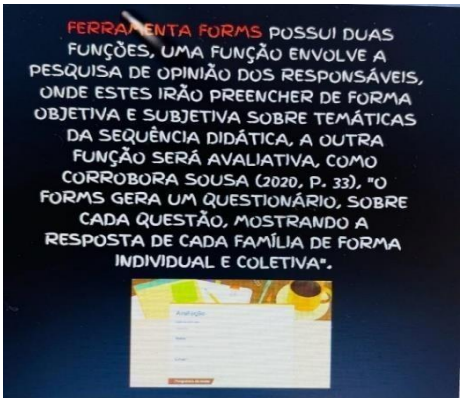


Figura 67 - Uso do Mentimeter

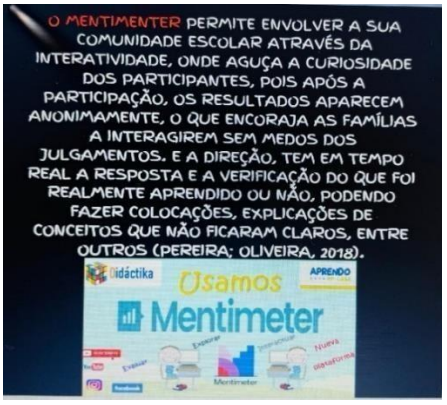


Figura 68 – Definição do Jamboad

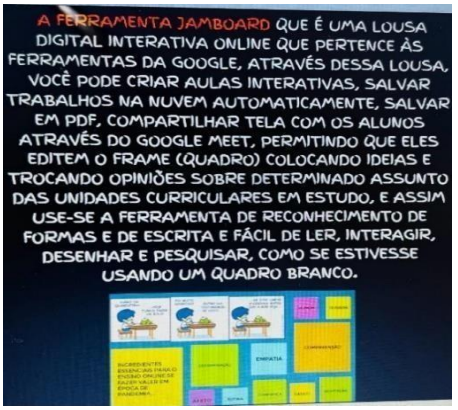
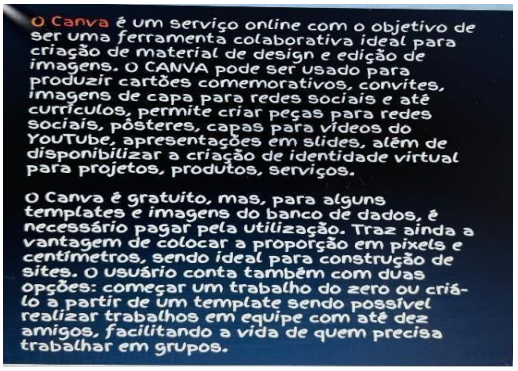


Figura 69 – Definição do Canva

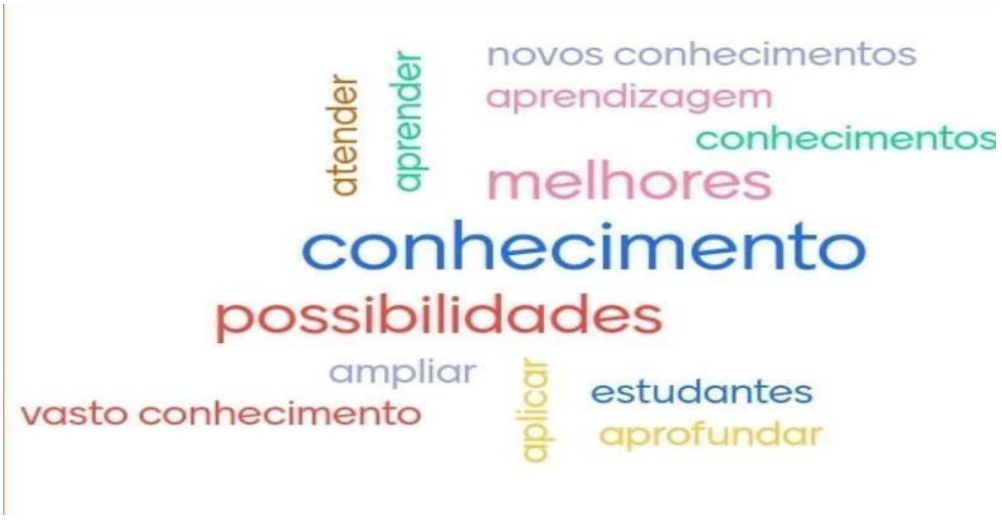


Fonte: googleCanva.com (2022)

Como atividade proposta para fixação de conteúdo para os participantes, foi sugerido após uma breve discussão sobre a importância das TDIC's no fazer pedagógico, uma atividade utilizando a plataforma Mentimeter. Nessa plataforma, os participantes deveriam escrever o que mudou na sua prática pedagógica após as aulas de hoje**? https://www.menti.com/mv45fh78d4**. (Figura - 70).

Essa atividade tem por finalidade tanto avaliar o aprendizado dos participantes da atividade quanto a autoavaliação do mesmo em relação ao aprendizado da formação continuada.

Figura 70 - Nuvem de palavras criado no Mentimeter pelos participantes da formação continuada



Fonte: Autoria própria (2022)

Quarto dia da SD

No último dia do programa elaborado elencamos alguns objetivos a serem alcançados ao final do encontro:

‘

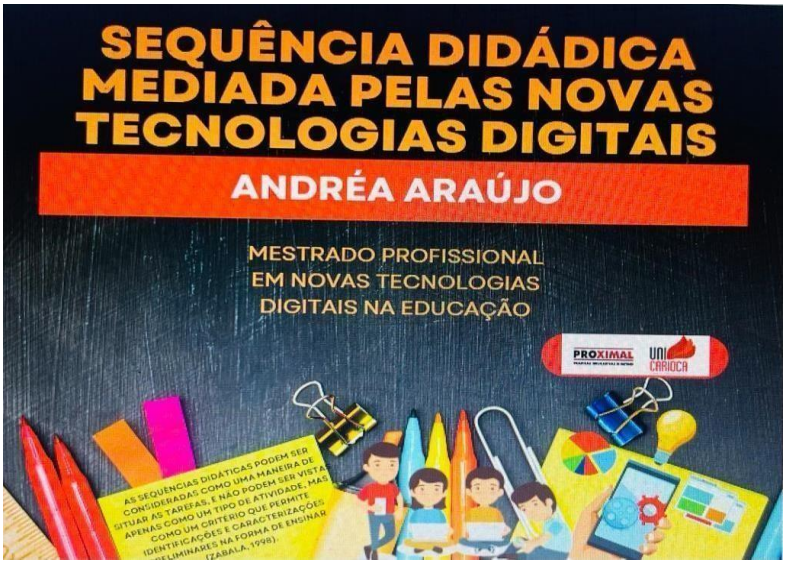
- Aplicar as SD's como material didático potencializador na prática pedagógica dos docentes.

- Demonstrar de maneira prática as SD's como material didático pedagógico na aprendizagem familiar.

Iniciamos mais uma vez neste último dia elaborado para a presente sequência com a etapa da tomada de consciência, o intuito é engajar os participantes nas atividades propostas, de maneira que tomem conhecimento de tudo que vai acontecer ao longo do dia.

Dando continuidade ao conteúdo programático, na etapa de tomada de consciência, a atividade proposta seria explicar as SD's como material didático potencializador na prática pedagógica dos docentes**.** https://acesse.one/3GndK (Figura – 71).

Figura 71 – Sequência didática mediada pelas novas tecnologias digitais



Fonte: Autoria própria (2022)

Nesta etapa, foi utilizado o framework que conforme Arantes (2022), que garante a SD eficiente, onde as etapas precisam ser respeitadas para que possa se atingir o objetivo esperado. Este framework encontra-se na plataforma proximal da UniCarioca desenvolvida pela pesquisadora Sheila Arantes.

Ainda sobre essa etapa, a professora mediadora explicou que o fluxograma da SD, contempla alguns campos para preenchimento que facilitam a organização dos educadores que forem elaborar e ampliar as SD's.

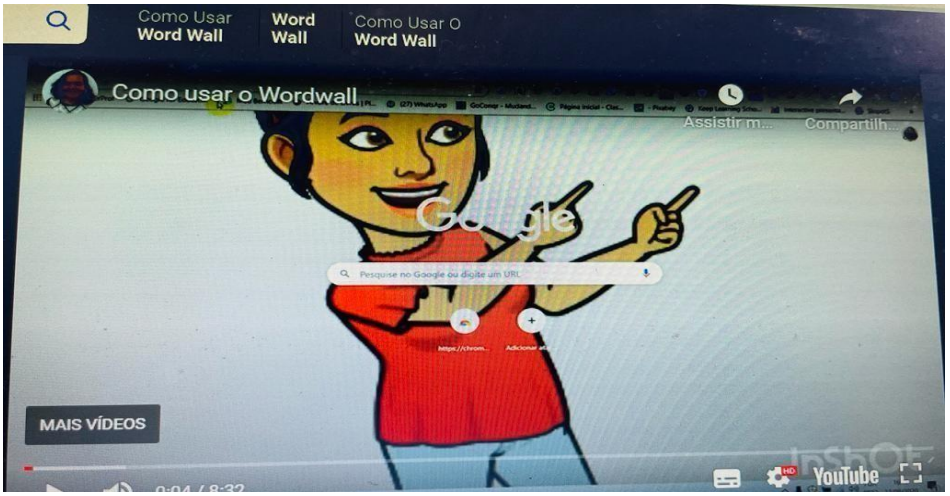
Continuou afirmando que a orientação para a realização das SD's é que elas sejam realizadas em dois ou três dias para cada tema e assim haja um tempo hábil de se trabalhar as habilidades, de forma a atingir os objetivos didático-pedagógicos propostos como: local, data, e-mail, objetivos esperados, campos para especificações dos materiais digitais e analógicos além de campos de observações.

Na etapa eixo temático, a proposta é a aplicabilidade das SD's de forma que motivem os professores com a sua nova prática pedagógica na aprendizagem familiar com ações coletivas, mediada pelas novas tecnologias digitais sendo assim, foram aplicadas as SD's de forma que todos os participantes refletissem e evoluíssem sobre a sua prática pedagógica.

Nesse sentindo, diversas ferramentas têm um importante papel didático, em contribuição Castells (2002), mostra que as ferramentas digitais não são apenas recursos aplicáveis, mas meios a serem recriados, conectando desenvolvedor e ciente em um mesmo sentido.

Nesse momento foi sugerido uma proposta para fixação de conteúdo dos participantes, foi solicitado que os participantes criassem uma conta na plataforma Wordwall e utilizando os recursos oferecidos pela mesma, elaborassem uma atividade pensando na turma a qual estão inseridos. https://l1nq.com/dKHrX
(Figura – 72)

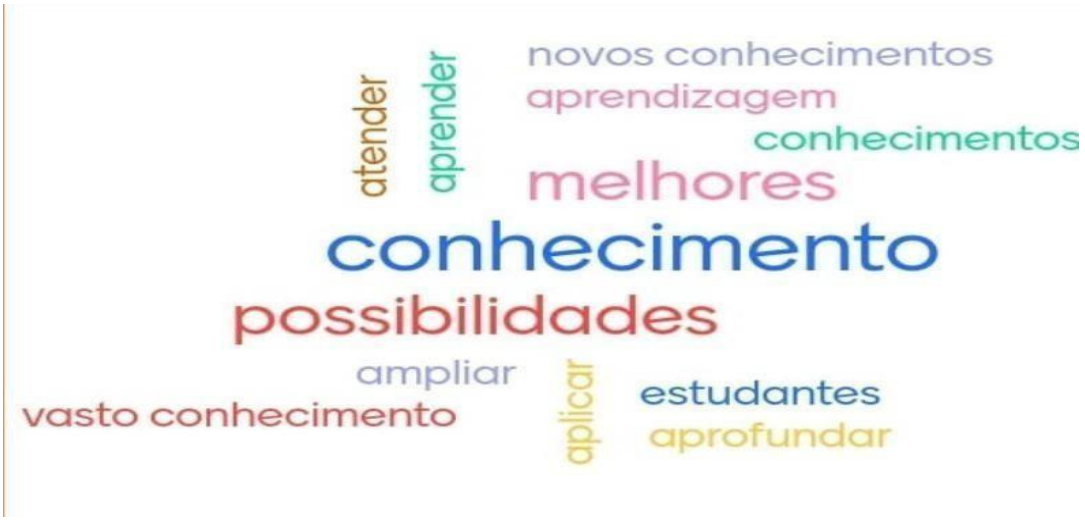
Figura 72 - Como usar o Wordwall



Fonte: googleInternet.com (2022)

A atividade proposta para a última etapa desse último dia do programa foi a criação de uma nuvem de palavras utilizando a plataforma Mentimeter, essa atividade tem por finalidade tanto avaliar o aprendizado dos participantes da atividade quanto a autoavaliação do mesmo em relação ao aprendizado da SD. **https://www.menti.com/mv45fh78d4**. (Figura- 73)

Figura 73 – Nuvem de palavras no Mentimeter



Fonte: Autoria própria

Após a explicação, abre-se uma discussão sobre a temática com as impressões de cada um. É importante o relato dos participantes acerca da importância que eles atribuem a temática em Sequências didática mediada pelas novas tecnologias digitais.

Ao final do curso serão entregues aos cursistas um E-book com o tema **Sequencias Didáticas conectadas com as Novas Tecnologias Digitais na Transformação do ambiente escolar e sentimento de pertencimento.** https://acesse.one/vDLT1 (Figuras – 74 e 75).

Além do certificado de conclusão do curso de formação continuada com o tema: **A importância da formação continuada conectada com as novas tecnologias digitais. Oferecido pelo Mestrado Profissional na Educação em Novas Tecnologias Digitais. Universidade da UniCarioca, Rio de Janeiro, Brasil.**

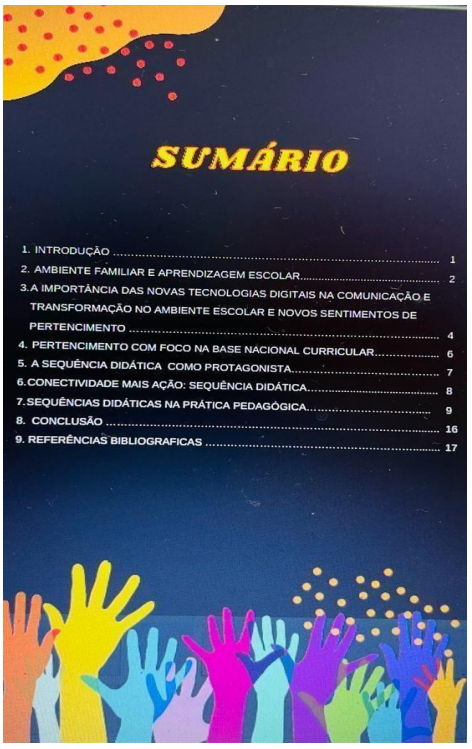
A elaboração desta SD possibilitou a criação de um material didático (E-book) contendo todos os passos e a fundamentação da mesma.

Figura 74 - Capa do E-book



Fonte: Autoria própria (2022)

Figura 75 - Sumário do Eboo-k



Fonte: Autoria própria (2022)

Figura 76 - Certificado do curso de formação continuada dos professores



Fonte: Arquivo pessoal (2022)

3.9. Avaliação do curso de formação

Assim como no período de inscrição, ao final da formação foi disponibilizado um questionário avaliativo, sobre o desempenho da mediadora quanto a aplicação da formação e sequência didática; quanto ao uso das ferramentas e sua aplicabilidade e quanto ao impacto da formação frente ao fazer pedagógico dos profissionais envolvidos.

Antes do término da formação foi esclarecido aos participantes que como meio de avaliação do curso e das características elencadas no parágrafo anterior seria disponibilizado um questionário através da plataforma Google Forms onde eles deveriam avaliar a formação dentro das seções apresentadas no formulário, por duas semanas, podendo ser prorrogada por mais uma.

O formulário em questão trata de um questionário com 67 perguntas, estruturado em conjunto com a comissão de Educação da instituição UNICARIOCA e a pesquisadora, com perguntas abertas e fechadas, pertinentes a temática da pesquisa.

É importante salientar que apesar do formulário conter o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o formulário garante o anonimato dos participantes perante sua participação na avaliação desta pesquisa, estratégia que traz lisura ao processo avaliativo e a pesquisa como um todo.

A plataforma Google Forms que é um dos recursos do grupo Google, atualmente tem sido muito difundido tanto no ambiente empresarial como no campo educacional, uma vez que otimiza o tempo em tomadas de decisões, avaliações e ou explanações de resultados, já que as configurações permitem que o usuário crie formulários que atendam diferentes demandas, como a construção de gráficos de resultados, que é o intuito do uso nessa pesquisa. Ao serem preenchidos os formulários com as informações pedidas no mesmo, de maneira automática a plataforma cria um gráfico com os cálculos percentuais feitos o que facilita o cotidiano acadêmico e se torna um aliado no campo da pesquisa.

4 – MÉTODO

A pesquisa aqui presente tem como objetivo, investigar como as novas tecnologias digitais podem mediar a participação das famílias no ambiente escolar, por meio da análise do uso do material didático pedagógico potencializador na transformação do ambiente escolar.

Para garantir o sucesso dessa pesquisa, foi priorizado que se pautasse nos princípios éticos evidenciados na Resolução nº510/2016, assim como a utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, citados neste documento. Link da resolução**, https://l1nk.dev/TqHWf**

A presente resolução afirma que a comunicação de tal termo pode ser realizada através de afirmações escritas, orais, língua de sinais e outras formas que possam evidenciar o desejo do participante de consentir sua participação na pesquisa, o que foi realizado através de questionários do Google Forms. O que segundo Gil, 2002 é fundamental uma vez que proporciona a obtenção da opinião dos participantes, sem que estes sejam identificados. É importante ressaltar que os participantes não foram identificados ao longo dessa pesquisa, garantindo seu anonimato e a lisura do processo de pesquisa.

No que tange a classificação da pesquisa ela é qualitativa. Nessa abordagem segundo Gerhardt e Silveira (2009) uma vez que seu intuito não é quantificar ou estabelecer métrica perante os resultados obtidos, mas sim a resolução de problemas específicos, como é a falta de formação continuada de professores de educação da rede pública e privada para uso das TIC’s como facilitadora na aprendizagem familiar.

Quanto aos objetivos, esta pesquisa caracteriza-se como exploratória, tendo em vista que visa trazer a luz o problema em questão através de uma revisão bibliográfica de artigos sobre a temática e assim buscar elucidá-los com o levantamento produzido pelo trabalho de pesquisa.

Ainda sobre o desenho da pesquisa, quanto a seus procedimentos esta se encaixa como Pesquisa-ação. Segundo Thiollent (1988) neste modelo pesquisador e participantes encontram-se envolvidos de maneira coletiva em prol de resolver problemas coletivos.

Corroborando, Fonseca (2002) afirma que se trata de um processo sistemático com o intuito de transformar o cenário observado a partir do conhecimento gerado.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presente pesquisa tem por finalidade abordar o tema **Tecnologia e transformação no ambiente escolar: a mediação digital na participação familiar**, foram utilizadas sequências didáticas que levaram a criação de um material didático e um curso de capacitação para os professores desse segmento.

Os resultados adquiridos para a pesquisa, respeitaram o TCLE (Termo de consentimento livre esclarecido), onde a participação dos envolvidos é anônima e voluntária, informando a confiabilidade entre as partes na aquisição das respostas e nas análises dos resultados obtidos por elas.

Os dados obtidos ao longo da pesquisa foram utilizados na criação do artigo **"A importância da formação continuada mediada pelas novas tecnologias digitais em parceria com as famílias no ambiente escolar**, escrito pela pesquisadora em colaboração com seus orientadores e coorientadores Sheila da Silva Ferreira Arantes, André Cotelli do Espírito Santo, Antônio Carlos de Abreu Mól e Ana Paula Legey Siqueira, artigo o qual foi submetido e publicado no dia 04/07/2023 na Revista Educação Pública que é da Fundação **CECIERJ (Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro).**

O estudo buscou pesquisar a problemática sobre a depreciação do ambiente escolar pela falta da participação e sentimento de pertencimento da comunidade escolar, sendo assim foram pesquisados artigos que ratificassem o problema, além de criar ações que envolvessem esses profissionais da educação nos recursos tecnológicos, a fim de demonstrar seu potencial pedagógico e receber o retorno durante a capacitação proposta.

Esta pesquisa traz consigo algumas concepções como os desafios da gestão escolar no âmbito escolar, como a participação familiar se faz tão presente e necessária no ambiente escolar de forma ativa e dialógica, a atuação dos profissionais de educação na aprendizagem familiar.

Nesse sentido, a pesquisa buscou evidenciar o papel do professor no que tange na adequabilidade de suas práticas pedagógicas com a introdução do uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no espaço escolar e os desafios e dificuldades encontrados pelo professor ao longo do percurso de ensino-aprendizagem na sua prática.

Procurou analisar o impacto causado pela metodologia aplicada através da aplicação das SD's, o uso do material didático produzido e aplicação da formação, no qual os professores participantes sejam capazes de replicar o conhecimento apreendido explorando o verdadeiro potencial pedagógico dessas ferramentas tecnológicas.

Os primeiros dados da pesquisa foram coletados no primeiro questionário onde os participantes se inscreviam e se identificavam quanto sua vida profissional e acadêmica. Mais tarde ao final de todas as etapas da pesquisa, foi disponibilizado um questionário avaliativo para que os professores participantes respondessem perguntas abertas e fechadas sobre alguns quesitos importantes sobre as etapas da pesquisa.

Este último questionário apresentava 67 questões divididas por seções, cada seção abordava um segmento da pesquisa como: Sequência didática, material didático e formação.

Sobre a Sequência didática aplicada foram elaboradas perguntas que abordassem as atividades apresentadas; sobre a temática; sobre sua aplicabilidade e ineditismo, e recursos tecnológicos utilizados.

Referente ao material didático, foi perguntado se o mesmo era acessível durante as aulas, ou se este era de fácil utilização durante as aulas online e fora desta, o que é muito importante avaliar tendo em vista que mesmo a pesquisa sendo pautada no uso de Tecnologias digitas de Informação e Comunicação é importante que os participantes tenham acesso a esse conteúdo, ainda que no momento não tenham acesso as mesmas.

No que tange a capacitação, foram feitas perguntas sobre a plataforma utilizada, se o tempo de duração, horário e cronograma foram satisfatórios; quanto ao objetivo da capacitação, se estavam claros e se foram atingidos; os pontos positivos e negativos da formação.

Ainda sobre a formação, visando avaliar seu impacto perante os profissionais que participaram do curso de capacitação, foi perguntado a eles se recomendariam o curso para outros profissionais e se participariam de outro curso.

Outras perguntas pertinentes a esta avaliação pautada na formação foram sobre o modelo aplicado, se este poderia ser utilizado em qualquer região do Brasil, desde que tenha acesso à internet. Se a metodologia utilizada pode ser aplicada para outros conteúdos.

Finalizando a seção que corresponde a avaliação da formação aplicada, foi perguntado aos professores participantes se o curso fez como que eles repensassem sua prática pedagógica ou se auxiliou na potencialização do uso de recursos digitais em sua prática. Ao final foi pedido que falassem um pouco de como foi a experiência de cada um durante o curso de formação, a fim de trazer um *"feedback"* da formação aplicada.

A fim de organizar os resultados obtidos através do questionário avaliativo aplicado ao final da formação, organizamos em seções referentes aos quesitos a serem analisados. Sendo estes: **quanto ao público-alvo; quanto à sequência didática aplicada; quanto ao material didático produzido; e quanto a formação aplicada.**

As perguntas fechadas do questionário de avaliação tinham como opção de resposta: concordo, concordo parcialmente, nem concordo nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente.

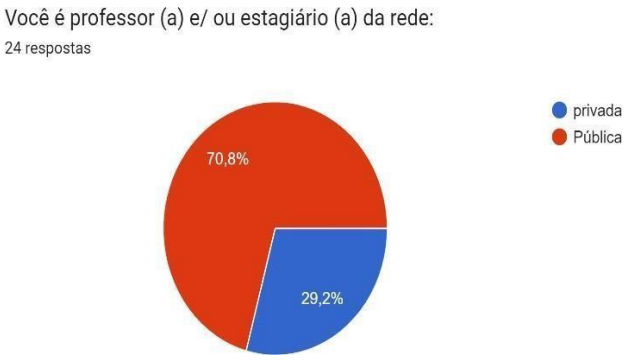
5.1. Quanto ao Público – Alvo

A presente pesquisa como citado anteriormente tem como público-alvo os professores de Educação, sendo assim achamos interessante que ao realizássemos a mesma, de maneira que não ferisse o anonimato dos participantes, pudéssemos identificar características importantes e pertinentes à pesquisa sobre os participantes.

Desse modo ao elaborar o formulário de inscrição para a formação oferecida, inserimos perguntas para os participantes sobre seu ambiente de trabalho, se atuava como professor (a) e/ ou estagiário (a) da rede pública ou privada; tempo de atuação na educação; formação acadêmica e quanto tempo de formação; se já havia utilizado algum recurso tecnológico e quais as expectativas quanto ao curso de formação.

Ao perguntarmos aos profissionais da educação sobre a rede de atuação, se pública ou privada obtivemos, como resultado que 70,8 % dos participantes atuam na rede pública de ensino e apenas 29,2 % atuam na rede privada de ensino. (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Percentual de professores da rede pública e privada



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Achamos pertinente essa pergunta por estarmos diante da participação de profissionais de dois âmbitos, ainda para que enriqueça a pesquisa e apresente

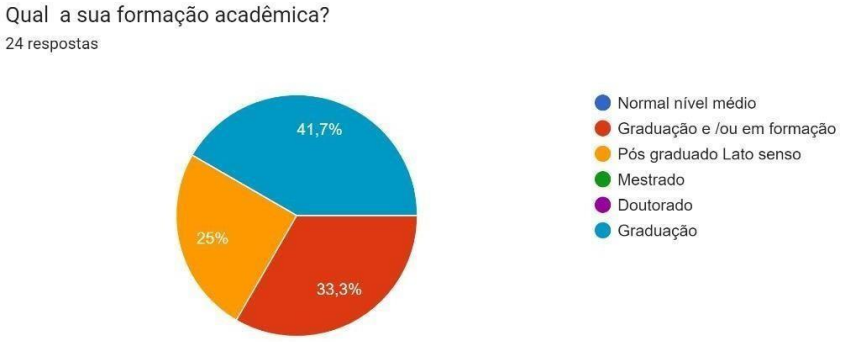
diferentes perspectivas, uma vez que originalmente as redes pública e privada apresentam distinções sobre seus recursos.

Quando perguntamos ao grupo quanto a formação acadêmica dos cursistas levantamos os seguintes dados: nenhum dos profissionais apresentam como formação o nível médio; 33,3% possuem graduação em formação; 41,7% possuem graduação, a grande maioria; 25% pós-graduação; e ninguém do grupo de participantes possui mestrado e doutorado (Gráfico 2).

Esses dados são muito interessantes pois mostram o quanto os profissionais que atuam na Educação Básica têm buscado aprimorar-se e cada vez, dando continuidade à sua vida acadêmica e se capacitando, o que demonstra uma grande parcela destes com pós-graduação em áreas afins.

Ainda que a realidade apresentada seja de modo geral como algo bastante positivo, tendo em vista o princípio da Educação Básica, ainda assim apresenta uma deficiência de acesso ao Mestrado e Doutorado por parte desses profissionais.

Gráfico 2 – Formação acadêmica dos participantes

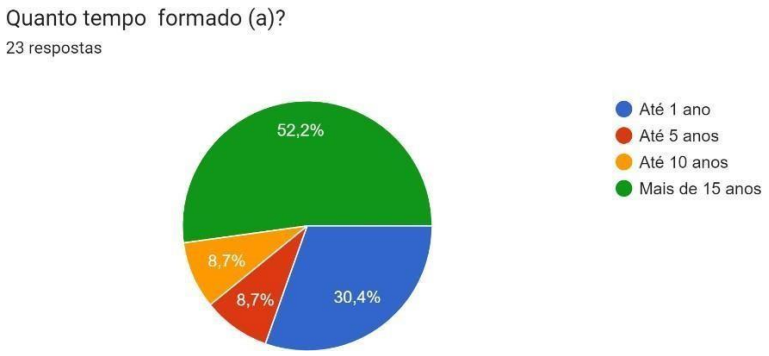


Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Outra questão abordada no presente questionário, foi o tempo de atuação do professor cursista no segmento Educação Básica, esta é outra nuance importante para traçar o atual o perfil dos profissionais que estariam participando da formação, o que pode nortear o trabalho a ser realizado, de modo a atender as expectativas do público-alvo da formação.

Com isso ao perguntarmos o período em que estes profissionais atuavam na Educação Básica, obtivemos como resposta que uma grande variação, 30,4% atuam a apenas 1 ano; 8,7% atuam há um período de até 5 anos; 8, 7% igualmente até 10 anos; 44,4%, e por último 52,2% atuam há um período superior a 15 anos.
(Gráfico 3). Esses dados demonstram um grupo bastante heterogêneo, o que torna a pesquisa mais rica e abrangente. Mas, evidencia que a grande maioria dos participantes atuam efetivamente a mais de 15 anos na Eduação.

Gráfico 3 – Tempo de atuação dos profissionais da Educação Básica



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Introduzindo a temática central da pesquisa que é o uso de TDIC's na Educação Básica, perguntamos se os profissionais da educação já utilizavam algum recurso tecnológico em suas aulas, o que permitiu observar que a grande maioria já utilizou, tendo em vista os dados levantados, expostos no Gráfico 4, onde demonstra que 30,4% nunca utlizaram recursos tecnológicos em sua prática; 4,3% dos participantes afirmaram 11 vezes que já utilizaram os recursos digitais dentre eles; celular, vídeos interativos, computadores ou notebook; 13% utilizam sem descriminar os recursos. Igualmente 8,8%; totalizando o total de 69,1% dos participantes que já utlizaram as ferramentas digitais em suas aulas.

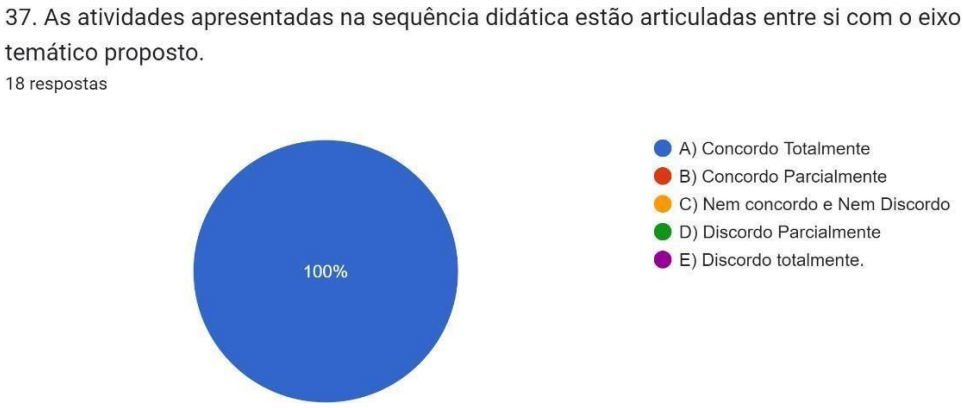
É interessante ressaltar que estes dados demonstram que ainda que os profissionais não utilizem recursos tecnológicos permanentemente em sua prática, observa- se que na maioria da sua trajetória profissional lançaram mão de algum destes para apresentar conteúdos em sala de aula, mesmo não possuindo formação para tal uso.

5.2. Quanto à sequência didática

Outro dado relevante da pesquisa é a Sêquencia Didática, sendo esta a base de todo o trabalho realizado. Este recurso serviu para fomentar a introdução das TDIC's de maneira estruturada e organizada, contudo é necessário passar pela avaliação dos pares para que seja ratificado a eficiência de seu uso e se há realmente possibilidade de aplicabilidade da mesma na prática pedagógica dos profissionais de Educação que é o público-alvo desta pesquisa.

Ao perguntarmos aos professores cursistas se as atividades presentes na SD estavam articuladas entre si com o eixo principal, obtivemos de forma unânime 100% a resposta "Concordo Totalmente", o que demonstra que este requesito foi cumprido com êxito. (Gráfico – 4)

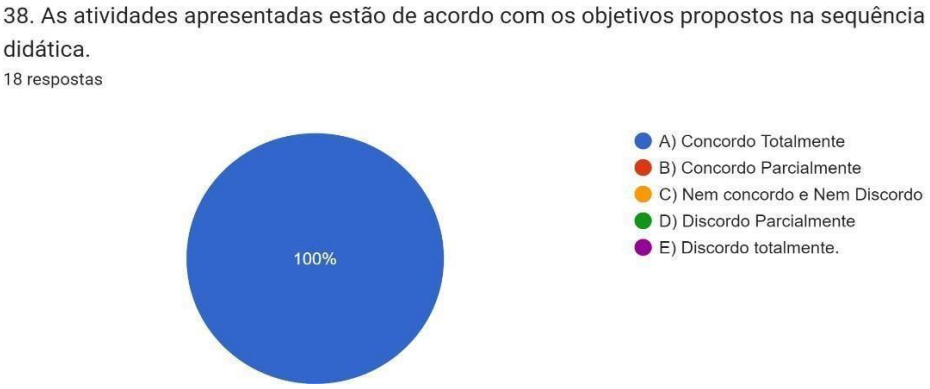
Gráfico 4 – Referente a articulação das atividades com o eixo temático da SD



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

No quesito temática abordada, foi perguntado aos participantes se a SD contemplava a realidade das famílias e obtivemos 100% dos participantes concordaram que a temática estava alinhada com a realidade das famílias, o que é de suma importância, pois apesar do público-alvo da pequisa serem os professores, o intuito é que com sua capacitação estes implementem o uso de TDIC's no universo escolar, o que influenciará de forma direta com as famílias, sendo assim que a temática esteja adequada de modo a proporcionar o potencial da aprendizagem familiar. (Gráfico- 5)

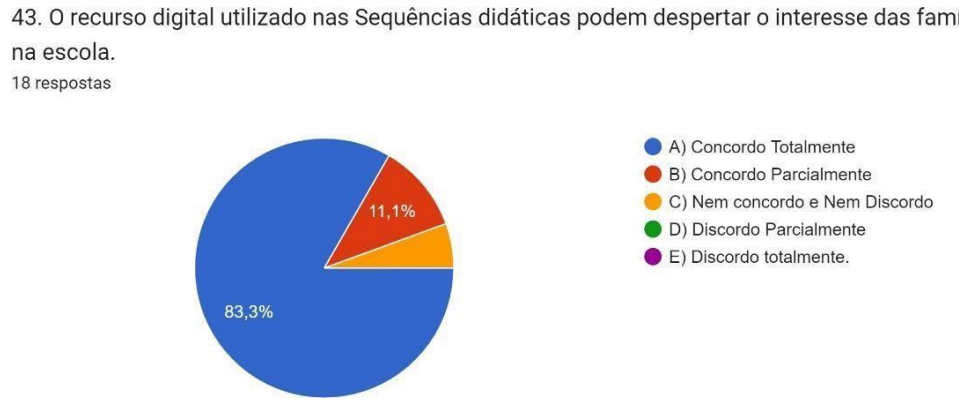
Gráfico 5 – Referente à temática abordada na SD, se contempla ou não a realidade das famílias



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Ao perguntar ao grupo se o recurso digital utilizado na sequência didática despertaria o interesse das famílias a resposta obtida foi de 83% concordo parcialmente, 11% concordo parcialmente e 5,6% nem concorda e nem discorda que os recursos utilizados teriam grande potencial de ser utilizado em sala de aula de maneira a envolver as famílias nas atividades propostas. (Gráfico 6)

Gráfico 6 - Se os recursos digitais utilizados na SD desperta interesse das famílias na escola



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Dando continuidade a avaliação referente à sequência didática apresentada, perguntamos ao grupo de participantes quais características consideravam mais importante na sequência didática em questão. Demos como opções de respostas as

seguintes sentenças: “**Apresentam atividades concatenadas entre si”; “Exploram a comunicação e informação”; “Suas etapas são bem delineadas entre si”; “Também usam atividades impressas”; “Utilizam vídeos no Youtube” ou “Apresentam atividades permeadas por tecnologias digitais”**.

As respostas colhidas permitiram a criação do Gráfico 7, que apresenta os seguintes dados:

- 72,21% escolheram como resposta **“Apresentam atividades concatenadas entre si”.**
- 66,7% escolheram **“Exploram a comunicação e informação por meio da tecnologia digital”**
- 83,3% escolhereram **“ Suas etapas são bem delineadas entre si para trabalhar sentimento de pertencimento no ambiente escolar”**
- 22,2% escolheram **“Também usam atividades impressas em folhas como opção para a SD”**
- 38,9 % escolheram como resposta **“Utilizam vídeos no Youtube”.**
- 50,0 % escolheram como resposta **“Utilizam tecnologia digital para ensinar as famílias na transformação do ambiente escolar”**
- 27,8% escolheram como resposta **“Apresentam atividades permeadas por tecnologias digitais usando o Framework”.**
- 27,8% escolheram **“Apresentam uma forma diferenciada (uso de Framework pata trabalhar o Tema Transversal Cidaddania”**
- 66,7% escolheram **“Produção e apresentação de ações coletivas na transformação de espaço escolar”**

Gráfico 7 – Referente as características mais importantes da SD



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Ao perguntar aos participantes quais seriam os pontos positivos e negativos da sequência didática apresentada, obtivemos as seguintes respostas, expostas na seguinte tabela 2.

Tabela 2 - Referente aos pontos positivos e negativos da Sequência Didática aplicada

Participante	Resposta
Participante 1	As sequências foram objetivas e práticas! Alguns textos podem ser reduzidos nas apresentações.
Participante 2	A professora explicou de forma clara sua utilização e propôs interação do grupo com as possibilidades.
Participante 3	Apresenta mais dinamismo no conhecimento e alcance nos objetivos propostos. Não vi pontos negativos.
Participante 4	Ponto positivo: A diversidade e possibilidades de trabalhar de forma diferenciada e rica!
Participante 5	Vai além do planejamento.
Participante 6	Excelente, nada negativo.
Participante 7	As questões apresentadas são bem atualizadas.
Participante 8	Tudo ótimo!
Participante 9	É muito bom trazer o novo fazer pedagógico para que as famílias se sintam pertencentes à comunidade escolar.
Participante 10	Foi tudo satisfatório.

Participante 11	Faz a aproximação da família a escola e vice e versa, o ponto negativo será o excesso de mensagens que pode ser um problema para o fluxo.
Participante 12	Nem todas as famílias têm acesso a internet e computador.
Participante 13	Uma forma mais organizada e objetiva de trabalho.
Participante 14	Foi bem ilustrativo e com interação.
Participante 15	Positivos: Envolveu os participantes, foi demonstrada com tranquilidade, e ao mesmo tempo
Participante 16	Foi clara e objetiva. Negativos: Mais exemplos práticos.
Participante 17	As questões apresentadas são bem atualizadas.
Participante 18	Novidade do assunto apresentado

Fonte: Elaboração própria a partir de arquivos pessoais da pesquisadora, 2022

A opinião dos paticipantes quanto aos pontos positivos e negativos é de suma importância, uma vez que um dos objetivos da pesquisa é avaliar o impacto da formação e do material didático elaborado ao logo do trabalho. Sendo assim a participação dos cursistas através de suas respostas servirá para futuras modificações em prol de uma melhor aplicação dos produtos elaborados nesta pesquisa.

Ao solicitarmos que sugerissem atividades que poderiam ser implementadas nas sequências didáticas obtivemos as seguintes respostas presentes na tabela 3

Tabela 3 – Referente às sugestões de atividades feitas pelos cursistas

Participante	Resposta
Participante 1	Atividades com as famílias interagindo.
Participante 2	Promover através dos SDS pesquisas sobre a história da construção da comunidade.
Participante 3	Pesquisas, rodas de conversa, dinâmica de grupos
Participante 4	Atividades em família
Participante 5	Atividades de alfabetização
Participante 6	Seria muito legal poder utilizar mais os jogos digitais
Participante 7	Vídeos
Participante 8	As questões apresentadas são bem atualizadas.
Participante 9	Propostas na área de inclusão

Participante 10	Palestras, visitas às famílias.
Participante 11	Atividades na área de inclusão.
Participante 12	workshop para os professores saberem utilizarem as SD's implantando no cotidiano das famílias e das crianças
Participante 13	Ter mais encontro presencial.
Participante 14	Participação da família mais ativamente nas atividades, com aulas voltadas ao uso de novos recursos
Participante 15	Participação em jogos didáticos.
Participante 15	Outras plataformas

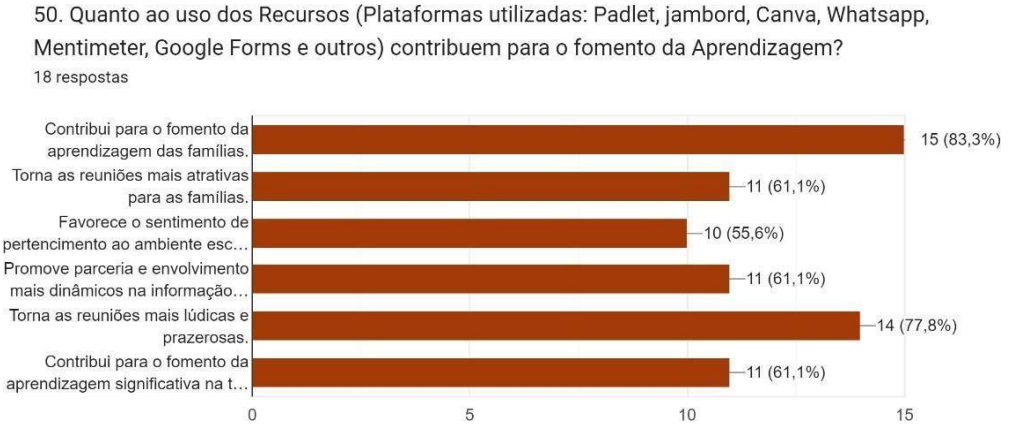
Fonte: Elaboração própria a partir de arquivos pessoais da pesquisadora, 2022

No que tange aos recursos digitais utilizados na sequência didática, como Padlet, Kahoot, Canva, Whatzapp, Metimeter, Jamboard, Google Forms e outros, foi perguntado o quanto estes serviram de fomento para a aprendizagem.

Como opções de resposta foram dadas as seguintes sentenças: "Contribuíram para o fomento da aprendizagem familiar", "Tornaram as reuniões mais atrativas para as famílias", "Favoreceram o sentimento de pertencimento no ambiente escolar", Promoveram parceria e envolvimento mais dinâmico na informação e comunicação por meio WhatsApp", "Tornaram as reuniões mais lúdicas e prazerosas" e "Contribuíram para o fomento da aprendizagem significativa na transformação do ambiente escolar por meio da tecnologia digital".

Com as respostas foi criado um gráfico que expões os seguintes dados: 83,4% afirmaram que contribuíram para o fomento da aprendizagem familiar, 61,1% disseram que tornaram as reuniões mais atrativas para as famílias, 55,6% informaram que estes favoreceram o favoreceram o sentimento de pertencimento no ambiente escolar, 61,1% promoveram parceria e envolvimento mais dinâmico na informação e comunicação por meio WhatsApp, 77,8% afirmaram que tornaram as reuniões mais lúdicas e prazerosas as e por fim 61,1% dos participantes afirmaram que contribuíram para o fomento da aprendizagem significativa na transformação do ambiente escolar por meio da tecnologia digital. (Gráfico 8)

Gráfico 8 – Referente ao quanto o uso de recursos contribuiu para o fomento da aprendizagem



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora,2022

Os dados obtidos vistos no gráfico anterior, evidenciam a real contribuição dos recursos digitais para o processo de aprendizagem, tornando-a significativa e atrativa aos familiares o que facilita o entendimento do conteúdo exposto.

Seguindo a avaliação, outro questionamento feito aos participantes foi quanto aos aspectos positivos e negativos que favorecem ou dificultam a utilização dos recursos digitais no espaço escolar, o resultado obtido foi distribuído na seguinte tabela 4.

Tabela 4 – Referente aos aspectos positivos e negativos que favorecem ou dificultam a utilização dos recursos digitais na escola

Participante	Resposta
Participante 1	Os recursos tornam as aulas mais dinâmicas e lúdicas, a dificuldade aparece no acesso à internet e no acesso a esses recursos na unidade escolar, sem que precisemos levar de casa para a escola.
Participante 2	Internet disponível facilita salas cheias, com crianças incluídas e poucos funcionários para mediar o fazer pedagógico dificulta a aplicabilidade dos recursos.
Participante 3	contato mais didático com as famílias.
Participante 4	A falta de estrutura nas escolas.
Participante 5	Contribui positivamente para quem tem dificuldade com as tecnologias.
Participante 6	Ponto positivo é atual e universal! Ponto negativo: Nem todo lugar tem internet disponível.

Participante 7	A falta desses recursos digitais, as escolas na maioria das vezes demoram para se atualizar
Participante 8	Aproximação da família
Participante 9	Sim
Participante 10	Tudo que for favorecer as famílias em sua aprendizagem é positivo.
Participante 11	Falta de material.
Participante 12	Todos deveriam ter acesso as tecnologias nas escolas.
Participante 13	Como disse mais acima a maior dificuldade da escola perante isso será o grande fluxo de mensagens que terá.
Participante 14	Dificulta quando a internet não funciona.
Participante 15	A falta de recursos em escolas públicas diminui o acesso a esses recursos.
Participante 16	Não tenho.
Participante 17	Positivos: Ajudam na aproximação dos grupos, na interação escola família. Negativo: As famílias ainda não possuem acesso suficiente para interagir nas plataformas.
Participante 18	Nem todas as famílias possuem acesso a internet ou smartphone

Fonte: Elaboração própria a partir de arquivos pessoais da pesquisadora, 2022

Analisando os dados obtidos expostos na tabela 4 podemos salientar claramente que a primeira grande dificuldade apresentada pela maioria dos participantes quanto a utilização dos recursos digitais é que apesar de ser universal, ainda não atende a todas as escolas, tendo em vista que a falta de acesso ou a restrição do mesmo à internet e recursos tecnológicos digitais limitam e até mesmo impossibilitam o uso efetivo dessas ferramentas.

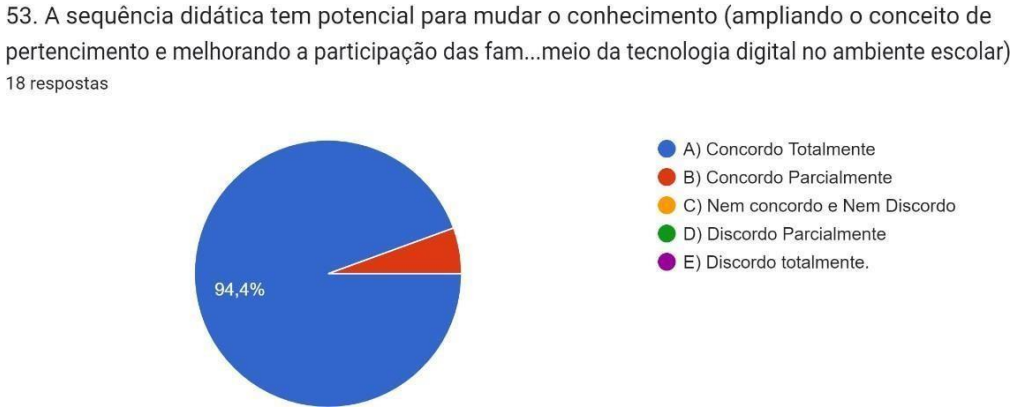
Outro dado levantado é a falta de estrutura nas escolas, com falta de salas adequadas e aparatos tecnológicos ao acesso à tecnologia atualizada, otimizando o tempo dos usuários que por muitas vezes estão com crianças incluídas e poucos funcionários para mediar o fazer pedagógico, dificultando assim, a aplicabilidade dos recursos. Outro dado relevante é que nem todos possuem celular, smartphone.

Isso reforça a desigualdade de acesso, uma vez que nem todas as instituições de ensino têm a mesma disponibilidade de recursos. Tendo em vista que a falta de acesso ou a restrição do mesmo à internet e recursos tecnológicos digitais limitam e até mesmo impossibilitam o uso efetivo dessas ferramentas.

Podemos destacar como ponto positivo o alinhamento pedagógico e o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem. Foi destacado na pesquisa que um dos pontos positivos do uso de tecnologias digitais é que tornam as aulas mais dinâmicas e lúdicas, ainda ajudam na aproximação dos grupos, na interação escolar enriquecendo a parceria, o diálogo e o envolvimento de todos, sendo assim fica claro que os recursos digitais como as TDIC's alinhados a proposta pedagógica podem melhorar a parceria e sentimento de pertencimento entre escola e famílias.

Prosseguindo com a avaliação referente à sequência didática apresentada foi perguntado ao grupo se a SD em questão teria potencial para facilitar o entendimento de habilidades da BNCC, 94,4% dos participantes afirmaram que concordam totalmente com a afirmação e apenas 0,6% dos participantes concordaram parcialmente. (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Referente ao potencial facilitador para o entendimento das habilidades da BNCC



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Ao perguntar ao grupo se o recurso digital utilizado na sequência didática despertaria o interesse das famílias a resposta obtida foi de 83,3% concorda totalmente, 11,1% concorda parcialmente e 5,6% nem concorda e nem discorda. (Gráfico 10)

Gráfico 10 - Se os recursos digitais utilizados na SD despertam o interesse das famílias



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Ao perguntarmos se as tecnologias utilizadas na SD são de fácil acesso, 66,7% dos participantes afirmaram que concordam totalmente, em contrapartida 16,7% concordaram parcialmente, igualmente 11,1% nem concordam e nem discordam e 5,6 % discordam parcialmente com a afirmação (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Referente ao fácil acesso às tecnologias utilizadas na SD



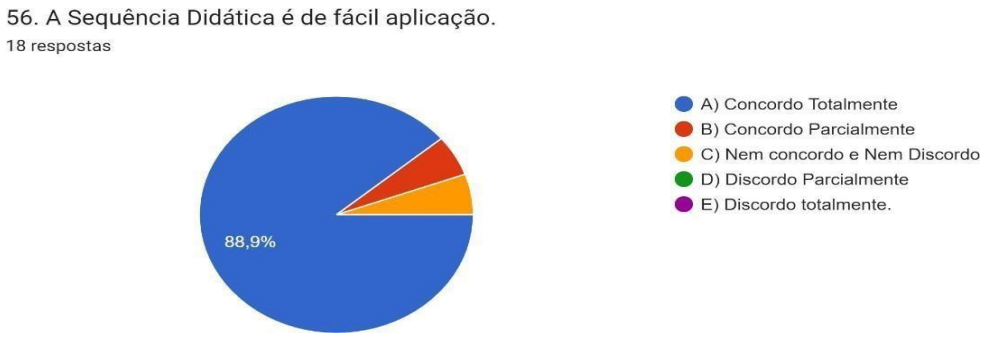
Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Vale ressaltar que o objetivo foi alcançado segundo os dados levantados pela maioria dos participantes e demonstrados no gráfico anterior, salientando a importância que os recursos utilizados sejam de fácil acesso, uma vez que o objetivo

da introdução desses no planejamento didático é facilitar o processo de ensino, dinamizando e otimizando as aulas.

Dando sequência a avaliação da SD, desta vez perguntamos aos participantes se ela era de fácil aplicação, 88,9% dos professores concordaram totalmente com essa informação, enquanto 5,5% concordam parcialmente e 5,5% nem discordam e nem concordam com a facilidade da aplicação da SD. (Gráfico 12)

Gráfico 12 – Referente à facilidade na aplicação da SD



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Nessa questão levantamos a importância da facilidade na aplicação da Sequência didática, que é um instrumento muito interessante para organizar e estruturar o planejamento do fazer pedagógico de maneira lógica e sequencial, e tem como objetivo instrumentalizar o professor e otimizar o seu trabalho, com isso é necessário que ela seja de fácil aplicação.

Ainda deve ser adaptável, ou seja, facilmente ajustada para outros conteúdos, tudo isso para facilitar e otimizar o trabalho e permitir que o processo de ensino-aprendizagem corra de maneira eficiente e significativa.

Com isso ao perguntarmos para nosso público-alvo se a sequência utilizada poderia ser ajustada para outros conteúdos 89,9% dos professores responderam que sim, que concordam plenamente com a afirmação, por outro lado 5,05% afirmam que concordam parcialmente, igualmente 5,05 nem concordam e nem discordam com esta informação. (Gráfico 13)

Gráfico 13 – Referente a facilidade no ajuste da SD para outros conteúdos



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

O resultado foi muito interessante para a pesquisa, uma vez que demonstra que o uso de sequências didáticas como instrumento facilitador do processo de ensino é eficaz e versátil permitindo explorar todo seu potencial em benefício do professor e consequentemente das famílias. Tendo em vista que esse instrumento permite a utilização de diferentes recursos tecnológicos digitais em prol da formação do conhecimento.

Sendo a sequência didática um recurso facilitador e dinamizador do trabalho do professor é importante que esta seja acessível e permita sua utilização de maneira igualitária em qualquer região do Brasil, a fim de garantir igualdade de oportunidade de ensino a todos.

Assim, perguntamos aos participantes da pesquisa se concordavam que a SD aplicada poderia ser utilizada em qualquer região do Brasil, desde que esta tivesse acesso à internet, como resultado para este questionamento, obtivemos os seguintes dados: 83,3% dos cursistas concordaram plenamente com a afirmação, enquanto 11,1% concordaram parcialmente ainda 5,6% discordam totalmente. (Gráfico 14).

Gráfico 14 – Referente a aplicabilidade em outras regiões do Brasil

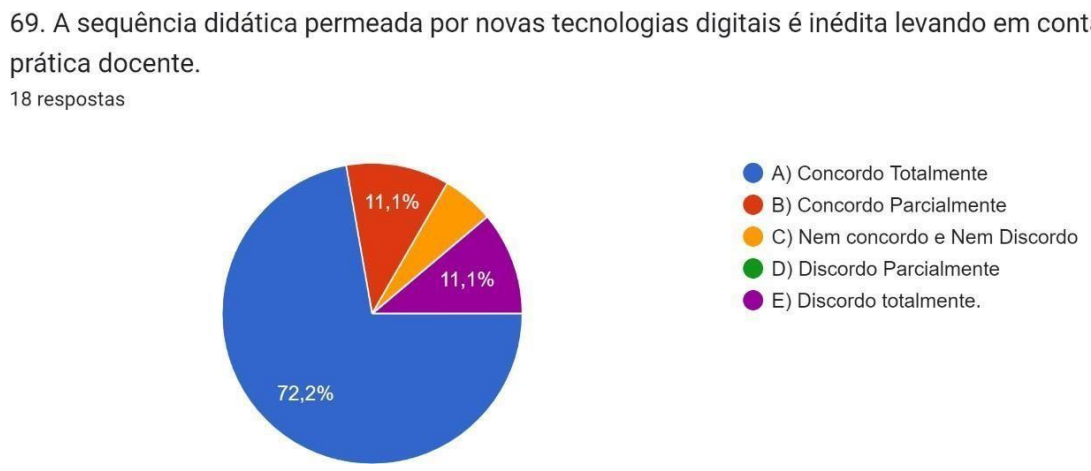


Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Esse resultado demonstra que a aplicabilidade da sequência didática como instrumento pedagógico é capaz de ser difundida e oportunizar experiências de construção de conhecimento e aprendizagem significativa em qualquer espaço, desde que este tenha acesso a internet para que os recursos tecnológico digitais que a permeiam sejam executados.

Quanto ao ineditismo referente ao uso de sequência didática por professores da Educação Básica, que é o nosso público-alvo, perguntamos aos participantes se era a primeira vez que eles tinham contato com uma sequência didática permeada por novas tecnologia digitais. O resultado nesta questão foi bem variado 72,2% afirmaram ser a primeira vez que entraram em contado com uma SD, 11,1% responderam que concordam parcialmente com essa afirmação; 5,6% afirmaram que nem concordam e nem discordam e 11,1% discordam totalmente com essa afirmação. (Gráfico 15)

Gráfico 15 – Referentes ao ineditismo da SD



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

O resultado evidenciou que apesar de não ser a totalidade, a maioria dos professores participantes não tiveram ou tiveram pouco contato com esse tipo de recurso (SD), o que demonstra a necessidade de formações e capacitações que difundam esse instrumento de trabalho, oportunizando que cada vez mais profissionais e famílias sejam beneficiados com seu uso.

5.3. Quanto ao material didático

Outro parâmetro escolhido para avaliar a presente pesquisa foi quanto ao material didático produzido a partir da Sequência Didática elaborada previamente.

Essa avaliação se faz necessária uma vez que o objetivo deste material didático é auxiliar os professores de Educação Básica na utilização de TDIC'S no espaço escolar que visa a aprendizagem familiar de forma lúdica, dinâmica, prazerosa e significativa, com práticas que fossem capazes de salientar a participação e o protagonismo familiar, mediada pelas novas tecnologias digitais.

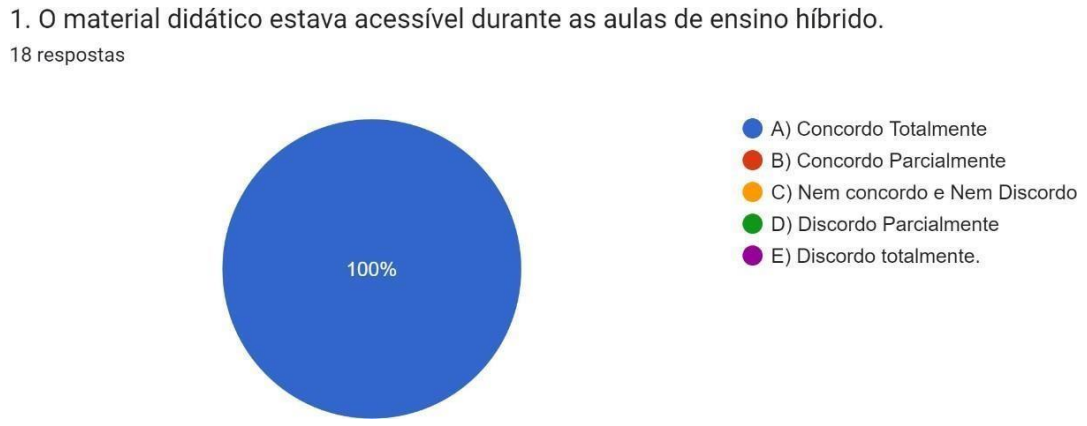
Esse material foi viabilizado, aos docentes, com a intenção de oferecer um novo olhar às questões sobre a consciência na adequabilidade das suas práticas pedagógicas, quanto ao uso de materiais pedagógicos, buscando a parceria das famílias, com ações coletivas e suas possíveis contribuições para a transformação

do ambiente escolar no processo de ensino - aprendizagem entre a parceria da escola e famílias.

Iniciando a avaliação do material didático em formato de E-book, perguntamos aos professores cursistas se este esteve acessível e de fácil utilização durante as aulas online.

Sobre a acessibilidade do material didático durantes as aulas de ensino híbrido 100% concordaram totalmente com a pergunta. (Gráfico 16)

Gráfico 16 – Referente a acessibilidade do material didático durante as aulas de ensino híbrido



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Os dados referentes a acessibilidade do uso do material didático durante as aulas online demonstram que o material tem potencial para atingir muitos profissionais da educação, como mostra o gráfico acima, onde todos os participantes concordaram totalmente com a acessibilidade do material disponível nas aulas de ensino híbrido.

Uma outra preocupação da pesquisadora é que os professores tenham facilidade de utilizar o material didático sem auxílio, ou qualquer orientação, como foi dada durante as aulas de ensino híbrido, o objetivo é que os profissionais possam utilizá-lo de maneira autônoma e ainda assim consigam compreender e replicar o conhecimento encontrado no material em sua prática pedagógica.

Sendo assim foi perguntado aos participantes se o material didático disponibilizado era de fácil utilização fora da aula de ensino híbrido, e o resultado evidenciado mostrou que 100% concordaram totalmente com a sentença.
(Gráfico 17)

Gráfico 17 - Referente a facilidade na utilização do material didático fora da aula de ensino híbrido



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

5.4. Quanto à formação para os professores

O último item elencado como parâmetro para a análise de resultados da presente pesquisa, é a última etapa da mesma, a formação elaborada para a aplicação com os professores de Ensino Básico. A avaliação desta etapa é de suma importância, pois demonstra a junção de todo o trabalho realizado ao longo da pesquisa, uma vez que esta foi elaborada pautada nas etapas anteriores (elaboração da SD e do material didático E-book).

Dessa forma, a aplicação da formação para a capacitação do uso de TDIC's na aprendizagem familiar é o contato direto com esses profissionais, o que traz para a pesquisa o caráter humano, tendo em vista que cada profissional ao participar do curso ao interagir e fazer suas observações e questionamentos, deixa sua impressão na pesquisa.

Ainda que a participação dos profissionais seguindo os protocolos previstos de anonimato e resguardadas suas identidades, são parte integrante da pesquisa e a norteia assim como futuros projetos que possam advir a partir do feedback dado,

para que sejam feitas adaptações se necessárias, a fim de atingir o maior número de profissionais e fomentar o uso de TDIC's na Educação.

Dessa forma, perguntamos aos participantes se o tempo de duração das aulas havia sido satisfatório o que foi confirmado uma vez que 94,4% dos participantes concordaram totalmente que o tempo havia sido suficiente, enquanto 5,6% concordaram parcialmente com a informação. (Gráfico 18).

Gráfico 18 – O tempo de duração das aulas de ensino híbrido

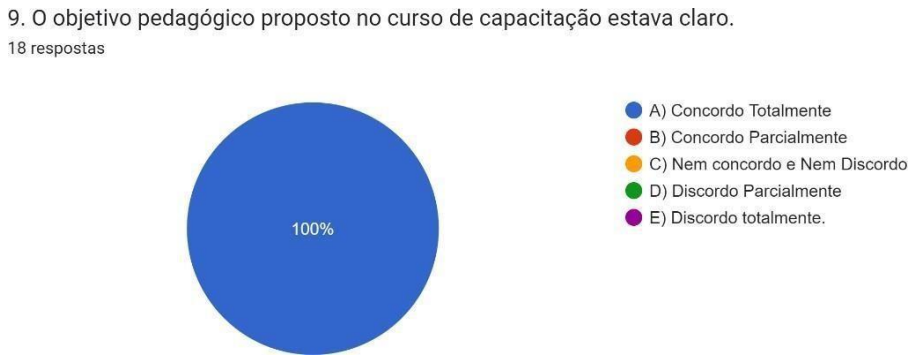


Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

O Gráfico anterior demonstra que a duração das aulas foi satisfatória e suficiente para apresentação e exploração dos conteúdos e recursos tecnológicos digitais, a fim de proporcionar a aprendizagem proposta para as aulas. Essa informação é importante pois incide diretamente na aplicabilidade da formação, além de outros quesitos importantes que serão salientados ao longo desta discussão.

Outro questionamento feito aos participantes sobre a formação foi referente ao seu objetivo, se este estava claro, é importante que fique claro aos participantes desde o início o objetivo daquela formação para que o público saiba qual a finalidade do curso. Como resposta de maneira unânime 100% do grupo respondeu que concordam que o objetivo da formação estava claro para todos. (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Referente à clareza do objetivo da formação



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Ao perguntarmos aos professores se a avaliação realizada havia sido coerente com a capacitação 83,3% concordaram totalmente, 16,7% concordaram parcialmente, o que é fundamental para o bom andamento da pesquisa, a avaiação deve estar alinhada ao que foi apresentado ao longo da formação para que os resultados obtidos sejam fidedignos. (Gráfico 20)

Gráfico 20 – Referente à clareza do objetivo da formação



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Sendo o questionário estruturado em perguntas fechadas e abertas a tabela a seguir como demonstra as impressões dos participantes quanto aos pontos positivos e negativos que estes identificaram na aplicação e na estrutura da formação em si. Tabela – 5

Tabela 5 – Referente aos pontos positivos e negativos do curso de capacitação

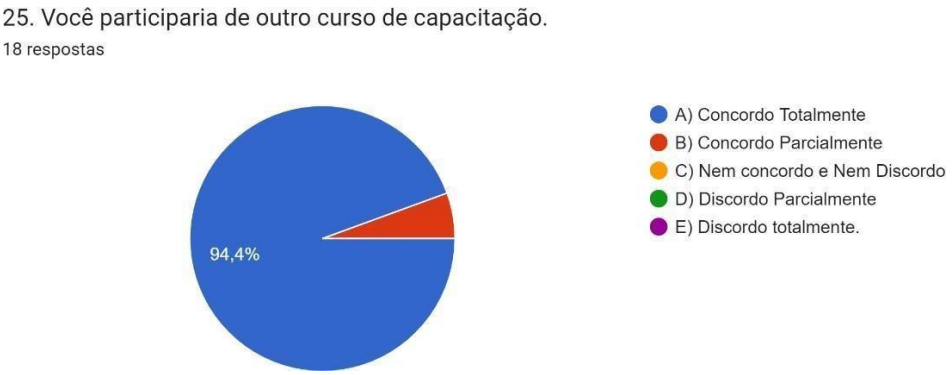
Pontos positivos e negativos do curso de capacitação	
Participantes	**Resposta**
Participante 1	O curso tem um tema atual e dinâmico, enriquecedor para a prática em sala de aula.
Participante 2	Os alunos que tinham acesso somente pelo celular não puderam experimentar alguns recursos apresentados. Aqueles que estavam com mais de um recurso de transmissão puderam executar o que foi proposto
Participante 3	negativo somente o horário da aula online. O curso foi maravilhoso!
Participante 4	Gostei muito da modalidade do curso, mas gostaria que houvesse mais tempo na parte presencial.
Participante 5	Adorei os modelos de jogos e atividades proposto.
Participante 6	Pontos positivos: O conteúdo em si, foi de suma importância para nós educadores! As aulas foram dinâmicas e agradáveis! A professora foi bastante objetiva. Ponto negativo: O tempo. Foi pouco
Participante 7	Eu amei fazer o curso, achei todos os pontos positivos!
Participante 8	A capacitação foi ótima e não achei pontos negativos
Participante 9	Trocamos muitas ideias interessantes
Participante 10	Tudo muito explicativo
Participante 11	Foi bacana ver outras formas prazerosas de levar conhecimento aos meus alunos.
Participante 12	Foi tudo muito bom.
Participante 13	Foi muito bom expandir nossos saberes e trocar vivenciais umas com as outras
Participante 14	Positivo aprendi mais sobre a tecnologia. Negativo deveria ter mais aulas presencial.
Participante 15	O conteúdo dado foi muito relevante e a troca de experiências foi muito bem mediada.
Participante 16	A mediadora foi de excelência.
Participante 17	Positivos: Aula dinâmica, interativa. Negativo: Mais exemplos de como utilizar as ferramentas no dia a dia.
Participante 18	Novas plataformas. Horário não favorável

Fonte: Elaboração própria a partir de arquivos pessoais da pesquisadora, 2022

O resultado obtido e exposto através da tabela 5, demonstra que de maneira geral os participantes expressaram uma visão positiva do curso, enfatizando a aquisição dos conhecimentos, o engajamento das pesquisadoras e o potencial dos recursos tecnológicos digitais como ferramentas úteis no trabalho pedagógico. Alguns participantes destacaram dificuldades pessoais referentes a disponibilidade de tempo assim como problemas de conexão, mas ainda assim prevaleceu a avaliação positiva da formação.

Dando prosseguimento a avaliação do curso de capacitação aplicado, questionamos os participantes se em oportunidades futuras participariam de outro curso de capacitação e se indicaria o curso aplicado para outras pessoas, os resultados levantados, foram que 94,4% dos professores da educação básica participariam de outro curso de capacitação e 5,6% concordam parcialmente em participar de cursos no futuro. (Gráfico 21).

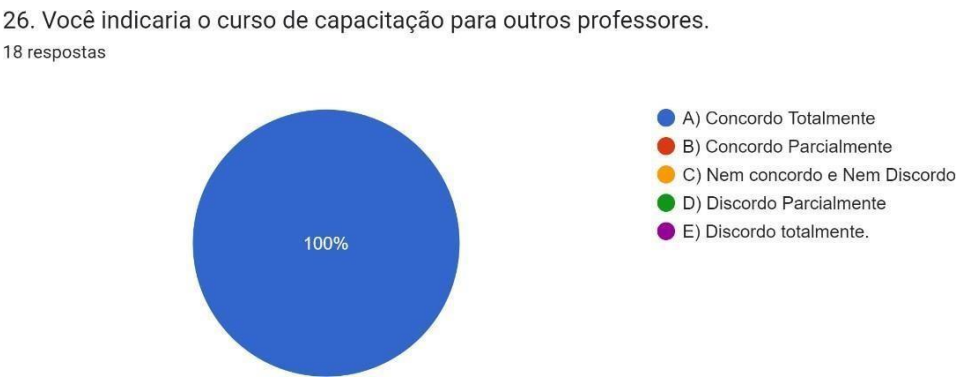
Gráfico 21 – Referente a participação de cursos de capacitação futuros



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Quanto a indicação do curso para outras pessoas, 100% dos participantes afirmaram que indicariam sim o curso no qual haviam participado para outros professores (Gráfico 22).

Gráfico 22 – Referente à indicação do curso para outros professores



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Os dados descritos nos gráficos 21 e 22, evidenciam que apesar de uma pequena parcela afirmar que não teriam interesse em participar de futuras capacitações oferecidas a maioria concordou que teriam interesse em outras capacitações semelhantes. Todavia quanto a indicação do curso de capacitação aplicado, todos concordaram que indicariam para outros professores, o que é um feedback positivo para a pesquisa, demonstrando que o curso foi significativo e que poderia ser replicado.

Ao perguntar aos participantes se esse modelo de curso no qual participaram poderia ser aplicado com outros objetivos de aprendizagem ou com outros docentes, foram levantadas as seguintes informações: quanto a outros objetivos 94,4% concordaram totalmente que sim. (Gráfico 23)

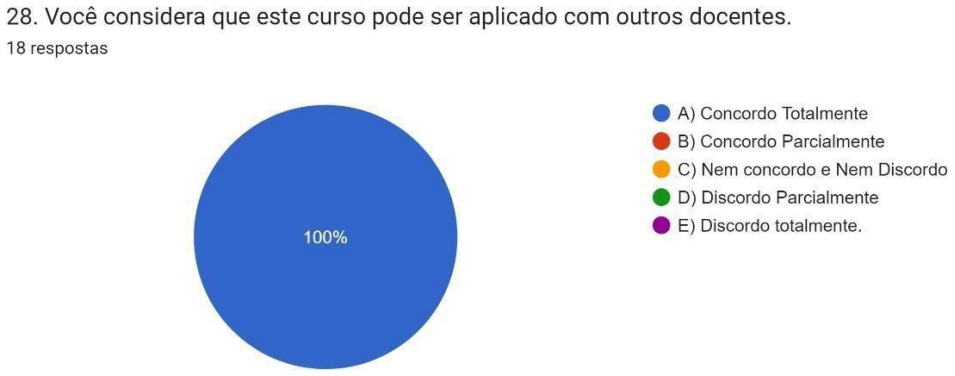
Gráfico 23 – Referente ao modelo do curso para outros objetivos de aprendizagem



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Enquanto 100% afirmaram totalmente que sim, que ocurso pode ser aplicado para outros docentes. Isso demostra (Gráfico 24)

Gráfico 24 – Quanto ao curso ser aplicado para outros docentes



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Os dados obtidos expressam que a opinião da maioria dos participantes que o curso aplicado apresenta potencial para ser adaptado e reaplicado para diferentes objetivos e profissionais, o que é interessante e o torna rico e versátil, o que pode proporcionar o alcance de um maior público e abrangendo uma gama maior de conteúdos.

Passado essa etapa da avaliação as perguntas começam a explorar o impacto da formação na metodologia e prática pedagógica dos professores participantes, assim como a mudança de cenário nas unidades escolares que estes atuam.

Sendo assim foi perguntado ao grupo se o curso havia feito com que repensassem suas estratégias de ensino e aprendizagem habituais utilizadas na aprendizagem familiar. Neste quesito 83,3% do grupo concordou que sim, 11,1 % concordam parcialmente e 5,6% nem concordam e nem discordam quanto as estratégias de ensino. (Gráfico 25)

Gráfico 25 – Sobre repensar as estratégias habituais utilizadas



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Nesse quesito, traz um retorno muito positivo a pesquisa, uma vez que um de seus objetivos é capacitar professores para o uso de Tecnologias Digitais de Informação e promover e Comunicação na aprendizagem familiar e partir do momento que o curso atinge esse ato de repensar a prática profissional, demonstra a eficiência do curso.

Outro questionamento feito ao grupo participante foi referente ao curso ajudar a potencializar o uso dos recursos tecnológicos e mais uma vez 100% do grupo concordou que ao participar do grupo teria subsídios suficientes para potencializar o uso das TDIC's e melhor aplicar na aprendizagem familiar. (Gráfico 26)

Gráfico 26 – Referente a ajudar a potencializar o uso de recursos tecnológicos



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Tendo como intuito que a partir da formação oferecida sobre o uso de TDIC's os professores passem a introduzir esses recursos no ambiente escolar aplicadas às s famílias, perguntamos aos participantes se o curso mudou positivamente sua prática em sua escola de atuação. Para essa questão 77,8% concordou totalmente que sua participação já havia modificado sua prática, enquanto 22,2% concordaram parcialmente com esse quesito. (Gráfico 27).

Gráfico 27 – Referente às mudanças positivas na escola de atuação

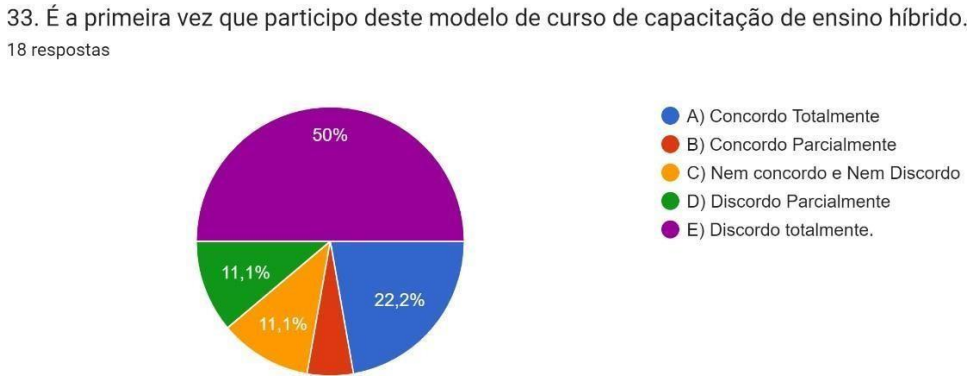


Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Apesar de não ser a totalidade, a quantidade de participantes que expressaram já terem aplicado e mudado positivamente sua prática na instituição de ensino que trabalham a partir do uso de recursos tecnológicos, já podemos considerar que o curso proporcionou uma mudança do cenário, onde as TDIC's passaram a ser vistas como uma ferramenta facilitadora do trabalho pedagógico com as famílias.

No que tange ao ineditismo desse modelo de formação, perguntamos aos professores se teria sido a primeira vez em que havia participado de um curso nesses moldes, o que fomentou uma grande variedade de opiniões, 22,2% do grupo concordou totalmente, enquanto 5,6% concordaram parcialmente, 11,1% nem concordaram e nem discordaram, 11,1% discordaram parcialmente da sentença e 50 % discordaram totalmente. (Gráfico 28).

Gráfico 28 – Referente a ser a primeira participação em cursos desse modelo.



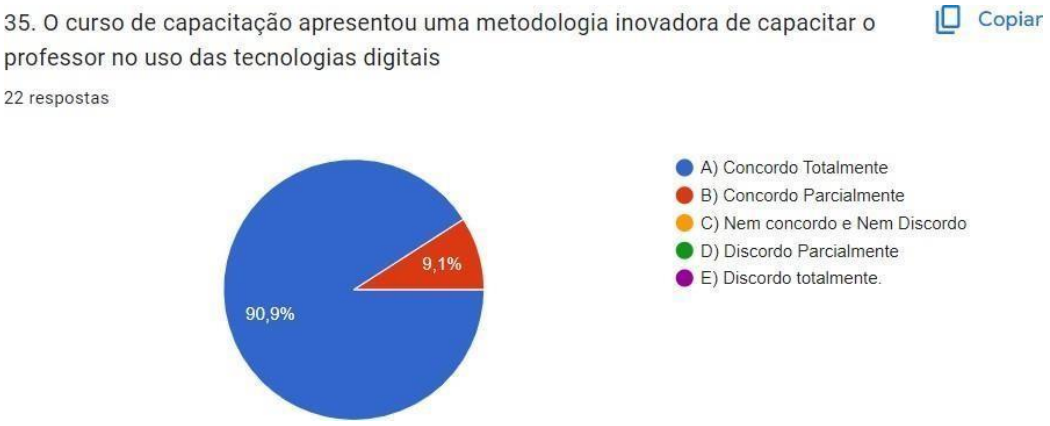
Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Os números indicam uma variedade de opiniões entre os participantes. Alguns dos professores concordaram totalmente ou parcialmente que seria sua primeira participação em um curso deste molde, no entanto uma parcela significativa se contrapôs ao primeiro grupo discordando total ou parcialmente.

O resultado obtido demonstra ainda que a formação continuada referente a esta temática, não seja uma realidade ostensiva, ainda assim os profissionais do meio buscam aprimorar-se, no entanto é necessário que haja uma maior oferta, tendo em vista que a maioria dos participantes não havia participado de cursos semelhantes ao aplicado.

Ainda na temática do ineditismo e no potencial inovador do curso de formação aplicado perguntamos aos participantes se a metodologia aplicada na capacitação seria inovadora e eficiente na capacitação para o uso de tecnologias digitais. Os números obtidos foram: 90,9% concordaram totalmente, enquanto 9,1% concordaram parcialmente. (Gráfico 29).

Gráfico 29 – Sobre a capacitação ter apresentado metodologia inovadora capacitar para o uso de tecnologias digitais



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Os dados obtidos nesse quesito evidenciam que os participantes concordam que a formação aplicada possui uma metodologia inovadora e que possui potencial formador para o uso pedagógico dos recursos tecnológicos digitais, o que é muito importante para pesquisa, pois o objetivo é que o curso aplicado forneça subsídios para a introdução dessas ferramentas na aprendizagem familiar, a fim de facilitar o trabalho do profissional e dinamizar os conteúdos aplicados garantindo o engajamento das famílias.

Como último item referente a avaliação da formação aplicada e sendo necessária as impressões dos participantes sobre a formação em geral, perguntamos aos mesmos como havia sido sua experiência ao participar do curso de capacitação aplicado. Com o objetivo de organizar as respostas dos participantes utilizamos a tabela 6

Tabela 6 – Referente à experiência dos participantes quanto à formação pedagógica

Participante	Resposta
Participante 1	A experiência foi enriquecedora, um ambiente para trocas e aprendizagens, momentos de formação que precisam ser ofertados com maior frequência para a construção de um ensino de mais qualidade e atualizado.
Participante 2	A troca com o grupo foi bem proveitosa.
Participante 3	Enriquecedora, com muito aprendizado e desenvolvimento pessoal.
Participante 4	Gostei muito da experiência, participar dessa capacitação abriu muito o leque de conhecimentos relacionados a educação.
Participante 5	Tive oportunidade de conhecer recursos que não sabia. Aprendi bastante.
Participante 6	Maravilhosa!
Participante 7	Foi muito produtivo e legal!
Participante 8	Muito boa e enriquecedora
Participante 9	Foi gratificante, inovador, adorei as novas aprendizagens.
Participante 10	Foi ótima. Abriu meus olhos quanto as várias oportunidades que há, pra estimular o aprendizado das crianças.
Participante 11	Foi maravilhosa! Aprendi a oferecer conhecimentos aos meus alunos de uma forma prazerosa e usando a tecnologia.
Participante 12	Foi ótima, uma experiência incrível, que com certeza influenciará em minha prática.
Participante 13	Foi excelente, espero muito poder participar de mais capacitações daqui em diante
Participante 14	Sempre é bom conhecimento, participar de uma capacitação pedagógica, para mim é sempre um momento ímpar. A capacitação pedagógica é uma ferramenta que oferece condições teórico-didáticas, meteorológicas e práticas par profissionais da educação, a fim de realizar um trabalho sistêmico e harmonioso e que gere resultados.
Participante 15	Foi muito importante, pois tive acesso a muitas informações que não conhecia e a recursos que posso explorar ainda mais em sala de aula.
Participante 16	Foi muito gratificante.
Participante 17	A experiência foi muito boa, enriquecedora e abre um leque de possibilidades para o aprendizado.
Participante 18	Positiva, por mais que já aplicasse as ferramentas em sala de aula é importante conhecer perspectivas diferentes.

Fonte: Elaboração própria a partir de arquivos pessoais da pesquisadora, 2022

A impressões obtidas demonstram que os participantes consideraram positiva a experiência na formação e enriquecedora, ainda destacaram que adquirir o novo conhecimento e participar de uma capacitação pedagógica é sempre um momento ímpar.

A experiência foi enriquecedora, um ambiente para trocas e aprendizagens, momentos de formação que precisam ser ofertados com maior frequência para a construção de um ensino de mais qualidade e atualizado.

Os participantes expressam que a experiência foi rica, interessante e agregadora, contribuindo para sua prática docente, afirmando que os conhecimentos adquiridos influenciarão positivamente em sua atuação com as famílias.

Dentre as respostas destacam que foi muito importante, pois tive acesso a muitas informações que não conhecia e a recursos digitais que posso explorar ainda mais em sala de aula.

De modo geral os dados mostram que os participantes tiveram uma experiência positiva no curso e demonstraram satisfação com os conhecimentos adquiridos e reconhecem o impacto da capacitação em sua prática.

6.0. CONCLUSÃO

Após concluir o trabalho apresentado é importante fazer algumas considerações, como forma de sistematização do que foi visto até aqui. Destaca-se que esse trabalho não tem a intenção de esgotar um assunto, mas sim, de provocar novas discussões sobre o tema que envolve a mediação digital na parceria das famílias no ambiente escolar.

Primeiramente, é possível afirmar que a Escola como instituição hoje tem a suma importância de atuar junto às famílias, constituindo-se dessa forma como um espaço privilegiado para que possa abordar, trocar e transmitir conhecimentos que possibilitem o crescimento de todos os sujeitos envolvidos de forma dialógica e democrática na transformação do espaço escolar. Além disso, tem a intenção de fazer com que toda comunidade escolar permaneça envolvida na escola de forma ativa e motivadora, promovendo ações coletivas, mediada pelas novas tecnologias digitais que contribuam na parceria entre família e escola, contribuindo de fato para a formação de cidadãos saudáveis e conscientes de sua cidadania.

Dessa forma, a presente pesquisa mostrou algumas argumentações teóricas e práticas problematizadas sobre a importância de se estimular as parcerias das famílias no ambiente escolar, mediada pelas novas tecnologias digitas, contribuindo com um espaço mais democrático, dialógico e transformador, protagonizando as ações coletivas familiares por meio dos materiais didáticos SD's e do E-book, conduzindo os docentes sobre a importância na adequabilidade da sua prática pedagógica de forma contextualizada, criando significados e potencializando o processo de ensino e aprendizagem familiar.

É fundamental para a execução deste trabalho, alinhada a pesquisa a BNCC que ajudou a percorrer esse estudo, posto que as habilidades propostas na Base inspiram a produção de metodologias que fomentam na prática pedagógica, assim como nos conteúdos que estimulam a participação, interação e promoção da aprendizagem familiar, promovendo ações coletivas de forma dialógica, prazerosa e significativa na transformação do ambiente escolar mediada pelas TDIC's.

Os resultados desse estudo, revelam inicialmente a relevância da formação continuada, que o aprendizado não termina quando deixamos a sala de aula ao concluir um curso e receber um certificado, aprender e se aperfeiçoar estão intrínsecos ao longo da vida dos profissionais da educação, é uma necessidade constante. Ainda mais em um mundo em evolução, no qual é importante se desenvolver para estar atualizado sobre as novas tendências tecnológicas.

Nesse sentido o estudo demonstrou que quando as TDIC's são usadas na Educação é mais do que ter informações sobre o novo perfil do indivíduo, é saber como aproveitar os resultados da realidade demonstrada em favor da dinâmica escolar e integrar os benefícios que as ferramentas pedagógicas digitais disponibilizam, para aprimorar a qualidade da Educação e tornar as relações mais democrática.

Destacou, que as Sequências Didáticas, podem ser um instrumento de fácil utilização, flexível e adaptável podendo ser utilizada com diferentes temas e objetivos. Contudo vale ressaltar que as inúmeras possibilidades do uso das SD's e do E-book como materiais didáticos pedagógicos potencializadores, fomentará, dentro de uma perspectiva de construção e reconstrução de conhecimentos dos docentes, permitindo, que por meio dos recursos tecnológicos digitais, sua prática profissional seja ressignificada em todo percurso acadêmico.

Mostrou ainda, a falta de acessibilidade das TDIC's na maioria das escolas gerando desigualdade de acesso no processo ensino - aprendizagem, uma vez que nem todas as instituições de ensino têm a mesma disponibilidade de recursos, ainda foi revelado que a falta de infraestrutura como laboratórios de informática, computadores modernos, tendo em vista que a falta de acesso ou a restrição do mesmo à internet e recursos tecnológicos digitais limitam e até mesmo impossibilitam o uso efetivo dessas ferramentas. O estudo também destacou que a falta de capacitação dos professores para o uso das mídias digitais é também um problema que influencia a não utilização da Internet nas escolas.

Neste contexto, repensar as práticas pedagógicas faz-se urgente e necessário refletir sobre o processo de ensino e de aprendizagem mais significativa familiar e

sobretudo o uso de materiais didáticos potencializadores como as SD's e o E-book aliados as TDIC's, possibilitando o desenvolvimento de práticas originais, de instrumentos e maneiras de tornar, tanto para quem ensina como para quem aprende como um processo dinâmico, atrativo, significativo e prazeroso, despertando assim, maior interesse pela participação e cooperação no ambiente escolar.

Essa troca mostrou possibilidades e trouxe um diálogo para o campo da parceria, em relação aos familiares e da equipe escolar; mostrou que a tecnologia, por meio dos jogos e das atividades interativas, pode contribuir e reforçar o aprendizado familiar, e ajudar a adequar a prática pedagógica em relação a aprendizagem familiar de forma significativa e potencializadora, especialmente trabalhar ações coletivas em parceria com as famílias de forma democrática e dialógica.

Nesse sentido, a pesquisa comprova que a SD possibilita maior análise sobre as ferramentas apresentadas para a base de construção do ebook, para a formação e na aplicabilidade das sequências didáticas. Mostrou eficiência e eficácia em ajudar no resultado dessa pesquisa. As sequências didáticas permeadas pelas novas ferramentas tecnológicas digitais, podem contribuir para a aprendizagem familiar significativa, favorecendo a assimilação dos conteúdos na transformação do ambiente escolar.

Cabe ainda ressaltar a necessidade de expansão desses produtos educacionais para escolas públicas, privadas e profissionais da educação, de modo a contribuir com a adesão ao uso das tecnologias digitais na construção colaborativa da participação das famílias no ambiente escolar, contribuindo com a concretização dos ideais de democracia, cidadania, consciência política e social, para a conquista da equidade e qualidade na educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGRA, G. et al. **Análise do conceito de Aprendizagem Significativa à luz da Teoria de Ausubel**. Ver. Bras. Enferm., Brasília, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v72n1/pt_0034-7167-reben-72-01-0248.pdf.Acesso em: 30 de outubro de 2022.

ALMEIDA, G. E. ET AL. **Ensino Remoto e Tecnologia: Uma ova Postura Docente na Educação Pós** – Pandemia. 2020, p. 4.
ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

ARANTES, Josabete. R**elação família e escola: A participação da família no contexto escolar e o pedagogo como mediador desta relação em nível fundamenta**l. Londrina – PR/ 2011. 52f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina.

ARANTES, Sheila da Silva Ferreira. **Reforço escolar em sociedades civis em prol da alfabetização: interface entre sequências didáticas e ferramentas digitais.** Rio de Janeiro, 2019. Disponível: em:https://proximal.unicarioca.edu.br/portal/reforcoescolar-em-sociedades-civis-em-prol-da-alfabetizacao-interface-entre-sequênciadidatica-e-tecnologias-digitais/. Acesso em 31 de outubro de 2022.

ARANTES, Sheila da Silva Ferreira. **Sequência didática: fundamentada na aprendizagem significativa como facilitadora no processo de alfabetização e letramento mediada pelas novas tecnologias**/Sheila Arantes. 1. ed. - Curitiba: Appris, 2022**.**

ARAÚJO, Andréa Brito de; ARANTES, Sheila da Silva Ferreira; ESPÍRITO SANTO, André Cotelli do; MÓL, Antônio Carlos de Abreu; SIQUEIRA, Ana Paula Legey**. A formação continuada mediada pelas novas tecnologias digitais em parceria com as famílias no ambiente escolar**. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, nº 25, 4 de julho de 2023. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/25/a-formacao-continuada-mediada-pelas-novas-tecnologias-digitais-em-parceria-com-as-familias-no-ambiente-escolar.

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos: uma Perspectiva Cognitiva.** Lisboa: Plátano edições técnicas, 2000._____. The psychology of meaningful verbal learning. Nova Iorque: Grune & Stratton, 1963.

AUSUBEL, David Paul; NOVAK, Joseph D., HANESIAN, Helen**. Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

BOUHNIK, D., & DESHEN, M. (2014). **WhatsApp goes to school: Mobile instant messaging between teachers and students. Journal of Information Technology Education: Research, 13, 217-231**. Retrieved from http://www.jite.org/documents/Vol13/JITEv13ResearchP217- 231Bouhnik0601.pdf.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Acessado em 16 de abril de 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Comum Curricular, 2017**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 07 jun. 2018.

CARVALHO, J.; Francisco, R.; Relvas, A. P. **Family functioning and in-formation and communication technologies: How do they relate? A literature review Computers in Human Behavior**. 45, 99-108, 2015.

CORCORAN, F. **'Refocusing on the question of power in New Media Research.'** In: COLOMBO, Fausto; VITTADINI, Nicoletta (Eds.) **Digitizing television: theoretical Issues and comparative studies across Europe**. Milan: V & P Strumenti, 2006.

DE ALMEIDA, Douglas Vieira; CORDEIRO, Carla Priscila Barbosa Santos; DE LIMA PALMEIRA, Lana Lisiêr. O uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) como estratégia pedagógica na educação infantil. **Revista Brasileira de Desenvolvimento** , v. 6, n. 7, pág. 42841-42857, 2020.

DOMINGUES, Alex Torres. **A interiorização da EAD nas instituições públicas de educação no Estado do Mato Grosso do Sul: Avanços e perspectivas. Horizontes, revista de educação.** v. 7, n.14 (2019). Disponível em: Acesso em: 01 maio 2020.

DOXSEY J. R.; DE RIZ, J. **Metodologia da pesquisa científica. ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil**, 2002-2003. Apostila.

FERNANDES L. A.; Gomes, J. M. M. **Relatório de pesquisa nas Ciências Sociais: Características e modalidades de investigação**. ConTexto, Porto Alegre, v. 3, n. 4, 2009.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
Fonte: https://www.ex-isto.com/2020/12/educacao-paulo-freire.html

FREIRE, Paulo. 2001**. Política e Educação, 5.** ed. São Paulo: Cortez.

FREIRE, P. (1983): **Pedagogia do oprimido, 13.ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.**

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**.
Plageder, 2009.gestora nas práticas pedagógicas. Revista Dialogia. 2019.

LIMA, Marilia Freires de; ARAUJO, Jefferson Flora Santos de. **A utilização das tecnologias de informação e comunicação como recurso didático-pedagógico no processo de ensino aprendizagem.** *Revista Educação Pública,* v. 21, nº 23,22 de junho de 2021. Disponível em

https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/23a-utilizacao-das-tecnologias-de-informação-e-comunicacao-como-recurso-didatico-pedagogico-no=processo-de-ensino-aprendizagem

LISKA, Geraldo Jose. **CULTURA DIGITAL, LINGUAGENS E TDIC NA BNCC E NA BNC-FORMAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA**. revista Linguasagem, v. 40, n. 1, p. 288-304, 2021.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo:Cortez, 2011.

MAROQUIO, Vanusa Stefanon. **Sequências didáticas como recurso pedagógico na formação continuada de professores. Didactic sequences as a pedagogical resource in continuing teacher education.** Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 10, p. 95397-95409, 2021.

MARTINS, Vivian; ALMEIDA, Joelma. **Educação em tempos de pandemia no Brasil**, 2020.

MASINI, Elcie F. Salzano; MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem significativa na escola. **Curitiba, PR: Crv**, 2017.

MIOTTO, Keilla; Negri, Carlos, Luiz; Salles, Catosso, Atílio. **Educação para além da escola: considerações sobre o ato de educar à luz de Paulo Freire**. Revista Educar Mais, v. 6, 2022. Disponível em: **https://doi.org/10.15536/reducarmais.6.2022.2627.**

MONTEIRO, J. C. S.; COSTA, M. J. M.; BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. **Applearning hipertextual: repositórios virtuais de aprendizagem no Padlet. In**: 4º Encontro **sobre Jogos e Mobile Learning, 2018, Coimbra**. Atas do 4º Encontro sobre Jogos e Mobile Learning. Coimbra: Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra - Coimbra, 2018. p. 216-225.

MOREIRA, M. S. C.; SILVA, M. G. Relação família-escola: peculiaridades, divergências e concordâncias no processo ensino-aprendizagem. Revista Educação Pública, v. 15, nº 24, 2015.

NERY, M, A. M**. A relação comunidade-escola como prática democrática no ambiente escolar**. Ayeditora.com.br, 2022.

NUNES, Maria Rosinete Ayres da Nóbrega. **Wordwall: ferramenta digital auxiliando pedagogicamente a disciplina de Ciências.** Revista Educação Pública, v. 21, nº 44, 7 de dezembro de 2021. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/44/wordwall-ferramenta-digital-auxiliando-pedagogicamente-a-disciplina-de-ciencias.

OLIVEIRA, A. M. G., & Lima, G. S. N. (2015). **A gestão educacional e a efetivação de políticas públicas para utilização das TIC na educação**. Revista Exitus, 5, 2, 125-137. Disponível em: http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/66/66 [GS Search]

OLIVEIRA, Maria Marly de.**Sequência didática interativa no processo de formação de professores.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 285.

PEREIRA, Bianca Raquel, OLIVEIRA, Kiminay. **O uso do mentimenter como ferramenta de apoio ao docente.** VI SINECT – Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia – UTFP.

PONTE, J. P. **Concepções dos professores de matemática e processos de formação. Educação Matemática: Temas de investigação. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional**, 1992. Disponível em: http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docspt/92-Ponte%28Ericeira%29.pdf Acesso em 23/06/2013.

RAMOS, Maria do Socorro Ferreira; MOURA, Patrícia de Souza; LAVOR, Otávio Paulino. Educação Financeira: sequência didática com o aplicativo **"Minhas Economias"**. Revista de Investigação e Divulgação em Educação Matemática, v. 4, n. 1, p. 1-19, 2020. Disponível em: HTTPS://periodicos.ufrj.br/index.php/ridema/article/view/32047. Acesso em 31 de outubro de 2022.

SILVA, G.; VIANA, M. A. P. **As tecnologias na educação: o papel da equipe.**

SILVA, Paula Arantes Caetano da. **Programadora Visual/Designer Gráfico**. Faculdade da Cidade, 2007.

SILVA, Paula Ferreira Tomaz da; ALMEIDA, Veronica Eloi de; SIQUEIRA, Ana Paula Legey. A participação da comunidade escolar por meio das redes sociais. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 22, nº 34, 13 de setembro de 2022. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/34/a-participacao-da-comunidade-escolar-por-meio-das-redes-sociais

SILVÉRIO, Marcela Silva Martins et al. OS DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **REEDUC-Revista de Estudos em Educação (2675-4681)**, v. 8, n. 1, p. 272-297, 2022.

SOUSA, Francisco Wagner Silva de**. O uso do Forms como ferramenta de avaliação no ensino da Matemática.** 2020. 90 f, il. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática). Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em: Acesso em: 15 nov. 2021.

TAKAHASHI, T. (2000). **Sociedade da informação no Brasil: livro verde**. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia. [GS Search].

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez & Autores Associados,1988.

VALENTE, José Armando. **Diferentes Usos do Computador na Educação**. ano 12. n.57. Brasília: Em Aberto, 1993. pp. 03-17.

WIECZORKIEVICZ, Alessandra Krauss; BAADE, Joel Haroldo. **Família e escola como instituições sociais fundamentais no processo de socialização e preparação para a vivência em sociedade**. Revista Educação Pública, v. 20, nº 20, 2 de junho de 2020. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/19/familia-e-escola-como-instituicoes-sociais-fundamentais-no-processo-de-socializacao-e-preparacão-para-a-vivencia-em-sociedade.

WITTMANN, Lauro Carlos; KLIPLEL, Sandra Regina. **A prática da gestão democrática no ambiente escolar**. Curitiba: IBPEX, 2010. (Série Processos Educacionais).

ZABALA, A. A Prática Educativa: **como ensinar**. Tradução: Ernani F. da Silva. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDICE

SEQUÊNCIA DIDÁTICA – Mediada pela novas Tecnologias Digitais

Dia: 1 X 2 ☐ 3 ☐

Aluno: Andréa Brito de Araújo	E-mail: azulmais@hotmail.com
Professor (a) Revisor (a) Sheila Arantes	E-mail: Sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: As novas tecnologias de comunicação e informação e as transformações no ambiente escolar, conectadas com ações coletivas e novos sentimentos de pertencimento.
Conteúdo: O sentimento de pertencimento ao ambiente escolar conectado com as novas tecnologias.
Turma e Segmento que será aplicada a SD: Os familiares da escola

Locais que serão utilizados: ☐ **Sala de Aula** **x Pátio** ☐ **Online**

Objetivos esperados para este dia de aula	- Estabelecer o sentimento de pertencimento com a comunidade escolar por meio de ações coletivas através da conectividade. - Promover a utilização do WhatsApp como ferramenta de comunicação entre as famílias e a escola de forma eficiente. - Garantir o acesso e a participação aos projetos da escola, com ações transformadoras ao ambiente escolar.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem).** **Número Máximo de aluno indicado para participar da SD/ Grupo familiar** **Tempo: 10 minutos** **1º momento:** **Na reunião geral dos responsáveis, toda equipe pedagógica irá apresentar para a comunidade escolar no pátio da escola, os problemas de vandalismo e depredação recorrentes na escola, e como juntos, com ações coletivas, motivadas, respeitosas e responsáveis poderão solucionar: Serão três dias de ações coletivas com diversas capacitações como: mutirões, dinâmica, vídeos e reflexões permeadas com as novas tecnologias digitais sobre como está a nossa escola hoje e como juntos poderemos mudar esse cenário. A escola dos nossos sonhos!** **Nossa escola hoje precisa de alguns consertos e manutenções e pedimos a colaboração de todos os familiares para ter a escola dos nossos sonhos. Essa transformação só será possível se juntos e principalmente conscientes estivermos pertencentes ao ambiente escolar, que é tão importante para o desenvolvimento dos nossos filhos e futuras gerações.** **. O conserto do parquinho externo** **. As grades quebradas no entorno da escola** **. O lixo acumulado na entrada da escola.** **. A revitalização da horta e jardim da escola.** **. As pichações constantes nos muros externos e internos da escola.** **- Estabelecer parcerias com as famílias promovendo campanhas e ações coletivas de revitalização e transformação ao espaço escolar e novos sentimentos de pertencimento com encontros e reuniões periódicas.** **- Garantir o acesso e participação ao P.P.P (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO) da escola.** **- Direito à participação ao espaço escolar para discussões, reuniões, opiniões, reflexões e escuta ativa e afetiva no C.E.C (CONSELHO ESCOLA COMUNIDADE)** **- Utilizar as diversas formas da tecnologia digital, como informação e comunicação das transformações do ambiente escolar.**	
2ª Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. (Contextualizar) Tempo: 20 minutos	A Equipe Pedagógica fará a leitura do poema de Paulo Freire: A escola. Segue o link: https://youtu.be/DuF6ezjU7X4 (VÍDEO: 1:30 MINUTOS) Em seguida, apresentará uma exposição com fotos, no mural da escola: Como está a nossa escola hoje: LIXO NO PORTÃO DA ESCOLA 

PIXAÇÕES NO MURO DA ESCOLA



MATO ALTO, BRINQUEDOS E GRADES QUEBRADAS NO PARQUINHO EXTERNO DA ESCOLA.



Em seguida a direção fará uma dinâmica reflexiva e consciente com os responsáveis, enfatizando a importância de todos juntos cuidarem do espaço escolar.
Vamos montar um mural no Padlet da escola que vocês sonham?

A direção montará um mural no Padlet e no dia da reunião os pais acessam pelo celular e escrevem como é a escola que vocês sonham?

Na hora da reunião, a equipe pedagógica projetará para eles lerem.
A ESCOLA DOS MEUS SONHOS!
Clique no link abaixo.
https://padlet.com/andreaaraujo6/nmlybf6xtukgxxqm

É importante nesse momento que a equipe técnica pedagógica apenas observe e não interfira na dinâmica, permitindo que cada responsável registre sua forma de expressar no mural do Padlet, promovendo assim, o senso de pertencimento e valorização de cada responsável.

	Este é um bom momento para a equipe pedagógica refletir e escutar sobre as suas práticas administrativas, analisar o P.P.P e vê como que cada responsável se vê, o que ele espera daquela escola, qual é o objetivo que e se ele se sente realmente pertencente através do C.E.C.
3ª Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias) Tempo: 40 minutos	A equipe pedagógica promoverá em seguida com todos os responsáveis e alunos de todas as turmas, um dia diferente com diversas oficinas interativas permeadas pelas novas tecnologias digitais. # Turmas do Maternal: Com massinha de modelar de diferentes cores as turmas do maternal com ajuda das famílias fará diferentes modelagens da escola dos seus sonhos! # Turmas pré I: Com diferentes tintas guache, pincéis e pratinhos de isopor, as turmas do pré I desenhará, do seu jeito nos pratinhos de isopor a escola dos seus sonhos. Os responsáveis nesse momento apenas observarão. # Turmas pré II: Usando diferentes caixas de papelão, as turmas do pré II confeccionará com ajuda dos pais, as lixeiras de coleta seletiva que serão usadas na entrada da escola, a fim de diminuir o lixo na entrada da escola. ✓ Nesta atividade interativa, é possível compartilhar diferentes experiências e vividas pelo grupo escolar e divulgar com os responsáveis através do grupo WhatsApp com fotos e vídeos das brincadeiras desenvolvida da dinâmica com as crianças e responsáveis.
4ª Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo: 10 minutos	Toda comunidade será convidada a conhecer o jardim da escola e juntos revitalizar, trazendo novas mudinhas de flores e plantas de diferentes espécies. Nesse sentido, as ações coletivas e transformadoras promovem a participação consciente para o sentimento de pertencimento. Exemplos: Revitalizar o jardim da escola com mudinhas de flores.
5ª Avaliação: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos. **Tempo: 10 minutos** Os familiares através do Google Forms, irão responder às seguintes perguntas: Segue o link:	

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc6O_H-aj9bqVVbhj2V7mUpEjGiVg1R1eZafxPP3hTzKRJYgg/viewform?usp=sf_link Nesse sentido, a promoção da participação e mudança de comportamento entre escola e comunidade, a equipe escolar poderá utilizar de mais um instrumento como forma de refletir e avaliar sobre sua forma de administrar de forma significativa e aprender a aprender.	
Recursos Digitais	Celular, rádio, computador, microfone, caixa de som.
Recursos Analógicos utilizados	Papéis e lápis diversos, mudas de plantas, terra adubada, sementes, ferramentas diversas, guaches coloridos, pratinho de isopor, pincel, massinha, caixas de papelão, etc.
Atividades para o Caderno Digital se houver.	NÃO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA – Mediada pela novas Tecnologias Digitais

<table>
<tr><td colspan="2">1ª Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem).
Número Máximo de aluno indicado para participar da SD/ Grupo familiar
Tempo: 10 minutos
Aula 2:
- No pátio da escola os responsáveis serão ser recepcionados pela Equipe Gestora agradecendo a presença de todos e enfatizando que foi de suma importância aparticipação das famílias no primeiro dia, tendo grandes expectativas para o dia de hoje.
- Em seguida, os responsáveis, irão juntamente com a Equipe escolar refletir e debater sobre os problemas de vandalismo e depredação que afetam a comunidade escolar, neste momento, irão refletir sobre as possíveis soluções abaixo:
- Ao vê algum morador jogando lixo em torno da escola, conscientizá-lo de manter aescola limpa e orientá-lo para jogar o lixo na lixeira próximo da escola.
- Ao deparar com pichações, invasão da escola quebrando as grades e telhados e até mesmo entrando em caixas d´água chamar a direção da escola.
- Propor um Dia D! Com limpeza no espaço escolar que será realizado no sábado.
-Propor para a comunidade escolar, atuação pertinente no cotidiano escolar, provocando novas questões como, situações de aprendizagem significativa e desafios para a participação na resolução de problemas, a fim de articular a escola como o ambiente local, onde está inserida mediadas pelas novas tecnologias digitais.

-Promover a compreensão dos problemas socioambientais em suas múltiplas dimensões: geográfica, histórica e social, considerando o meio ambiente como conjunto das inter-relações entre o mundo natural e o mundo social, mediado por aprendizagem significativa com apresentações, festas e culminâncias.</td></tr>
<tr><td>2ª Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.
(Contextualizar) Tempo: 20 minutos</td><td>Aula 2:
- Os professores de cada turma, irão fazer a Dinâmica do Barbante ou como também conhecida “Dinâmica do Nó” é para mostrar como é importante cooperar e se ajudarem mutuamente.
Link:
Dinâmica: Teia de Relações Disciplina Mundo do Trabalho Pozzi Limeira - YouTube
- Logo em seguida todos os envolvidos falarão os problemas existentes com uma só palavra e refletirão de forma democrática sobre o papel de cada um na organização desse espaço de convivência e aprendizagem significativa depois cada um com o celular, escreverá no MENTIMENTER, formando uma nuvem de palavras com a sua contribuição para um espaço de convivência e pertencimento; em seguida irão ler.
Link:
https://www.mentimeter.com/app/qrcode/aHR0cHM6Ly93d3cubWVudGkuY29tLzI4cGQ2d3VleTY=</td></tr>
</table>

	Aponte a sua câmera:

3ª Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. **(Recursos/Estratégias)** **Tempo: 20 minutos**	Aula 2: No grupo de WhatsApp da escola, os familiares assistirão o vídeo através do link abaixo: (VÍDEO: 2: 58 min) - https://youtu.be/OzsfOLBmbkU - Cada responsável, escreverá no grupo de WhatsApp escolar como poderá contribuir para uma organização mais consciente e responsável na implantação com ações coletivas e de pertencimento no espaço escolar. A direção apresentará na próxima reunião por meio do JAMBORD. Segue o link: https://jamboard.google.com/d/1RLoZjDj7hptmjQPYik1h5MQiJZrwpLmYCAl5w54Nd6U/edit?usp=sharing - A gestão escolar nesse momento, compreende e utiliza as diferentes formas de tecnologia como mediadora de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolas para se comunicar de diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.
4ª Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. **Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets.** **Tempo: 20 minutos**	Aula 2: - Nesta aula, a equipe escolar irá propor uma ação voluntária para capina da escola para alguns pais que estejam disponíveis. - Essa comunicação entre pais e escola é o melhor recurso para descobrir o que os pais podem fazer para ajudar a instituição, principalmente para os mais ocupados. Além das atividades para aproximar os pais da escola, forneça um sistema de suporte, um espaço para pedir ajuda deles.

5ª Avaliação: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos. **Tempo: 20 minutos**

Aula: 2

A equipe escolar neste momento, poderá envolver os responsáveis, utilizando de mais um instrumento como o aplicativo CANVA para os pais registrarem através de emojis uma enquete do dia, que foi disponibilizada pelo Instagram da escola e assim juntos poderem refletir sobre as novas ações de transformações no espaço escolar permeadas pelas tecnologias digitai de forma significativa e aprender a aprender.

Link:

https://www.canva.com/design/DAFNupFTNao/Yz_pKkQKlpuN2-OpxGxpKw/view?utm_content=DAFNupFTNao&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink	
Recursos Digitais	celular, vídeo, computador, convite digital, rádio
Recursos Analógicos utilizados	Diferentes ferramentas, barbante,
Atividades para o Caderno Digital se houver.	NÃO

Observações: O predomínio das indicações de pertencimento indica que o relacionamento com as famílias é um bom mediador das relações com a escola para esse grupo familiar. Nesse sentido, continuar acolhendo as famílias e fazendo o uso da tecnologia como mediadora nessa aprendizagem significativa é fundamental nesse processo de pertencimento ao ambiente escolar.
Segue os links dos tutoriais:
Dinâmica: Téia de Relações Disciplina Mundo do Trabalho Pozzi Limeira - YouTube
https://www.mentimeter.com/app/qrcode/aHR0cHM6Ly93d3cubWVudGkuY29tLzI4cGQ2d3VleTY=#
https://youtu.be/OzsfOLBmbkU
https://jamboard.google.com/d/1RLoZjDj7hptmjQPYik1h5MQiJZrwpLmYCAl5w54Nd6U/edit?usp=sharing
https://www.canva.com/design/DAFNupFTNao/Yz_pKkQKlpuN2-OpxGxpKw/view?utm_content=DAFNupFTNao&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink

SEQUÊNCIA DIDÁTICA – Mediada pela novas Tecnologias Digitais

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 X

Aluno: Andréa Brito de Araújo	E-mail: azulmais@hotmail.com
Professor (a) Revisor (a) Sheila Arantes	E-mail: Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: As novas tecnologias de comunicação e informação e as transformações no ambiente escolar, conectadas com ações coletivas e novos sentimentos de pertencimento.	
Conteúdo: O sentimento de pertencimento ao ambiente escolar conectado com as novas tecnologias através de ações coletivas semanais.	
Turma e Segmento que será aplicada a SD: Os familiares da escola	

Locais que serão utilizados: Sala de Aula Pátio Online X Espaço escolar

Objetivos esperados para este dia de aula	-Criar um olhar dos alunos, professores, funcionários e responsáveis para com a escola, de forma que a conservação e a limpeza dela passem a ser espaço de pertencimento; -Sensibilizar os alunos, professores, funcionários e responsáveis para que possam compreender a importância de um ambiente limpo, saudável e seus benefícios; - Levar os alunos, professores, funcionários e responsáveis a perceberem que juntos poderão mudar a realidade da escola e acreditar que tal mudança é possível mediadas pelo uso da tecnologia.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem).**
Número Máximo de aluno indicado para participar da SD/ Grupo familiar
Tempo: 10 minutos
Aula 3:
-Neste dia, a Equipe Gestora, falará dos grandes avanços conquistados em parceria com as famílias nestes dois primeiros dias, mostrando que todos os resultados conquistados, são avanços da parceria coletiva entre famílias e Equipe Gestora. E que juntos, com envolvimento e com dedicação e principalmente com a conscientização pela transformação do ambiente escolar, os objetivos serão alcançados.
-Em seguida, a Equipe Técnica Pedagógica, irá propor para esse dia que será no sábado previamente agendado;
- "Dia D da limpeza", onde todos farão limpeza apenas da área externa com capina e retirada do lixo e pintura das pichações e conserto das grades do espaço escolar.
-Fazer passeio pela escola e em torno da mesma para que os educandos possam observar a limpeza do ambiente escolar.
-Neste momento, todos os pais serão convidados a brincarem no parquinho de forma lúdica e prazerosa permeada com as novas tecnologias digitais.

2ª Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. (Contextualizar) Tempo: 50 minutos	Aula 3: Neste dia toda equipe escolar e comunidade fará um dia D de limpeza na área externa com capina, pintura das pichações, conserto das grades e retirada do lixo, onde será tudo fotografado e filmado e depois exposto no mural da escola. Neste momento é importante ações coletivas que levem à reflexão de todos da escola, sobre a importância de um ambiente limpo, conservado e organizado
3ª Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias) Tempo: 20 minutos	Aula 3: A direção fará um mural no Padlet para apresentação sobre o Dia D. No dia da reunião, mostrará para as famílias no mural do padlet, como era a escola antes e como está agora. https://padlet.com/andreaaraujo6/nmlybf6xtukgxxqm
4ª Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. **Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo: 20 minutos**	Aula 3: Neste momento, todos os pais serão convidados a brincarem nesse novo espaço de forma lúdica e prazerosa permeada com as novas tecnologias digitais. https://jamboard.google.com/d/1RLoZjDj7hptmjQPYik1h5MQiJZrwpLmYCAl5w54Nd6U/edit?usp=sharing Nesse processo caberá a direção, estimular a comunidade escolar a transformar o ambiente mais agradável e compreender que é através da organização que encontraremos soluções para os problemas ambientais locais.
5ª Avaliação: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos. **Tempo: 10 minutos** A avaliação será contínua através da participação de todos os envolvidos na escola, nas observações pela mudança comportamental deles. Serão observados pelos professores, funcionários e os próprios alunos através de autoavaliação pelo Google Forms. link: https://forms.gle/Nx4e5tbofaeTJBnK9 A esperança é que todos: alunos, professores, funcionários e comunidade escolar, possamos mudar a forma de agir no que diz respeito à conservação e preservação do Patrimônio Público e a utilização das tecnologias digitais como facilitadora no aprender a aprender.	

Recursos Digitais utilizados	celular, fotografias digitalizadas, vídeos, computador
Recursos Analógicos utilizados	Papéis e lápis diversos, utensílios de limpeza diversos.
Atividades para o Caderno Digital se houver.	NÃO

Observações: Para implementar ações coletivas em uma comunidade escolar, é preciso o envolvimento de todos, bem como descobrir o que motiva o grupo.

Desta forma, a autoestima e o reconhecimento da comunidade escolar deverão estar motivados para que essas ações sejam pertinentes e afetivas.
Seguem os links do tutorial abaixo:
https://padlet.com/andreaaraujo6/nmlybf6xtukgxxqm
https://jamboard.google.com/d/1RLoZjDj7hptmjQPYik1h5MQiJZrwpLmYCAl5w54Nd6U/edit?usp=sharing
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeMdYlWLwOKeOZUo2onc7dssWgjnbh-XNgdaGGlOG4saNj9EA/viewform?fbzx=-6836162158481318041

ANEXO

Lei nº 3985 de 08 de abril de 2005
Autor: Poder Executivo
Publicado por Câmara Municipal do Rio de Janeiro
CRIA NO QUADRO PERMANENTE DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO A CATEGORIA FUNCIONAL QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
O PREFEITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:
Art. 1º Fica criada no Quadro Permanente de Pessoal do Poder Executivo do Município do Rio de Janeiro a categoria funcional de Agente Auxiliar de Creche.
Parágrafo único. O quantitativo numérico de cargos da categoria funcional ora criada é o correspondente a quatro mil vagas.
Art. 2º O ingresso no cargo de que trata esta Lei far-se-á mediante a aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, admitida a hipótese de promoção de certame de forma regionalizada para preenchimento de vagas distribuídas pelas diversas Coordenadorias Regionais de Educação, consoante critérios e prioridades a serem estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação.
Art. 3º As especificações essenciais correspondentes à categoria funcional de Agente Auxiliar de Creche são as constantes do Anexo I desta Lei.
Art. 4º A categoria funcional de Agente Auxiliar de Creche estruturar-se-á nos padrões de escalonamento e vencimento-base estabelecidos no Anexo II desta Lei.
Parágrafo único. A categoria criada consoante o art. 1º desta Lei passa a integrar o Quadro de Pessoal de Apoio à Educação, sendo estendidos aos ocupantes da mesma os correspondentes benefícios.
Art. 5º VETADO

Art. 6º Ficam extintas as categorias funcionais de Agente de Apoio Escolar e de Agente Escolar, criadas pela Lei nº 2.619, de 16 de janeiro de 1998, bem como as categorias funcionais de Agente Educador I e Agente Educador III.
Art. 7º As especificações da categoria funcional de Agente Educador II, criada pela Lei nº 1.680, de 26 de março de 1991, passam a vigorar na forma do disposto no Anexo III da presente Lei.
Art. 8º Enquanto não houver a admissão oriunda do concurso para a categoria criada por esta Lei, ficam mantidas em funcionamento as creches no modelo atual.
Art. 9º Fica autorizado o Poder Executivo a regulamentar os procedimentos que se fizerem necessários em complemento à matéria de que trata a presente Lei.
Art. 10. VETADO
Art. 11. As despesas decorrentes desta Lei serão atendidas pelas dotações orçamentárias próprias do Poder Executivo conforme a devida previsão na Lei Orçamentária anual, ficando o Prefeito autorizado a abrir créditos suplementares e adicionais.
Art. 12. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
CESAR MAIA

ANEXO I

CATEGORIA FUNCIONAL
AGENTE AUXILIAR DE CRECHE
DESCRIÇÃO SUMÁRIA
Prestar apoio e participar do planejamento, execução e avaliação das atividades sociopedagógicas e contribuir para o oferecimento de espaço físico e de convivência adequados à segurança, ao desenvolvimento, ao bem-estar social, físico e emocional das crianças nas dependências das unidades de atendimento da rede municipal ou nas adjacências.
RESPONSABILIDADES GENÉRICAS
- Manter-se atualizado quanto às modernas técnicas profissionais;
- Requisitar e manter o suprimento necessário à realização das atividades;
- Zelar pela higiene e limpeza do ambiente e dependências sob sua guarda;
- Observar as condições de funcionamento dos equipamentos, instrumentos e bens patrimoniais, solicitando os reparos necessários, para evitar riscos e prejuízos;
- Utilizar com racionalidade e economicidade e conservar os equipamentos, materiais de consumo e pedagógicos pertinentes ao trabalho;
- Observar regras de segurança no atendimento às crianças e na utilização de materiais, equipamentos e instrumentos durante o desenvolvimento das rotinas diárias;
- Acompanhar e participar sistematicamente dos cuidados essenciais referentes à alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer das crianças;

- Participar de programas de capacitação corresponsável.
ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS
- Participar em conjunto com o educador do planejamento, da execução e da avaliação das atividades propostas às crianças;
- Participar da execução das rotinas diárias, de acordo com a orientação técnica do educador;
- Colaborar e assistir permanentemente o educador no processo de desenvolvimento das atividades técnico-pedagógicas;
- Receber e acatar criteriosamente a orientação e as recomendações do educador no trato e atendimento à clientela;
- Auxiliar o educador quanto à observação de registros e avaliação do comportamento e desenvolvimento infantil;
- Participar juntamente com o educador das reuniões com pais e responsáveis;
- Disponibilizar e preparar os materiais pedagógicos a serem utilizados nas atividades;
- Auxiliar nas atividades de recuperação da auto-estima, dos valores e da afetividade;
- observar as alterações físicas e de comportamento, desestimulando a agressividade;
- Estimular a independência, educar e reeducar quanto aos hábitos alimentares, bem como controlar a ingestão de líquidos e alimentos variados;
- Responsabilizar-se pela alimentação direta das crianças dos berçários;
- Cuidar da higiene e do asseio das crianças sob sua responsabilidade;
- Dominar noções primárias de saúde;

- Ajudar nas terapias ocupacionais e físicas, aplicando cuidados especiais com deficientes e dependentes;
- Acompanhar a clientela em atividades sociais e culturais programadas pela unidade;
- Executar outros encargos semelhantes, pertinentes à função.
QUALIFICAÇÃO INDISPENSÁVEL
Formação de Nível Fundamental Completo CARGA HORÁRIA
40 horas semanais ALOCAÇÃO DO RECURSO HUMANO
Privativa das Unidades de Atendimento de Educação Infantil na modalidade de Creche da Rede Municipal